Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.194 || RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Censura injusta e lembrança razoavel

Tem toda a razão o *Jornal do Commercio*, edição da tarde, quando critica o levantamento das sessões, nas duas casas do Congresso, por motivo de fallecimentos de pessoas mais ou menos notaveis. São realmente excessivas as homenagens a mortos, que se votam frequentemente em ambas aquellas casas. Morre, aqui ou nos Estados, alguem que haja figurado na politica nacional ou simplesmente local, qualquer funccionario ou magistrado distincto ou obscuro, alguns até de má reputação, e logo algum deputado ou senador, sympathico á familia, porque propriamente dos mortos poucos se lembram,á qual,por esta ou qualquer razão, tem interesse de agradar, sóbe á tribuna e requer um voto de pezar na acta,e,quando o finado é mais importante, inclue no requerimento o levantamento da sessão. Requerida uma ou outra coisa, ninguem se oppõe, por um sentimento de piedade para com o morto ou mesmo por attenção á sua familia; e, por este modo, um só deputado ou senador força a sua Camara a uma resolução injustificavel, a uma homenagem immerecida, porque honras dessas devem ser reservadas para os que realmente se distinguiram na vida por meritos extraordinarios, ou que ao paiz prestaram serviços relevantissimos, serviços excepcionaes. Percorram-se os annaes parlamentares da Republica, porquanto da Republica para cá foi que o abuso cresceu, chegando a assumir proporções deploraveis, e se encontrarão votos de pezar da representação nacional, que na realidade custa a crer tivessem sido requeridos e votados.

Mas o *Jornal do Commercio* não tem razão quando attribuiu ao intuito de protelação da discussão dos tratados os ultimos levantamentos da sessão na Camara dos Deputados. O primeiro foi em homenagem a Joaquim Nabuco. No Congresso nunca se votou nenhum mais merecido. O segundo foi em honra ao deputado Leovigildo Filgueiras, e obedeceu á praxe seguida invariavelmente em relação aos que morrem fazendo parte da legislatura. O terceiro, afinal, foi preito á memoria de dois brasileiros dos mais illustres, de extraordinarios serviços ao paiz e ás instituições, quaes o general Dionysio de Cerqueira e o ex-senador Barata Ribeiro, sendo o ultimo a figura mais austera do republicanismo historico na Republica constituida, que aliás quasi só lhe trouxe dissabores. Todos esses tres levantamentos de sessão eram obrigados. Por que, pois, vêr nelles exploração ou trica partidaria, amesquinhando-lhes a significação e desrespeitando, conseguintemente, a memoria de mortos dignos de veneração?

Factos como esses deviam ser previstos, como devia ser prevista a possibilidade de que alguns deputados, rebeldes á disciplina partidaria, ciosos da sua independencia e que encaram seus deveres de patriota e de representante da nação diversamente daquelles que entendem não dever crear obices á politica internacional do barão do Rio Branco, lançassem mão dos recursos que o Regimento lhes proporciona para embaraçar a votação dos tratados. Por força, estes teriam discussão: nem seria decoroso para o Congresso approval-os em silencio e de afogadilho. Entretanto, o sr. Nilo Peçanha convoca uma sessão extraordinaria por poucos dias, dando-lhe tempo muito reduzido para tão importantes deliberações. Aqui mesmo, previmos, antes e depois da convocação, o que está acontecendo. Por que, pois, attribuir a culpa da demora nas deliberações por que tanto se empenha o illustre ministro das Relações Exteriores, á minoria, no desvairado proposito de envolver a politica internacional nas tricas da politiquice interna, ou a este ou áquelle deputado, que não prescinde do direito de falar e se julga até no dever de discutir os actos do poder executivo, de abrir os olhos da nação para elles, actos de maior importancia, como incontestavelmente são os dois tratados — o do Perú, o proprio *Jornal do Commercio* qualificou do mais sério, do mais difficil, do mais delicado, dos nossos tratados de limites — que dirimem velhas contendas diplomaticas ou pendencias seculares sobre fronteiras, mediante cessões e concessões, que si lhes afiguram, e a muita gente, exorbitantes e contrarias ao interesse do paiz?

Na discussão do tratado com o Uruguay usaram da palavra mais partidarios do governo do que adversarios. A maioria dos oradores tem sido de apologistas fervorosos da gestão do sr. Rio Branco nas Relações Exteriores. Póde-se attribuir-lhes proposito de obstrucção? Absolutamente não. Por que, então, considerar obstruccionistas os deputados da minoria que fizeram o mesmo, e o façam ainda na discussão do tratado com o Perú, censural-os acremente, só porque exercem o mesmo direito de discutir que usaram os amigos do governo e enthusiastas da politica do Itamaraty?

O *Jornal* foi injusto com a minoria da Camara, assim como desarrazoa quando reclama medidas de rigor contra ella por parte da maioria e da mesa. O *Jornal* é partidario da politica do arrocho, da violencia, a politica do sr. Seabra, má politica, e que só dará em resultado a irritação dos animos, as represalias, as tempestades parlamentares e a esterilização da sessão. A maioria e a mesa comprehendem bem a situação, e hão de agir com prudencia. Em todo o caso, são de aproveitar as ponderações do *Jornal*, na parte em que condemna o abuso dos votos de pezar e levantamentos de sessões com esse motivo. Acabe-se com isto. "Comprehende-se, diz bem o *Jornal*, que, deante da noticia da morte de um grande homem, uma assembléa, subjugada pela commoção, encerre immediatamente os trabalhos. Comprehende-se esse encerramento como homenagem excepcional. Mas ser elle votado systematicamente, mesmo quando se trata do fallecimento de qualquer politico mediocre, e fallecimento occorrido longos mezes antes de se reunirem os representantes da nação, é uma hypocrisia insustentavel, ou evidente pretexto para a commoda folga com o subsidio."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Da sexta-feira de hontem não se póde falar sinão elogiosamente, pois foi um dia deliciosamente lindo. Ruas animadas, sol, céos azues, ficando a temperatura sempre a menos de 26°8, sobre a minima de 22°6.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Minas, de Ouro Preto, estar sciente de que não ha motivo para a sua transferencia para Bello Horizonte, convindo, portanto, que permaneça em Ouro Preto.

* O ministro da Agricultura teve sciencia de se ter manifestado no gado dos lavradores do municipio de Mendes, Estado do Rio, o carbunculo symptomatico.

* Foram nomeados: Manoel Antonio Pereira Junior, collector federal em S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo; e Firmino Manso, agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do mesmo Estado. Foi exonerado desse cargo Pedro Gomes Guimarães.

* O ministro do Interior enviou ao director da Faculdade de Medicina desta capital um aviso, relativo a cursos livres.

* O prefeito nomeou o cidadão João da Silva, guarda municipal interino, e concedeu 90 dias de licença ao guarda municipal Francisco Caracciolo e 30 dias á adjunta suburbana Olivia Pimentel Coelho.

* O dr. Silva Gomes, director de Instrucção, designou as normalistas que têm de servir como adjuntas estagiarias de 2ª classe.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 383:620$138, sendo 152:353$197 em ouro e 231:266$961 em papel.

EXTERIOR — Partiu de Southampton para Buenos Aires o ministro argentino em Londres.

* Annunciou-se a crise ministerial em Teheran.

* No Reichstag procedeu-se á eleição de presidente, sendo eleito o sr. Hoehan.

* O embaixador da Russia em Berlim conferenciou com o chanceller allemão.

* O senador republicano Ortege, partiu no rapido de Barcellona para Madrid.

* Chegou a Madrid, em caracter incognito, a condessa de Paris.

* Os carregadores do porto de Bilbau, declararam-se em greve.

* Deu-se uma explosão em Hamburgo que resultou arder tres depositos de mercadorias.

* Caiu sobre Chalos,sur-Marne um violento furacão.

* Chegou a Genova a rainha Alexandra, da Inglaterra.

* Chegou a Roma o ministro Bacchini.

* Diminuiu a actividade do Etna.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Fazenda e da Justiça e Negocios Interiores.

Estiveram no palacio do governo: prefeito municipal, chefe de policia, senadores Pedro Borges, Muniz Freire e Francisco Salles; deputados Campos Cartier, J. J. Seabra, Lyra Castro, João Penido e Raul Fernandes; coronel José Carlos Pinto e dr. J. Felix da Cunha Menezes.

O presidente da Republica assistiu á inauguração da Escola Dramatica, no theatro Municipal.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Pires Ferreira, Alencar Guimarães e Coelho Cintra; Baeta Neves, Graccho Cardoso, Alfredo Maia, Bulcão Vianna, Sergio Saboya, Eugenio Wandeck, Augusto Garcia, Joaquim Reis, Elpidio Mesquita, Raul Rego e Euclydes Barroso.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.184-10-0, 30$ em moedas de ouro nacionaes, francos 2.000, marcos 60 e 2$ tortes, correspondentes a 20:347$795; sairam £ 1.000 e dollars 255, equivalentes a 16:840$430; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 394:380$000.

Existe em deposito a somma de 229.994:962$236.

Cambio

Curso official — PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	$629	$636
» Hamburgo	$777	$787
» Italia	—	$636
» Portugal	—	$314
» Nova-York	—	3$193
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	152:353$197	
Em papel	231:266$961	383:620$158
Renda dos dias 1 a 15		3.941:607$540
Em egual periodo de 1909		3.137:104$449
Differença a maior em 1910		804:503$091

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Benn*, para S. Francisco e Santos; *Phydias*, para Victoria e Nova Orléans; *Parahyba*, para Paranaguá e Antonina; *San Nicolas*, para Santos; *Alagôas*, para Victoria e mais portos do sul; *Itaperuna*, para Santos e mais portos do sul; *Itaqui*, para Bahia, Maceió e Recife; *Industrial*, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy; e *Nazy Lajôr*, para Oran, Argel, Fiume e Trieste.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas das adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Coronel Antonio Lutterbach, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

Adolpho Ferreira do Amaral, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

d. Amelia Pitta Kastrup, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

José Lopes Barbosa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens;

Francisco Gonçalves Xavier, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Zelino Antonio Pinto de Miranda Sobrinho, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza, assembléa geral; Caixa Beneficente Amparo das Familias, sessão do conselho; Caixa Central de R. e A. dos Caldeireiros e C. Annexas, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Balthasar.
Ao publico.
Premio a um menor.
Agradecimento.
Pena de Talião.

A' tarde e á noite

Apollo — *A B C.*
Recreio — *O poder do ouro.*
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Parque Fluminense — Diversões e novidades.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odeon — Ultimas producções cinematographicas de successo.
Cinema Rio Branco — Colossal programma completamente novo.
Cinema Ideal — "Films" de grande novidade.
Cinema Theatro — Novas e extraordinarias fitas.
Cinematographo Parisiense — Vistosas e ricas fitas variadas.
Cinematographo Paris — Sessões emocionantes e variadas.
Cinematographo Sant'Anna — Vistas de grande successo.
Circo Spinelli — Função.

E' difficil encontrar uma explicação razoavel para a recente viagem a Minas do sr. Nuno de Andrade. Noticias de Bello Horizonte dão-nos uma idéa da atrapalhação em que se encontrou este notavel estylista do hermismo para explicar ao proprio sr. Wenceslau Braz a natureza daquella inesperada visita. Homem de boas falas e boas maneiras, o sr. Nuno se descartaria da difficuldade, si o motivo que o levou até Minas não fosse, como parece que foi, de uma estreita missão politica, a que não será estranho o marechal Hermes.

Nestas condições, que extraordinarias coisas lhe soprou aos ouvidos o candidato da convenção de maio? E' um mysterio e não seremos nós que o possamos decifrar, quando a esphynge que nos surge é precisamente uma esphynge da respeitavel especie do sr. Nuno.

Em todo caso, o que fica logo patente é que o faceciosо folliculario do hermismo não iria a Minas sem um alto fim da sua politica; nem, muito menos, pelo simples gosto de um passeio ameno por aquellas montanhas, gastaria o preciosismo da sua prosa alambicada com discursos ao sr. Francisco Salles.

Fica assim mais uma vez desmascarada a pretendida independencia do sr. Hermes, que tanto fascinou os convencionaes de maio quando resolveram levantar a sua valente candidatura. O sr. Hermes, o homem que não era politico, o homem que, sem compromissos partidarios e sem ligações a corrilhos, iria salvar esta pobre Republica, começa, mesmo antes de ser reconhecido, a manifestar ligações que, quando não lhe recommendam o bom gosto das preferencias, dão de rijo nessa qualidade que ainda lhe restava na triste bagagem com que se apresentou aos convocadores do conciliabulo da rua do Areal. Elle timbra mesmo em demonstrar que deseja ser o arregimentador de umas certas sympathias; que com essas sympathias pretende governar, formando a sua côrte celestial a ser devidamente accommodada nos corredores e antesalas do Cattete.

E' de notar que essa colheita de preferencias do sr. Hermes esteja sendo feita, ás mais das vezes, sem pretexto algum, espontaneamente, abertamente. O homem deseja formar o seu estado-maior, e vae logo fazendo as coisas de afogadilho e claramente, para que todos conheçam a natureza da sua futura e almejada politica. Não ha nessas interessantes declarações de amizade—está bem visto—a intenção do administrador superando os manejos do politico, melhor diriamos, do politiqueiro.

Com o sr. Seabra o marechal procedeu daquella fórma que os senhores conhecem, contra a propria prudencia do seu interesse partidario, que não devia calar ou siquer obscurecer os reaes serviços prestados na Bahia á sua candidatura pela grei do sr. Severino Vieira. No Estado do Rio, s. ex. foi mais ou menos coherente, estendendo o seu aperto de mão ao candidato nilista, desde que fôra o sr. Nilo quem primeiro esposára a sua causa. Mas essa preferencia foi ditada menos pela sinceridade do que pela gratidão aos serviços que o sr. Nilo lhe prestou, preparando a vergonhosa *mise-en-scène* do esbulho e da fraude, verificada nesta capital.

Seja, porém, como fôr, o que o sr. Hermes vae demonstrando é que não deseja ser um administrador apenas, cercado daquella aureola luminosa da sua independencia, que os convencionaes de maio lhe concederam.

Não é, portanto, desarrazoada a suspeita de que o sr. Nuno de Andrade, mellifluo rouxinol que andou a contar em letra de fôrma as excellencias do sr. Hermes, fosse até Minas com a incumbencia muito grata de accommodar as sympathias do marechal a certas parcialidades da politica mineira. Que o Judas-Wenceslau não vá ter agora o amargor de ser tambem traido, como foi o finado presidente Penna quando o escolheu para seu logar-tenente na insinuação da candidatura Campista.

A' 1 hora da tarde de hontem, conforme fôra annunciado, realizou-se no palacio do governo a recepção, por parte do presidente da Republica, do commandante e officialidade do couraçado norte-americano *North Carolina*.

A brilhante officialidade foi apresentada ao chefe da nação pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Irving Dudley.

O presidente recebeu-os no salão de honra, estando no acto acompanhado do secretario da presidencia, sub-chefe da casa militar e ajudante de ordens.

Após as apresentações, o embaixador e o commandante conversaram durante algum tempo com o presidente, que em seu nome e do povo brasileiro, se manifestou muito sensibilizado pelas grandes provas de veneração e respeito que o governo norte-americano prestára á memoria do nosso inolvidavel patricio dr. Joaquim Nabuco.

O presidente da Republica designou o dia 19 do corrente para recepção e entrega de credenciaes dos novos ministros plenipotenciarios da Allemanha e da Hespanha, que serão recebidos, o primeiro ás 2 horas da tarde, e o segundo ás 3 horas.

O presidente da Republica já iniciou a elaboração da mensagem que apresentará ao Congresso Nacional por occasião da abertura da sessão ordinaria, em 3 de maio proximo.

Por esse motivo s. ex. restringirá as horas destinadas a receber as pessoas que o forem procurar nos dias uteis.

O prefeito, por acto de 13 do corrente, approvou a nova demarcação da zona do Districto Federal para o lançamento e cobrança dos impostos predial, de licenças e territorial.

De accordo com o paragrapho unico do art. 12 e art. 13 do dec. n. 695, de 27 de maio de 1908, foi o municipio dividido em 25 districtos, divisão que começará a vigorar no exercicio de 1911, já sendo no lançamento procedido para esse exercicio observada a nova organização.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

O presidente da Republica visitará, provavelmente na semana proxima, o couraçado norte-americano *North Carolina*.

Salkinol n. 2, cura influenza com tosses em 24 horas.

Foi dirigido ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Avenida, 15—4—910. Escola Livre de Odontologia tem a honra de felicitar o governo pela justiça com que fez as nomeações dos dentistas do Exercito."

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

O dr. Amaral Segurado, engenheiro da Prefeitura, conferenciou hontem com o dr. Paulo de Frontin, director da E. de Ferro Central, sob o local mais apropriado para a passagem, sob a linha dessa via ferrea no Encantado, ligando a praça desse mesmo nome á rua Goyaz.

Para essa passagem o coronel Pedro Reis cederá os terrenos necessarios e ainda os precisos para um desvio na referida estação.

O dr. Frontin encarregou o dr. Segurado de organizar uma planta, que soffrerá o estudo da sub-directoria da linha e approvação da directoria da Estrada.

O dr. Frontin expediu tambem algumas ordens tendentes a facilitar o serviço municipal executado pelo dr. Segurado no districto de Inhaúma.

Na proxima semana o ministro da Fazenda visitará a Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Essencia Passos, miraculosa no rheumatismo.

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Fazenda, visitará hoje, ás 2 horas da tarde, a Caixa de Amortização e a Caixa de Conversão.

O sr. Nilo claudica

Um jornal da manhã, procurando defender o sr. Nilo Peçanha da culpa de não ter enviado ao Congresso mensagem por occasião da abertura da actual sessão extraordinaria, teve o topete disto affirmar:

"A' maioria desses criticos poderia acudir a recordação dos precedentes, ainda não remotos, da ausencia de mensagem presidencial nos casos de convocação extraordinaria do Congresso.

Mas não lhes convem a lembrança dos precedentes, entre os quaes o da sessão extraordinaria convocada pelo decreto n. 5.093, de 1903, para discussão do tratado com a Bolivia.

Lembrar o precedente seria crear um embaraço ao seu proposito assentado, de opposição systematica ao sr. presidente da Republica".

Enganou-se o articulista. O precedente serve, apenas, para carregar sobre a culpa do sr. Nilo Peçanha. Ahi vae a prova constante de documento official:

"*Sessão solenne de encerramento da 1ª sessão da 5ª legislatura e de abertura da sessão extraordinaria do Congresso Nacional, convocada pelo decreto n. 5.093, de 28 de dezembro de 1903, para o dia 30 deste mez. Presidencia do sr. José Gomes Pinheiro Machado (vice-presidente do Senado).*

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a primeira sessão ordinaria da quinta legislatura e aberta a sessão extraordinaria do Congresso Nacional, convocada pelo Poder Legislativo.

Achando-se no edificio o mensageiro do presidente da Republica, portador da mensagem dirigida ao Congresso, convido os srs. 3° e 4° secretarios a introduzil-o no recinto.

Introduzido no recinto, o mensageiro do sr. presidente da Republica entrega a mensagem á mesa e retira-se.

O SR. PRESIDENTE — Vae-se proceder á leitura da mensagem.

O SR. 1° SECRETARIO lê a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Congresso Nacional — O recente tratado de 17 de novembro findo, celebrado entre o Brasil e a Bolivia, está dependendo da vossa approvação.

A sessão extraordinaria, que hoje se installa, convocada de accordo com o art. 48 n. 10 da Constituição da Republica, foi determinada exclusivamente pela conveniencia de não ser adiado o vosso pronunciamento sobre o referido pacto, em vista dos grandes interesses que com elle se relacionam.

Não fôra a urgencia da resolução definitiva de assumpto tão importante, e eu não me animaria por certo a fazer um novo appello ao vosso patriotismo, após o encerramento da prolongada e laboriosa sessão ordinaria do corrente anno.

Por motivos ponderosos que conheceis, sómente hontem póde ser submettido ao vosso exame e approvação aquelle tratado. Fil-o acompanhar de uma extensa exposição justificativa que me foi apresentada pelo Ministerio das Relações Exteriores e de varios documentos que facilitarão o seu estudo.

O governo está convencido de haver bem cumprido o seu dever, encontrando solução honrosa para um velho litigio internacional, tendo sempre em vista os grandes interesses da Republica, e ministrar-vos-á todos os esclarecimentos e informações que precisardes para o desempenho da alta funcção constitucional que vos incumbe.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1903. — *Francisco de Paula Rodrigues Alves*, presidente da Republica".

Isso se lê nos *Annaes do Senado*, sessão extraordinaria, 1903-904, volume unico e appendice, pags. 1 e 5.

Não voltariamos ao assumpto si o sr. Nilo Peçanha não teimasse em querer inculpar-se da falta grave em que incorreu, com mentiras que rebaixam a dignidade do cargo a que, por desgraça do Brasil, foi guindado por um capricho da sorte.

A Empresa Constructora Machado de Mello recebeu communicação de que os trilhos da Estrada de Ferro de Goyaz chegaram á cidade de Bambuhy, 114 kilometros além de Formiga.

Sabemos que o trafego provisorio do trecho de Franklin Sampaio á cidade de Bambuhy será inaugurado a 21 do corrente.

Bom café, chocolate e bonbons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

A delegação uruguaya visitou hontem o Theatro Municipal, sendo acompanhada nessa visita pelo dr. Barros Moreira, dr. Pereira Passos Filho e Guilherme Da Rosa.

A' 1 hora almoçou no Hotel dos Estrangeiros, tomando parte nesse almoço o ministro do Uruguay, acreditado junto ao governo, sr. general Rufino Dominguez, e o ministro residente dr. Barros Moreira.

Hoje, á tarde, irá a delegação ao palacio Itamaraty, afim de fazer entrega ao barão do Rio Branco do valioso mimo de que é portadora.

Salas de jantar, com 16 peças..... 760$000
Dormitorios completos .... 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

Além da mudança da secretaria do palacio da presidencia para o salão Silva Jardim e da installação da sala particular do presidente da Republica, onde funccionava d'antes a secretaria, outra mudança se deu: a do salão destinado á imprensa, que agora passou a ser no annexo do palacio, na sala onde outrora havia um bilhar.

Ahi tem a reportagem uma installação assás confortavel.

Salas de visitas estofadas, de 270$000 para cima, á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

Os segundos tenentes Alfredo Sinai e Silvio Wellinger Alves foram convidados a comparecer á Inspectoria de Marinha, para objecto de serviço.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

Ao juiz federal da 2ª vara requereu hontem a Companhia Brasileira de Energia Electrica a intimação do visconde de Moraes para a desapropriação de uma faixa de terreno a elle pertencente. Esse terreno é necessario para o assentamento de cabos transmissores de electricidade, e acha-se situado nesta capital, offerecendo por elle a alludida empresa 30 contos de réis.

Nestes ultimos dias, tem *A' La Maison Rouge*, importante estabelecimento situado á rua do Theatro n. 37, conseguido fazer uma vendagem verdadeiramente notavel, devido ao extraordinario abatimento, em todos os artigos, de fazendas, modas, armarinho, etc. O numero de pessoas que têm affluido aos armazens da *A' La Maison Rouge*, em procura das excepcionaes vantagens, é verdadeiramente espantoso e promette continuar crescente.

Os capitães do Exercito Aprigio Gualberto de Mattos e Paulo José de Oliveira propuzeram hontem, no juizo federal da 2ª vara, uma acção em que reclamam a collocação a que se julgam com direito na escala das promoções, attendendo á sua antiguidade.

CASA AMERICANA

Fechada, para obras. Reabertura, sabbado, 16 do corrente.

Figueiras & C.

Foi hontem declarado fallido o Hotel White, no Alto da Boa Vista.

Requereu a fallencia o credor Souza Fernandes.

Por ter affirmado suspeição o dr. Torquato de Figueiredo, foi chamado para substituil-o no caso o pretor Ovidio Romeiro.

O Hotel White pertence hoje a d. Maria Calazans Cifre Bennassare, viuva do antigo proprietario do mesmo, Martim Cifre Bennassare.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* seguiu de Montevidéo para Matto Grosso, recebendo a respeito o chefe do estado maior um telegramma do respectivo commandante.

O ministro da marinha seguirá hoje, ás 7 horas da manhã, para a Ilha Grande, a bordo do *Andrada*.

O seu embarque effectuar-se-á ás 7 1/2 horas no Arsenal de Marinha.

Irão em companhia de s. ex. varios convidados, entre elles o marechal Hermes da Fonseca e o senador Pinheiro Machado.

Apresentou-se hontem ao juiz da 3ª vara criminal o tenente Aurelio Lins Wanderley, que foi scientificado do despacho daquelle magistrado, pronunciando-o como um dos mandantes do assassinato dos estudantes Junqueira e Araujo Guimarães.

O tenente Wanderley recorreu para a Côrte de Appellação.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

A ruina do Amazonas

E' simplesmente pavorosa a situação financeira do Estado do Amazonas. Só bem se convencerá da ruina que vae pelo thesouro amazonense quem compulsar o balanço de 1908, agora publicado.

O desregramento administrativo vindo de longe e a falta de pudor com que foram aggravadas constantemente as despesas estaduaes conduziram o thesouro daquella opulenta zona do Brasil a uma tal situação, que bem póde chamar-se de fallencia!

E' facil a demonstração do que fica dito.

Para 1908, a despesa orçada foi de ...... 46.121:581$860 réis, avultando nesta totalidade a rubrica *Diversas despesas*, com ...... 33.793:600$000 réis. Para fazer face a tão grandes encargos, o orçamento apenas previu a receita de 16.300:000$000, mas desta apenas foram arrecadados 11.150:472$949 réis!

As despesas ordinarias pagas, no mesmo exercicio de 1908, foram de 12.118:684$746, ou mais 968:211$797 réis, que foram arrancados ás receitas eventuaes para pagamentos de occasião, seguramente.

As receitas eventuaes attingiram a ...... 4.075:763$917 réis, e foram constituidas por depositos e cauções, verbas arrecadadas para as Intendencias Municipaes, Monte-pio, Caixa de juros e amortização de apolices e por movimento de fundos que são apenas emprestimos. As despesas eventuaes accusaram um saldo, forçado, já se vê, ou obtido por meio de cessação de pagamentos, da quantia de 968:211$797 réis, que foi applicado a encargos da despesa ordinaria. Uma chimica de dinheiros, que por si só diz bem claramente qual a situação embaraçada do thesouro amazonense.

O leitor comprehenderá mais facilmente o assumpto, pela seguinte exposição:

Receita eventual.	4.075:763$917
Despesa eventual	3.107:552$120
Saldo. . . .	968:211$797

Mas este saldo foi absorvido pelas exigencias do thesouro, que o desviou dos seus naturaes destinos, deixando de satisfazer encargos, para attender a despesas ordinarias, do que resultou:

Receita ordinaria, arrecadada	11.150:472$949
Saldo da receita eventual . .	968.211$797
Total	12.118:684$746

Ficou assim o governo do Estado preparado para pagar, pelas despesas orçadas, como pagou . . . . 12.118:684$746

Mas, como a totalidade da despesa a pagar era de . . . . 46.121:581$860
appareceu o *deficit* de réis 34.002:897$114

Desta exposição resulta que o *deficit* effectivamente verificado no Thesouro do Amazonas é superior á renda orçamental de dois annos! E resulta mais ainda: que na rubrica de *exercicios findos* se encontram contas no valor de 30 mil contos, vindas já de 1907, elevando-se o total desta rubrica a mais de 34 mil contos no final de 1908! Em geral são credores, por fornecimentos, ordenados, pensões, etc., as pessoas que aguardam que o thesouro amazonense lhes possa pagar o que lhes deve!

O quadro que acabamos de expor não póde ser mais triste.

Si algum dia houver quem possa reunir os precisos elementos para o estudo da situação financeira dos differentes Estados do Brasil, afigura-se-nos que muitas exclamações de surpresas — de aterradora surpresa! — acudiriam a todos os labios.

E' evidente que um sopro de insania perpassa sobre todo o paiz, e que a perniciosidade do contagio dos exemplos nunca teve tão completa demonstração como a que nos offerece o Estado do Amazonas.

A' TORRE EIFFEL
97, RUA DO OUVIDOR, 99
SECÇÃO DE ALFAIATARIA

Ternos de casaca, forro de seda....	150$000
" " smoking, fôrro de seda...	130$000
" " sobrecasaca, frentes de seda	140$000
Ternos de fraque..........	110$000
" " jaquetão	90$000
" " veston, a começar de....	50$000

Pingos e Respingos

Um delegado da policia mineira, que está commettendo arbitrariedades na terra do Chico Salles, tem o nome de Leon...

Até pelo nome está-se vendo que elle não é tão completo como o Leoni...

* * *

O santo Ignacio Tosta defendeu-se, pela *Revista Postal*, da feia accusação que pesa sobre o Correio, de haver praticado roubos de livros e de actas eleitoraes.

A defesa consistiu na declaração de que o Nilo nunca lhe falou a tal respeito...

O santinho imitou o outro que dizia: "*Por aqui não passou!...*"

* * *

RIVALIDADE

"*O marechal ausenta-se para não assistir á inauguração da estatua de Floriano.*"

(De um jornal)

Eis a razão, si não erro,
Que lhe serviu de dictame:
Um foi marechal *de ferro*,
O outro... marechal *de arame!*...

* * *

Na Camara:
—O senhor é deputado?
—Sim, senhor; que deseja?...
—Saber quando é que vae para a Europa...

* * *

Vão ser inaugurados no Rio Grande 67 bustos de Julio de Castilhos!...

E' um meio jesuitico de contentar os federalistas, que não querem ver o estadista riograndense *bem pintado!*...

* * *

O presidente Taft foi estrondosamente vaiado nos Estados Unidos, quando falava contra o feminismo...

Console-se o marechal, que em alguma coisa já se parece com um presidente da grande nação americana: com aquelle outro (o do busto), é que não se parece nada!...

Cyrano & C.

O EMBAIXADOR IRVING DUDLEY E O COMMANDANTE DO "NORTH CAROLINA", DEIXANDO O PALACIO DO CATTETE, APÓS TEREM SIDO RECEBIDOS, HONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

A QUESTÃO DO ALGODÃO

Ainda o fio para tecelagem

A QUESTÃO DAS MEIAS — RESOLUÇÕES

Imaginavamos, e comnosco toda a gente, que a questão do fio de algodão para tecelagem era assumpto liquidado na questão da tarifa, embora seja evidente que os industriaes irão pleitear no Congresso a favor de interesses que não estão postos bem a claro, pois não se justificou a proposta do sr. Cunha Vasco querendo augmentar as taxas sobre esse producto, que é materia prima essencial de certas industrias. Pois a questão renasceu hontem na commissão, tomando de novo alentos.

Ao abrir-se a sessão, á qual só faltaram o ministro da Fazenda e o dr. Wenceslão Bello, o sr. Cunha Vasco pediu a palavra para ler o seguinte:

"Positivando o meu protesto, na ultima sessão, pedirei opportunamente á commissão revisora para submetter de novo ao seu estudo e deliberação o art. 437. (E' o artigo que trata do fio para tecelagem.)

"A votação realizada nessa sessão, pelo simples gosto de proteger a importação do fio estrangeiro, prejudica rudemente, com injustiça clamorosa, os interesses da agricultura e da industria do algodão.

"A proposta approvada é iniqua nas suas taxas e fantastica na sua justificação.

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. — *Cunha Vasco.*"

O sr. Dannecker objectou que, si se volta a discutir a questão do fio, deve adiar-se a discussão dos artigos que dependem dessa mercadoria.

Contestou-o o sr. Street. A proposta de reconsideração do sr. Cunha Vasco apparecerá ou não, e, mesmo que seja levada á commissão, esta a acceitará ou rejeitará. De resto, em qualquer momento póde ser pedida reconsideração sobre resoluções tomadas.

Como o sr. Cunha Vasco tivesse pedido a inclusão do seu protesto na acta da sessão, assim se resolveu.

E' evidente que esse acto do sr. Cunha Vasco importa um intuito que não foi demonstrado, porventura uma surpresa que está para apparecer, pois um homem da energia daquelle membro da commissão não se preoccuparia com simples platonismos. Póde ser que nos enganemos, mas naquelle documento deve existir algo da orientação estabelecida na reunião do Centro Industrial Paulista, em que foram tomadas deliberações relativamente á industria do algodão. O que for ha de surgir. Todavia, bem é que fiquem de sobreaviso os industriaes cujas industrias dependem do fio de algodão para tecelagem.

* * *

Entrando-se na ordem do dia — a questão das meias — o sr. Dannecker leu o seguinte:

"Si ha um artigo difficil de ser taxado é o das meias. Ha-as de todas as qualidades e de todos os preços. Qual o seu valor médio? Todas as outras tarifas cobram os direitos sobre meias por peso, ou então *ad valorem*. Nós, por duzia de pares. Nos outros paizes ha só uma unica taxa para todas as qualidades de meias de algodão. Nós temos duas: a de fio de Escossia e as não especificadas. Onde está o limite entre essas duas qualidades? Depois distinguimos ainda entre meias com ou sem costura, cobrando pelas ultimas mais 20 %.

"Com muita razão clamam os importadores contra as excessivas taxas, tomando-se por base o valor médio da importação. De outro lado, acha a maior parte dos srs. industriaes que a protecção ainda é pouca, e estão, além disso, como é notorio, em caminho de formar um *trust*.

"Nestas circumstancias, que fazer para não chocarmos os interesses do fisco, da industria e, finalmente, dos consumidores, que são sempre os que têm que pagar o pato?

"Antes de entrarmos na questão das taxas, precisamos ver si convem a conservação das meias de fio de Escossia na classe do algodão. Eu excluí-as no meu trabalho, sem, todavia, disso fazer questão capital. Antes, pelo contrario, estimo que a este respeito sejam ouvidas as diversas opiniões, acceitando-se o que for julgado mais conveniente.

"De que materia é fabricada a verdadeira meia de fio de Escossia?

"Confesso, com toda a franqueza, que, até hontem de tarde, estive em erro a este respeito. Julguei que aquelles tivessem razão, que sustentavam que as verdadeiras meias de fio de Escossia eram fabricadas exclusivamente com fio de linho. Mas hontem, na barca, conversando com o nosso collega, o exmo. sr. Baptista Franco, foi-nos explicado pelo sr. Baschmann, cavalheiro competentissimo, que deveria fazer parte da nossa commissão, onde poderia prestar serviços relevantissimos, que o fio de Escossia se distingue não pela materia prima, mas pela "torsão especial, que lhe dá uma certa elasticidade", e que geralmente é fabricado de algodão. E hoje mesmo encontrei no celebre *Dictionnaire du Commerce*, de Guillaumin, de 1839, o seguinte: "La France n'exporte guère plus que les bas et les gants "en fil d'Ecosse, *ou coton retors.* — Les bas de fil d'Ecosse *sont presque tous à jour.*"

"Tem, portanto, razão aquelles que affirmam que as meias de fio de Escossia devem continuar a ser classificadas na classe 16ª, por serem, ao menos em grande parte, de fio de algodão, que as ha tambem de linho, e provo-o com esta meia presente, porventura comprada em Paris, que é de linho.

"Será indispensavel acharmos distinctivos certos, para acabarmos com as constantes duvidas. Ao meu ver, não haverá outro meio sinão depositar em todas as alfandegas specimens de meias de verdadeiro fio de Escossia, conjunctamente com meias não especificadas, das mais assemelhadas ás primeiras, afim de servirem de typo de distincção. E esta praxe, de serem depositadas amostras, não seria nada de novo. Assim encontra-se, por exemplo, na tarifa franceza de 1907, fls. 100 bis, o seguinte: "Toutes spéciales à fromage — suivant *types déposés dans les bureaux d'importation.*"

Antes de estudarmos as taxas, peço a fineza de examinarem as duas tabellas que apresento:

1) Taxas brasileiras sobre meias, desde 1880, mostrando que, desde 1880, *triplicámos* e, em parte, *quasi triplicámos as taxas*, vindo actualmente a importar, incluido o agio sobre o ouro, em [illegible] contra [illegible] em 1880. Além disso, contém a tabella as actuaes taxas, por kilo, respectivamente, *ad valorem*, na Allemanha, Austria, America do Norte, Belgica, França, Italia e Suissa. A sua comparação confirma o que já taxamos

vezes disse, isto é, que as nossas taxas são simplesmente barbaras e deshumanas.

2) Tabella em que reduzi as nossas taxas por duzia de pares ao seu equivalente, si fossemos cobrar os direitos por peso. Acceitei como média para uma duzia de pares de meias curtas, de mais de 20 c/m, o peso de 500 grammas, e para as compridas o de um kilo. Mas devo observar que ha enormes differenças no peso das diversas qualidades.

Todavia, não aconselharia a acceitarmos a taxação por peso. As nossas alfandegas já estão acostumadas ao actual systema, e me parece até que é mais facil contar as duzias do que pesar as diversas qualidades.

"Chegámos agora á magna questão das taxas. Em vista da tabella 2, me parece que as que constam da minha proposta, aliás não muito differentes das actuaes e pedidas por diversas firmas respeitaveis, seriam mais que protectoras para a industria. Mas, já que as meias vão pagar 40 em vez de 50 °|° ouro, não estaria muito longe de aconselhar simplesmente a conservação das taxas actuaes, bem entendido, sem augmento pela differença na cobrança em ouro. Isto quanto ás taxas das meias não especificadas, de algodão.

As actuaes são simplesmente incomprehensiveis, comparadas com as dos outros paizes. Creio que é mesmo por isso que quasi nenhumas meias de fio de Escossia são despachadas nas nossas alfandegas. Penso que ainda as taxas que apresentei no meu trabalho da classe 16 são excessivas, e que deveriamos reduzil-as ainda mais. Com isso a industria não soffreria, e *fechariamos a tal porta larga*, encaminhando-as pelo caminho legal, que, com taxas razoaveis, daria com certeza maior renda do que com as actuaes."

TABELLA 2

Direitos por 1 kilo sobre meias de mais de 20 centimetros:

	Fio de Escossia Curtas	Fio de Escossia Compridas
Brasil	28$000	28$000
Allemanha	$800	$800
Austria	1$036	1$036
França	2$560	2$560
Italia	$832	$832
Suissa	$448	$448

	Não especificadas Curtas	Não especificadas Compridas
Brasil	11$200	8$100
Allemanha	$640	$640
Austria	1$036	1$036
França	2$560	2$560
Italia	$060	$060
Suissa	448	$448

O sr. Dannecker concluiu propondo que sejam consideradas meias de fio de Escossia as meias fabricadas de fios compostos por sua vez de um ou mais fios retorcidos.

— Isso não é pratico! objectou o sr. Sattamini.

O sr. Baptista Franco explicou que tal classificação não é praticavel. Descreveu como é feito o fio de Escossia, e concordou com a necessidade de manter nas alfandegas amostras que evitem erros de classificações.

O dr. Corrêa da Costa mostrou-se favoravel á proposta Dannecker, pois a actual classificação da tarifa dá margem a constantes reclamações na Alfandega.

Entrou na discussão o dr. Street, que fez o historico do fio de Escossia, que recebeu este nome pela origem da respectiva industria. Mas esta designação de *fio de Escossia* é hoje arbitraria e abrange todos os productos que se assemelham ao legitimo. Todavia, ella não existe no mundo fabril. Como, porém, commercialmente, foi adoptada no Brasil e figura na tarifa, não vê razão para a alterar, pois é com esse nome que são fabricadas as meias finas de maior valor. Acha mesmo que é conveniente agrupar as meias, approximadamente, com os seus valores.

Nesta altura, a discussão toma uma feição toda technica, sobre a fórma como é fabricado o fio de Escossia, entrando no debate, para o esclarecerem, os srs. René Lévy, conde de Carapebús e Gomes de Mattos. Conclue-se que os industriaes classificam como sendo meia de fio de Escossia aquella que é fabricada com fio retorcido.

O sr. Dannecker propoz que para as meias denominadas de fio de Escossia se adopte a taxa de 50 °|° sobre as das meias não classificadas.

Tinhamos previsto que os industriaes não praticariam a incoherencia de perseguir os fabricantes de meias. E assim succedeu. O dr. Street combateu vivamente a proposta do sr. Dannecker, allegando que ella representava uma reducção sensivel nas taxas actuaes, o que determinaria o fechamento das fabricas.

A taxa proposta facilitará a entrada das meias finas, impedindo assim que a industria nacional se aperfeiçoe, quando ella se encaminha exactamente para o fabrico de meias finas.

O sr. Gomes de Mattos refere-se ao absurdo da nota que manda reduzir 20 °|° da taxa sobre as meias sem costura. Toda a commissão concorda com o absurdo da nota.

Um pequeno incidente foi registrado. O dr. Street, interpretando mal uma observação do dr. Corrêa da Costa, exasperou-se.

— Isto não constitue um corpo deliberativo, felizmente, e ha recurso das resoluções aqui tomadas. Iremos para a imprensa, para o Congresso, para protestarmos!... V. ex., si me chamar á ordem, verá que não lhe obedeço!...

Afinal, o dr. Corrêa da Costa apenas dissera que a commissão estava reunida para estudar os varios assumptos propostos e resolver em harmonia com os interesses geraes.

O sr. Sattamini foi de parecer que se deve manter a classificação actual: as taxas actuaes para as meias não classificadas devem ser conservadas, e reduzidas de 20 °|° as que incidem sobre meias de fio de Escossia.

O dr. Street:
— Acceito!
O sr. Cunha Vasco:
— Tambem acceito!

Foi votada a proposta Sattamini e [illegible] a famosa disposição da nota 51, a que acima nos referimos.

* * *

Ficou concluida a questão das meias. Succede, porém, que, apezar da presteza com que os [illegible] industriaes votaram taxas [illegible] de facto reducção, a fabricação nacional das meias finas não ficou acautelada, porque as chamadas meias de fio de Escossia continuarão sendo despachadas como não classificadas e pagando assim taxas minimas, embora os consumidores as paguem como si tivessem pago taxas altas.

E isto pela simples razão de que não foi estabelecida a fórma de se distinguir as meias finas, isto é, as denominadas de fio de Escossia.

* * *

A commissão resolveu ainda outros assumptos.

Rendas de algodão ou de algodão com mescla de fio ou de linho. O sr. Dannecker apresentara modificações [illegible] Street tinha exhibido amostras de rendas da fabrica de Ramos & C., de Pilar, Estado de Alagôas. Devemos dizer que no norte do paiz se fabricam magnificas rendas, que são vendidas no Rio de Janeiro por preços altos, como si fossem procedentes do estrangeiro. Resolveu-se conservar as taxas actuaes.

O sr. Dannecker propoz classificação para as rendas de crochet, que a commissão não acceitou.

Ao tratar de roupa branca, os srs. Dannecker e Baptista Franco allegaram que essa mercadoria depende das taxas sobre tecidos, pelo que se resolveu tratar do assumpto na proxima sessão.

NA CAMARA

O TRATADO COM O URUGUAY

Discursos dos srs. Antunes Maciel e Rivadavia Corrêa

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

A' hora regimental, abriu-se a sessão, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso, occupando as cadeiras de secretarios os srs. Euzebio de Andrade e Alaor Prata.

O expediente não teve importancia, constando apenas de um officio da junta apuradora da eleição de deputado por S. Paulo, e de uma communicação do deputado Teixeira de Sá, impedido de comparecer á sessão.

Não havendo oradores inscriptos na hora do expediente, passou-se á ordem do dia sendo então annunciada a discussão da unica materia della constante: o tratado da Lagôa Mirim, celebrado entre o Brasil e o Uruguay.

Depois de haver o presidente perguntado por varias vezes si nenhum deputado desejava obter a palavra para tratar do assumpto, levantou-se da bancada do Estado do Rio

O sr. Francisco Portella — Vinha fazer á Camara a seguinte declaração de voto:

"Devo á Republica e á Camara dos srs. Deputados uma explicação do meu silencio, na sessão do anno passado, quando, nos dois ultimos dias dos trabalhos da Camara, foi submettida á sua approvação o tratado de 30 de outubro de 1909 entre o Brasil e o Uruguay, modificando as suas fronteiras e estabelecendo principios para o commercio e navegação nessas paragens.

Tinha necessidade de estudar a questão, para saber si havia cessão de territorio nacional, para o qual o poder legislativo não tem competencia, ou si simplesmente se tratava de restituição de territorio usurpado, como compensação do auxilio das armas brasileiras, prestado pelo Imperio á Republica Oriental do Uruguay.

Declaro que tenho confiança no patriotismo do governo do meu paiz, e, por isso mesmo, estimaria que se realizassem os principios do programma do Centro Republicano Conservador, a que tenho a honra de pertencer, tendo por essencia:

O apêgo ao territorio em que nascemos, e "promover pelo exemplo e propaganda oral e escripta da sã politica republicana, a formação de uma opinião activa, moralizada e efficiente, unico apoio legitimo que podem almejar, não só os governos dignos e capazes de comprehender e manter a ordem indispensavel ao livre progredir da sociedade, como tambem os eleitos do povo nas assembléas representativas.

"Velar pelos interesses solidarios do continente americano e pelo justo renome dos povos que o habitam."

Tendo estudado o projecto do tratado, o parecer da commissão de diplomacia e tratados da Camara, e demais documentos, reconheci que não se tratava de cessão de territorio nacional, mas de uma reparação á injusta usurpação de condominio oriental, feita pelo governo imperial, quando com suas armas, interveiu no Estado do Uruguay, para derribar Oribe, sendo que posteriormente comprometteu-se em 1852 a abrir mão da clausula do tratado de 1851, imposta em seu proveito, sem até hoje haver satisfeito o seu compromisso.

E', pois, com prazer, que darei o meu voto para uma reparação que honra a Republica e contribue para firmar as relações de harmonia fraterna com as nossas vizinhas, praticadas sob a inspiração positiva dos vitaes interesses da humanidade e dos sabios e sãos principios republicanos."

Seguiu-se, então, na tribuna

O sr. Antunes Maciel — Creio que poucas palavras proferirei, em ligeira resposta ao illustre deputado por Santa Catharina, que hontem se dignou de tomar em consideração alguns dos argumentos por mim expendidos na sessão passada, quando impugnei o projecto em debate.

Reservava-me para quando o relator do parecer houvesse instituido verdadeiramente um debate, afim de lhe dar resposta, si s. ex. houvesse tomado em consideração os argumentos de que me vali.

O deputado por Santa Catharina, sr. Henrique Valga, só encontrou um unico argumento valioso no meu discurso: o da inconstitucionalidade da cessão de territorio, realizada pelo tratado em discussão.

Não reputo de menor valia qualquer dos outros que apresentei. Ainda mais: quanto ao da inconstitucionalidade do tratado, não se reduziu elle ao unico artigo da Constituição a que s. ex. se referiu.

Eu declarei, em verdade, que o art. 1º da Constituição Federal dava como base da União o vinculo indissoluvel e perpetuo das antigas provincias, em cujo territorio deveriam erigir-se os Estados formadores da federação dos Estados Unidos do Brasil.

Accrescentei que essa indissolubilidade não se podia referir sinão ao proprio territorio, e nem se poderia comprehendel-a, excluindo o territorio do preceito constitucional.

S. ex. respondeu-me, dizendo que, segundo opiniões respeitadas, a expressão *vinculo indissoluvel* fôra por mim mal traduzida e mal applicada, porque ella se refere apenas á união dos Estados, qualquer que seja o seu numero, isto é, á personalidade moral que se chama *Estado*.

Não posso concordar com s. ex., por duas razões:

O artigo constitucional não póde ter applicação á personalidade moral do Estado. Não se comprehende Estado sem territorio: este é um dos elementos constitutivos dessa personalidade juridica, quer simplesmente administrativa (como uma federação), quer na vida internacional.

População, governo, etc. são elementos inseparaveis para que essa personalidade se constitua; desde o momento em que me refiro a um, comprehendo os outros elementos que a formam.

Si a união das provincias é indissoluvel, essa união não póde ser sinão de territorio, porque as provincias eram extinctas na mesma occasião em que se promulgava o art. 1º da Constituição, e não se podia proclamar a indissolubilidade daquillo que se extinguia. Não era, pois, á personalidade moral que o artigo se referia. Ainda hoje se póde argumentar, affirmando que, pela subdivisão de um territorio, ou pela fusão de alguns delles, póde ser reduzido o numero primitivo, e que, entretanto, não póde, absolutamente, de nenhum desses Estados ser uma parte derivada para fóra da communhão nacional, porque todas as faculdades que a Constituição, regulamentada e art. 1º, dá aos Estados, ou dá á Federação, tem sempre como limite que o territorio desfalcado de um Estado, que o territorio de um falecido de um Estado que desapparecer deve ficar sempre territorio da União.

Affirmei que era da propria essencia da Constituição de qualquer Estado o elemento territorial.

Não se póde comprehender que um Estado em formação tenha a premeditação de ceder amanhã o territorio nacional. Cito até Despagnet, que diz que, si um Estado póde ceder certa porção de territorio, póde ceder, *ipso facto* a maior parte do territorio que o constitue como tal — e isto seria contra o proprio instincto de conservação dos Estados e, portanto, inadmissivel como postulado juridico.

O principio de formação dos Estados e sua indivisibilidade, as conveniencias que cada organizador convencional tinha em vista, podem determinar que se conceda, como em geral todas as legislações concedem o direito ás assembléas, ou aos governos, de fazerem cessão ou permuta territorial.

O sr. Valga citou varias constituições em que o poder executivo recebe autorização para effectuar tratados mediante, ou não, a approvação posterior das Camaras, para mostrar que a soberania, como declarou, póde numa constituição dar estes poderes aos seus representantes.

Não contesto isso. Contesto, porém, que a nossa Constituição seja egual a essas: nella não ha disposição alguma conferindo ao executivo a faculdade de fazer tratados que tenham por base a cessão de territorio.

Foi isso o que sustentei. Disse mesmo: si temos a attribuição de defender as nossas fronteiras e prover á sua segurança, como podemos entregal-as ao paiz limitrophe?

Citei o direito de navegação, que o tratado confere. Que é direito de navegação? E' o direito de servir-se das aguas.

E' da nossa attribuição exclusiva legislar sobre a navegação em geral, sobre o uso das aguas? Não: essa attribuição é tambem do poder legislativo estadual, conforme o preceito da Constituição.

Mostrei que havia ahi um cerceamento da jurisdicção dos Estados, desde que só legislava sobre o dominio das aguas a serem navegadas.

Mostrei que não se póde reconhecer o direito de cessão territorial, quando este principio envolve, segundo o direito publico universal, a immediata mudança de nacionalidade de todas as suas habitações.

Todos estes argumentos foram preteridos pelo sr. Henrique Valga, achando esse deputado que eu não quiz ver o art. 48, que dá ao executivo a faculdade de fazer ajustes ou convenções com o estrangeiro, não impondo limitação a esse direito.

Não posso comprehender essa falta de limitação. Por tal theoria, póde o governo, em outro tratado que celebrar, estabelecer, por exemplo, que as questões de direito maritimo ou de navegação, que occorrerem na Lagôa Mirim, sejam julgadas por um tribunal mixto, como se dá com varios rios internacionaes. Ora, é uma attribuição especifica do Supremo Tribunal o julgamento de semelhantes questões; é uma attribuição constitucional sua. Como transferil-as para outro tribunal, de que a Constituição não cogitou?

Outros absurdos decorreriam de semelhante doutrina.

A Constituição não póde dar ao executivo poderes illimitados na ordem internacional.

A prova de que é necessario o poder consignado ao Congresso para fazer cessão territorial está de accordo com todos os theoristas e expressa nos textos de varias constituições estrangeiras, que o sr. Henrique Valga citou. Os proprios internacionalistas são tão exigentes, nesse particular, que não só requerem que a Constituição dos povos declare a possibilidade de fazer cessão territorial, ou permuta de territorio, como especifique tambem as autoridades que podem operar essa transformação.

A Constituição franceza consagra a intervenção do Congresso Legislativo; permitte as permutas ou cessão territoriaes, expressamente; mas a de Luiz Felippe, pelo contrario, prohibe-as.

A de Napoleão III permittia-as; mas o Senado tinha competencia para elaborar leis constitucionaes, que fazia por meio do *senatus-consultus*, com todas as solennidades desta instituição. Reconhecem ambas, em principio, que o direito de alienar territorio não se concede, nem ao Congresso, nem ao executivo.

Desde os mais antigos tempos, essa norma tem sido observada. O rei da Polonia, que era electivo, como o da Bohemia, recebia como determinação a obrigação de não alienar um palmo de terra, fosse por que motivo fosse.

Não é, portanto, desarrazoando o meu argumento, invocando um texto constitucional; elle encontra na propria natureza do Estado a sua justificação; encontra na Constituição de 24 de fevereiro a sua razão de ser; encontra exemplos de povos estrangeiros; encontra assento na doutrina dos constitucionalistas.

Conheço perfeitamente o sr. barão do Rio Branco, o incomparavel advogado dos direitos brasileiros nas questões internacionaes; mas o sr. barão, ministro das Relações Exteriores, bem ou mal, subscreveu o tratado da Lagôa Mirim, e eu não podia nesta casa esquecer o sr. presidente da Republica, que é o principal responsavel no regimen no qual estamos governando.

Aprecio o tratado pelo seu merecimento, e não pela sua origem. Censuras, si as devesse fazer, seriam extensivas ao sr. presidente da Republica, a menos que não se queira reduzil-o a um simples referendador dos actos do seu ministro que, si é, desta vez, um Rio Branco, poderá ser amanhã um inepto de baixa categoria.

Não é, portanto, com o sr. Rio Branco, que nos devemos haver, mas sim, com o sr. presidente da Republica.

Devo pedir uma outra rectificação ao sr. Henrique Valga: s. ex. disse que eu invocara o n. 10 do art. 34 da Constituição, que confere ao Congresso a attribuição de modificar limites, mas que tal invocação era impertinente!

Eu não invoquei semelhante artigo: disse apenas que não havia na Constituição artigo algum que conferisse competencia para cessões territoriaes. E accrescentei: "E' verdade que já se disse, em tempos, que essa competencia estava estabelecida no n. 10 do art. 34, que dá attribuição ao Congresso para fixar limites com os paizes limitrophes."

Não sei si a maioria consentirá que esta discussão prosiga hoje mesmo. Si assim acontecer, e si o relator conseguir trazer novos argumentos, occuparei de novo a tribuna para rebatel-os.

Releve-me a Camara si abusei tanto da sua paciencia; mas o cumprimento de um dever sagrado merece bem a consideração de todos.

Tenho crença, e julgo-me na obrigação de defendel-as e de não as sacrificar a interesses de qualquer especie que elles sejam.

Tenho dito.

(*Muito bem. Muito bem.*)

O sr. Sabino Barroso declarou encerrada a discussão.

O sr. Rivadavia Corrêa, que não havia respondido a nenhum dos oradores, pediu, então, a palavra *para uma explicação pessoal*, que durou *mais de duas horas*, e consistiu toda na discussão do tratado.

A sessão levantou-se ás 5 horas da tarde.

Festa Joanina

O dr. Serzedello Corrêa, prefeito desta capital, em despacho de ante-hontem, mandou que o dr. Julio Furtado, inspector das Mattas e Jardins, puzesse á disposição da Associação de Imprensa o parque da praça da Republica, durante os dias por ella designados, para, nesse local, effectuar, no mez de junho proximo, as festas portuguezas, chamadas *Joaninas*.

Será, como é natural, um acontecimento, a realização destas festas, pois é genuinamente minhotas, no coração da capital do nosso paiz, [illegible] a Portugal por tantos dias da raça [illegible].

As festas Joaninas, como o seu nome indica, realizam-se em Braga, capital do Minho, na epoca de S. João, levando áquella cidade do norte de Portugal milhares de forasteiros de toda a parte do paiz e mesmo do estrangeiro, [illegible] da Hespanha, que, durante as mesmas festas difficilmente encontram na mesma cidade hospedagem, apezar do grande numero de hoteis e hospedarias que adrede preparados os esperam todos os annos.

Essas festas, que são feitas no parque da praça da Republica, de 12 a 29 de junho, são a legitima tradição minhota transplantada com todos os seus folguedos, com toda a riqueza das suas côres proprias para o brilhantismo campo de Santa Anna.

São ellas a reproducção exacta das scenas do Bom Jesus, do Sameiro ou Jardim legendario, para o que serão adornados e artificialmente aproveitados os magnificos e bellos lagos do parque, e a sua incomparavel cascata.

A Associação de Imprensa contratou os proprios emprezarios das festas Joaninas em Braga, por intermedio de conhecidos e estimados expedientes minhotos desta praça, que perante ella assumiram a responsabilidade da execução dos festejos, tal qual são feitos naquella cidade do Minho, e que lhe desejam ver aqui realizadas, transplantando-as e aos seus compatriotas momentaneamente as brilhantes paragens da terra onde viram pela primeira vez o sol brilhante da patria.

CONFLICTO

DOIS FERIDOS

No exterior do Novo Mercado, houve, hontem, um tremendo conflicto, que só terminou quando já não era precisa a acção da policia.

Francisco Macêa e Manoel Ferreira, quitandeiros e moradores á rua D. Manoel, por questões de nonada, travaram-se de razões, pegando-se em luta corporal.

Vendo-os em luta, muitos individuos, que ali estavam, formaram partidos e foram caindo de bordoada em cima dos contendores.

O resultado foi saírem ambos feridos, sendo Macêa no parietal direito, por páo, e Ferreira com uma extensa navalhada na coxa direita.

Ambos receberam soccorros na Assistencia, recolhendo-se, depois, ás suas casas.

COM A LIGHT

Escrevem-nos:

"Os desastres causados diariamente pelos bondes nas ruas da nossa cidade fazem com que vos dirija as presentes linhas, certo de que v. s. prestará a sua esclarecida attenção ao que passo a expôr. Todos sabem que a avenida Passos é uma das novas ruas mais concorridas do centro da cidade.

O transito de pessoas e de carros em certas horas do dia é realmente consideravel. Ora, nestas condições, razoavel seria que os directores da Light and Power recommendassem nos seus motorneiros menos velocidade e mais cuidado com a vida do proximo, pois não se póde tolerar que, em plena cidade, em rua frequentadissima, corram bondes com a maxima velocidade de nove pontos, desabaladamente, ameaçando a vida das creanças e das pessoas que, porventura, tenham necessidade de atravessar a via publica.

Não faz muito tempo, a velocidade de um dos taes carros era tão grande, que o mesmo se desviou dos trilhos, e por pouco não victimou um pobre guarda nocturno que estava no seu posto, na esquina da rua de S. Pedro.

Antes que algum desastre lamentavel se tenha a verificar, acho que a Light, em homenagem á vida do povo e aos nossos creditos de cidade civilizada, deveria tomar qualquer providencia a respeito.

Esperando que v. s. dê publicidade a estas linhas, muito penhorado ficará o vosso leitor *Raul Freitas*."

A carne verde

Caso singular este:

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas 462 rezes, das quaes 303 foram vendidas a 400 réis o kilo, 101 a 420 réis, e 58 a 520 réis.

Apezar disso, o publico continúa pagando pessima carne a 800 réis o kilo! Só de tarde, na maior parte dos açougues, a carne desce de preço, e isto quando o calor ameaça corrompel-a.

Como se explica isto?

O "Kaiser Karl VI"

Ainda hontem foi muito visitado o cruzador-couraçado austriaco *Kaiser Karl VI*, ao commando do capitão de fragata Elemer Jacobfolar.

Entre os visitantes, notámos o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, que, em nome do almirante Pinheiro Guedes, agradeceu a visita que a s. ex. fizera o commandante austriaco.

Varios officiaes e parte da guarnição percorreram os pontos interessantes do centro da cidade, aventurando-se alguns ás serras e arrabaldes.

Hoje, á tarde, o commandante e officiaes subirão para Petropolis, em companhia do sr. d. Leopoldo, principe de Saxe e Coburgo Gotha, Nicolau Pot, consul geral da Austria Hungria, vice-consul e consulado desse paiz.

Domingo, a officialidade jantará com o ministro das Relações Exteriores e, á tarde, alguns delles, juntamente com distinctos officiaes do *North Carolina*, jogarão um partido de *tennis* contra os socios de um club.

A' noite, hoje, os officiaes assistirão a um baile que lhes é offerecido.

O consul geral da Austria-Hungria chegará hoje de Curityba, subindo á tarde para Petropolis.

Esse diplomata offerecerá aos nossos distinctos hospedes um banquete e um *pic-nic*.

Os officiaes do *Kaiser Karl VI*, a convite do barão do Rio Branco, visitarão a Crêmerie Buisson, em Petropolis, devendo a viagem ser feita a cavallo.

Sabemos que os Clubs Germania e Lyra vão dar dois grandes bailes em homenagem aos sympathicos officiaes do *Kaiser Karl VI*, o do 1º é em homenagem aos inferiores e ás praças o 2º.

A colonia austriaca promove para um dos dias da proxima semana um passeio maritimo no interior da bahia.

Nesse mesmo dia, os officiaes visitarão o Asylo Francisco José I, na Ilha do Bom Successo.

Sabbado, 23, os officiaes, que regressam de Petropolis na segunda-feira, jantarão em companhia do barão do Rio Branco.

A bordo do *Kaiser Karl VI* haverá uma *matinée* em homenagem á sociedade fluminense.

O ministro da marinha mandou hontem retribuir a visita que lhe fôra feita pelo commandante do navio de guerra austriaco.

O ambiente é tudo

Foi este o thema escolhido pelo erudito professor de medicina (sem titulo academico, tal como o grande Pasteur), o notavel clinico Frank Eleshniewski, para uma de suas conferencias, quando esteve em Stockolmo, em cujo inverno, que tudo ameaçava gelar.

Perante um auditorio numeroso, entre o qual viam-se homens verdadeiramente doutos, Eleshniewski discorreu sobre as propriedades curativas do ar atmospherico.

Teremos, mais de espaço, sobre o extraordinario successo dessa conferencia.

"NORTH CAROLINA"

Ainda teremos o poderoso vaso de guerra norte-americano até o dia 24 do corrente.

Hontem, como nos dias anteriores, a possante machina de guerra foi, durante todo o dia, muito visitada por membros da colonia aqui domiciliada.

Alguns officiaes sobem hoje para Petropolis [illegible]

O major Gustavo Ribeiro, funccionario da Repartição de Estatistica, foi nomeado para ir á Bahia, prestar o seu concurso no organização da população e colligir todos os [illegible] do Estado [illegible] da Repartição Geral de Estatistica, os serviços de organização da parte economica e financeira do Brasil. Com a pratica que tem do serviço publico, é de esperar que a sua missão na Bahia seja de grande utilidade para o paiz.

Fomos, hontem, procurados pelo sr. João Martins Torres, zelador do palacio Monroe, que nos veiu affirmar não ter fundamento algum a parte final de uma publicação aqui feita, hontem, e referente á installação electrica na residencia particular do dr. João Felippe, á custa da verba destinada áquelle palacio.

O sr. Torres declarou-nos possuir documentos que destroem tal accusação, feita com o fim exclusivo de feril-o na sua honorabilidade.

Por nossa vez, declaramos que a publicação a que o sr. Torres se refere é um communicado, que, por descuido typographico, saiu sem o competente *Escrevem-nos*.

Só fazemos accusações quando temos provas em que basear-as.

O engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro protestou hontem, no juizo federal da 2ª vara, contra o acto do commandante da Força Policial chamando concorrencia para as obras do quartel situado na avenida Salvador de Sá, declarando ter celebrado com o ex-commandante da dita Força um contrato para as mesmas obras.

O protesto foi tomado por termo.

"FON-FON!"

Um esplendido numero é o que vae ser distribuido hoje, commemorativo do quarto anniversario do apparecimento desta apreciada revista.

Cheio de *charges* engraçadas e trazendo varias photographias de factos da semana, além de um texto cuidado e variadissimo e um mostruario de annuncios copioso e que interessa bastante aos que o consultarem.

O "Minas Geraes"

A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro communica ao publico que, para evitar atropelo, o embarque, nos navios destinados á recepção do couraçado *Minas Geraes*, será feito das 10 ás 11 1/2 da manhã, no cáes das Obras do Porto, na praia Formosa, para os que se destinam ao vapor *Brasil*, e na ponte do Lloyd, para os portadores de bilhetes do *Saturno*.

Os navios levantarão ferro ao meio-dia em ponto.

O major Jonathas Barreto visitou hontem, em nome do dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, a commissão do Uruguay.

O dr. Lourenço Baeta Neves, que acaba de representar o Brasil no Congresso das Estradas de Ferro do Mexico, faz hoje uma conferencia sobre a — "Conservação e aproveitamento dos recursos naturaes do Brasil", contra os effeitos da secca, sob os auspicios da Liga contra a Secca, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio.

A "Equitativa"

Realizou-se [illegible] com extraordinaria concorrencia, no edificio em que funcciona a Sociedade de Seguros A Equitativa, na avenida Central, o 15º sorteio semestral em dinheiro, das apolices dessa sociedade.

O sorteio foi presidido pelo nosso collega Alexandre Gasparoni, auxiliado pelos representantes dos jornaes presentes.

Foram sorteadas quarenta apolices, em diversos Estados, sendo trinta e cinco de 5:000$000 e cinco de 1:000$000 cada uma.

São estas as apolices sorteadas, numeros:

53.324 de Carlos Moritz — Florianopolis;
81.913 de Eduardo Guedes Amorim — Goyaz;
54.406 de Manoel Ferreira Bayma — Codó, Maranhão;
80.570 de Manoel Garcia de Castro — Parahyba;
54.917 de Bernardo Hugo Issler — Porto Alegre;
83.817 de Joaquim L. Moura de Figueiredo — Belém;
41.088 de Olympio Alves Lisbôa — Guarapuava, Paraná;
44.899 de Firmo da Cunha Lopes — Maceió;
11.310 de Taciano de Araujo Doria — São Salvador, Bahia;
83.270 de Manoel de Oliveira Ribeiro — Cachoeira
41.802 de José Candido Freire — Fortaleza, Ceará;
82.143 de José Agostinho Rodrigues — Fortaleza, Ceará;
44.812 de Manoel Novaes — Floresta, Pernambuco;
80.394 de Emilio Novaes — Floresta, Pernambuco;
11.930 de João Alexandre Gomes — Timbahuba, Pernambuco;
16.808 de Francisco R. Gomes de Sá — Floresta, Pernambuco;
80.393 de Emilio Novaes — Floresta, Pernambuco;
13.819 de José Joaquim de Miranda Henriques — [illegible] Pernambuco;
83.556 do dr. José T[illegible] Portugal — Cordeiro de Cantagallo, Campos;
52.380 de Fernando Bezamat — Campos;
54.580 de João Reis — Manáos;
84.354 de Euclides Daniel — Manáos;
50.497 do dr. Alfredo Augusto da Matta — Manáos;
42.906 de Augusto G. Vieira de Castro — S. Paulo;
81.224 de Mauricio Vieira de Carvalho — Bahurú, S. Paulo;
52.753 de Carlos Augusto Vergueiro — S. Paulo;
53.502 de Francisco F. da Costa Junior — Capital Federal;
51.534 de Manoel Celestino Barreira — Capital Federal;
43.053 de Avelino José de Oliveira — Capital Federal;
52.324 de Hilario Peixoto — Capital Federal;
10.157 de José Manoel Gonçalves Pereira — Capital Federal;
42.709 de José Correia de Lima Guimarães — Capital Federal;
40.579 de d. Anna J. de Souza Gonçalves — Juiz de Fóra, Minas;
82.983 de José Correia Mariante e esposa — Sande, Minas;
83.804 do conego Antonio Gomes Nogueira — Silvestre Ferraz, Minas;
12.731 de Felippe de Loredo — Pouso Alto, Minas;
43.253 de Francisco de Castro Ribeiro — Bello Horizonte, Minas;
50.802 de Francisco Antonio Lemos — Santa Rita de Cassia, Minas;
51.912 de Joaquim Pereira Goulart — Jaguary, Minas;
83.684 de José Pinto de Mendonça — Itajubá, Minas.

Terminado o sorteio foi offerecida aos circumstantes uma taça de *champagne*, levantando um brinde á imprensa brasileira o director conde de Affonso Celso, brinde que foi correspondido por um de nossos collegas.

A FEBRE APHTOSA

NA ACADEMIA DE MEDICINA

O relatorio do dr. Moniz de Aragão

Não tendo podido hontem, por absoluta falta de espaço, dar noticia circumstanciada sobre a sessão de quinta-feira na Academia de Medicina, vamos hoje publicar o resumo do importante relatorio do dr. Moniz de Aragão.

Como é sabido, a commissão que a Academia nomeou para acompanhar os trabalhos do dr. Alfredo de Castro ficou constituida pelos drs. Ernani Pinto, Moniz de Aragão e Ismael da Rocha.

Depois de algumas considerações geraes, e entrando a expor como a commissão procedeu no inicio dos trabalhos, narrou o dr. Aragão que as primeiras rezes apontadas pelo dr. Castro como aphtosas, pertenciam ao estabulo da rua Pedro Americo n. 58, no Cattete. Esses animaes apresentavam o pello arrepiado, um estado geral pouco satisfactorio, notando-se ainda edema nas palanquetas (*boulets*) e nas ramilhas (*paturons*), dos membros anteriores e posteriores. O estado desses animaes contrastava por completo com o dos outros do mesmo estabulo.

Nesta occasião, (diz o dr. Aragão), ouvi, com bastante surpreza, se attribuir estes edemas á estabulação dos animaes, o que contestei, contestação que vi mais tarde confirmada na fazenda do dr. Candido Brazilio de Araujo, onde se encontrava esta mesma inflammação nos pés e mãos do gado, que não vive em estabulo. Não precisava comtudo ir tão longe, quando 3 das vaccas citadas tinham vindo de fóra, onde me parece que o gado tambem não vive estabulado. Quererem tambem attribuir o estado geral máo e o eriçamento do pello a terem vindo os animaes dos pastos, não prevalece, porquanto foram encontrados, nas nossas subsequentes visitas aos outros estabulos, animaes já ha muito estabulados nesta cidade, nas mesmas condições que os que vinham de fóra. O animal sadio e bom tem, quando no pasto, o pello tambem luzidio e bonito; isto vem demonstrar que o gado já entra para os estabulos doente e que os estabulos têm numero de rezes que os seus proprietarios querem, sem obedecerem á cubagem de ar necessario a cada animal, preceito hygienico de grande importancia.

Desde que não corria por parte da estabulação o edema em questão, o dr. Aragão passa a discutir a sua possivel origem, chegando á conclusão que elle — resultado de uma arthrite — póde sobrevir ao parto, ao aborto, á metrite, á mammite, ás enterites e á febre aphtosa. E discutindo o diagnostico differencial, acha que — "Fica, pois, a febre aphtosa para responder pela arthrite".

Cita, em seguida, Nocard e Leclanche, segundo os quaes, semelhantes arthrites eram devidas á febre aphtosa. Cita ainda Cagny e Gobert.

O dr. Aragão refere que, não podendo acompanhar o dr. Castro nas suas visitas diarias, devido aos seus affazeres, pediu-lhe então que, logo que encontrasse um caso grave e agudo da molestia, o avisasse, afim de que nesse dia o orador o podesse acompanhar no seu tratamento. Dias depois foi procurado pelo dr. Castro, para ver um caso que elle considerava importante, e desejava que fosse visto pela commissão; nesse dia foram conjuntamente com o dr. Ismael da Rocha. No estabulo n. 11 da avenida IV da rua Cardoso Marinho (Santo Christo), encontraram uma vacca preta, já velha, com uma cria bastante crescida. Feria logo a attenção a dyspnéa que apresentava o animal, a par de um grande desemperamento, e do pello arrepiado, assim como de dois grandes tumores: um na região do peito e outro na perna.

Descreve todos os symptomas da molestia do animal, os seus commemorativos morbidos e physiologicos, etc., acabando por dizer: — "Cito apenas este facto para registar que, ha cerca de dois mezes atraz, em uma cocheira da zona urbana, havia um animal, ha muito estabulado alli, que foi atacado de febre aphtosa, e que continuava ainda doente depois deste lapso de tempo apresentando todos os symptomas que acabo de descrever. E o faço, para justificar o que acima disse, quando citei Nocard e Leclanche: "que bastava a existencia da febre aphtosa em uma região, para se capitular pela molestia, em casos de duvidas no diagnostico."

Discute ainda varios outros casos, sobre os quaes a falta de espaço não nos permitte pormenores; e em seguida relata:

— Apezar de convencido de que os casos vistos até agora eram de febre aphtosa, em diversos periodos da sua evolução, fiz sentir ao dr. Castro algumas duvidas que tinha a respeito do seu tratamento, porquanto não me inspiravam fé as informações ministradas pelos proprietarios dos estabulos, muitos dos quaes faziam lavar os pés do animal logo depois de ter sido applicado o remedio, outros que diziam haver comprado as vaccas já doentes, e outros que ficavam irritados e provocantes com a nossa presença com o emprego do preparado.

Propuz então ao dr. Castro diversos alvitres, acabando por lembrar ao meu collega dr. Castro, que no Estado do Rio estava grassando *officialmente* a febre aphtosa que o governo lutava com difficuldade para attender ás diversas propriedades assoladas pela epizootia, em virtude de que [illegible] ahi um meio de resolver todas as difficuldades, indo nós em busca dos meios de observação.

O dr. Aragão narra, após, que, com anuencia do dr. Candido Rodrigues, então ministro da Agricultura, dirigiram-se, elle orador e o dr. Castro para o municipio de Cataneiras, ramal de Cantagallo, E. F. Leopoldina, sendo informados, em viagem, de que na propriedade do dr. Candido Brazilio de Araujo havia grande numero de casos da molestia. Para lá se dirigiram e tiveram ensejo de estudar a febre aphtosa em todas as suas multiplas modalidades, assim como a applicação do preparado do dr. Alfredo de Castro. Refere então:

— "O que é real é o seguinte: que depois da nossa chegada e da applicação do *Aphtol* (do dr. Castro), não mais morreu bezerro na fazenda, como ficou registrado em carta do seu proprietario ao *Jornal do Commercio* e ao ministro da Agricultura."

Passa o orador a alludir ao vôto contra a febre aphtosa; cita o dr. Lourens, de Rotterdam, e o professor Loeffler; e termina com as seguintes conclusões:

"Em synthese, direi:

1.º Que existe febre aphtosa na zona urbana e suburbana desta capital:

a) porque no estabulo 11 da avenida IV da rua Cardoso, Santo Christo foi encontrada uma vacca, ahi estabulada ha muito tempo, "*que soffria de complicações, em consequencia a um ataque anterior de febre aphtosa*", que, segundo informações prestadas, havia explodido ha tres mezes. Como esse animal não soffrera tratamento algum, e como o estabulo não fôra sujeito ás medidas exigidas pela mais rudimentar prophylaxia empregadas nesses casos, o germen, que se póde conservar no animal por sete mezes, conforme opinião de diversos autores, ficou ahi para servir de explicação aos novos casos que fossem apparecendo. (Cita *Loffler*.)

b) Porque Lourens, sub-director do Instituto Sorotherapico do Estado, em Rotterdam, tambem, no seu relatorio apresentado ao 9º Congresso de Medicina Veterinaria, em setembro do anno passado, diz: "Para combater a febre aphtosa é desejavel, em primeiro logar, prevenir a formação de materia infectuosa consideravel, assim como a sua dispersão, para o que a medida mais adequada é a de desapropriar e matar todos os animaes doentes ou suspeitos. E' desejavel que esta medida seja universalmente applicada, principalmente porque se prevenirá assim que elles se tornem portadores do virus, aos quaes será devido o reapparecimento da epizootia, neste ou naquelle logar."

Nada disso se fez aqui, ou se faz; portanto, o virus aphtoso anda, rola, progride á vontade.

c) Porque os tres casos observados no estabulo da rua Conde de Bomfim n. 1.273 são completamente identicos aos que vi na fazenda do dr. Candido de Araujo, os quaes não deixam duvida sobre o diagnostico de *febre aphtosa*.

d) Porque em um estabulo á rua Visconde de Villa Isabel n. 60 foi encontrado por nós, na ultima visita que fizemos, uma rez com 40 gráos de febre, cujo proprio dono foi quem informou que era ella a ultima das que tinham sido accommettidas pela febre aphtosa.

Quanto a se querer que não haja febre aphtosa, porque, havendo um caso num estabulo, deveriam todas as rezes desse estabulo ser atacadas, não é procedente, porque falam Nocard e Leclanche: "A tenra edade augmenta receptividade em todas as especies; as variações na aptidão individual são evidentes. Um certo numero de animaes escapa ao contagio nos estabulos infeccionados. Em um mesmo logar, a affecção reveste diversos gráos differentes de intensidade, entre animaes que parecem collocados em condições identicas. Um primeiro ataque confere um grão variavel de immunidade durante um tempo variavel; em geral, o estado refractario é assegurado, ao lado do contagio accidental, durante cerca de dois annos; attenua-se em seguida pouco a pouco; porém um segundo ataque é quasi sempre benigno. Os vitellos nascidos de mães affectadas pouco antes do parto, parecem immunes." (Seguem-se citações de varios autores e observações proprias.)

d) Porque, tendo havido, ha cerca de dois annos e meio, uma grande epizootia aqui na Capital, é de suppôr que, de accordo com as opiniões já apontadas, deve ter deixado uma certa immunidade, não querendo com isto dizer que não possa haver um caso ou outro, quer importado, quer de gado já estabulado ha tempo na Capital, tanto mais quanto as entradas e saidas de gado dos estabulos não soffrem a minima fiscalização, pois não existe para esse fim a mais rudimentar disposição legislativa que a isto sujeite os proprietarios.

e) Porque, deante do pavor que deixou entre os proprietarios a ultima infecção havida nesta cidade, com certeza elles se apressarão a transferir os casos typicos, com o fim de evitar a disseminação, ficando apenas um ou outro caso que lhes não chame a attenção, como esses das arthrites.

2.º Que, depois dos resultados observados na applicação, o tratamento do dr. Alfredo de Castro se póde aconselhar e reputar proveitoso, emquanto os estudos sobre a sorotherapia ainda se mostrarem duvidosos nos seu effeitos.

3.º Que tambem adeantaram bastante essas inspecções, pois concorreram para que podessemos apreciar o alimento de pessima qualidade que é dado ao gado estabulado, que, como todos sabem, influencia consideravelmente na qualidade do leite.

4.º Que convem que a Prefeitura reorganize este serviço de fiscalização, de accordo com a memoria apresentada no nosso ultimo Congresso, pelos mais competentes na materia, seguindo o exemplo da Municipalidade de Lyon."

* * *

Em seguida falou o dr. Ernani Pinto, que discordou do dr. Moniz de Aragão, chegando ás conclusões seguintes:

"Em resumo, portanto, devo informar que, não tendo observado caso algum de febre aphtosa em que fosse empregado o processo curativo proposto pelo dr. Castro, nada posso dizer sobre o seu valor therapeutico.

A essa mesma conclusão chegou o sr. dr. Paula Rodrigues, fiscal do contrato por parte da Prefeitura, e, em seu brilhante discurso e substancioso relatorio, fundamenta com proficiencia o seu entender.

Penso que os recursos therapeuticos de que nos podemos soccorrer para o tratamento da febre aphtosa são, até ao presente momento, empyricos, não existindo medicação especifica.

E isso mesmo se depreheende das conclusões a que chegou o 9º Congresso de Veterinaria, reunido em Haya durante o mez de setembro do anno findo.

Não creio que a medicação empregada pelo sr. dr. Castro seja um especifico, e, sendo uma formula secreta, não dá margem alguma á discussão neste sodalicio scientifico.

Aqui fica, pois, fielmente relatado o meu parecer e o resultado da honrosa incumbencia recebida."

Estiveram no gabinete do ministro do Interior os deputados Diogo Fortuna, João Vieira, [illegible], José Marinho, João de Siqueira e Alvaro [illegible], drs. Manoel Ribeiro de Carvalho, dr. Eduardo Callado, dr. Sá Ferreira, dr. Mello Mattos, dr. [illegible] da Silva, dr. Nuno Ribeiro, dr. Martins Fontes, dr. Pinheiro Guimarães, dr. Thomaz Lopes, desembargador Ataulpho Paiva, senador Alberto Nepomuceno, major Ernesto Cesar, tenente Modesto de Moraes e coronel Manoel Maia.

O delegado fiscal em Sergipe, o ministro da Fazenda recommendou que seja enviada ao Thesouro cópia das actas e a relação da classificação dos candidatos do concurso de primeira entrancia, realizado naquella delegacia, em virtude de terem verificado irregularidades nas já enviadas.

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manéco

"Ha dias publicaram os jornaes uma noticia que, por sua importancia, deixou muito soldado velho atordoado, não tanto pela originalidade do invento, como pela coragem do inventor.

E' o caso, compadre, que um commandante de corpo propoz para os aspirantes a officiaes o uso das divisas, como si promovidos houvessem sido, e, ao que se dizia, o commandante da região informaria bem tal proposta.

Ora, tendo já esta classe de praças um vencimento muito maior que as demais, o que aliás é justo, por serem mais habilitadas, e todas as regalias de officiaes concedidas por successivos actos do executivo, que lhes faltará, após o uso das divisas, para serem promovidos de verdade ?

Que um outro chefe, receioso de perder a *ponta*, proponha já a equiparação dos vencimentos aos do primeiro posto, e que um terceiro, para não ficar atrás, lembre a idéa de usarem as divisas de todos os postos, adoptando-se o confronto das médias, a antiguidade de curso, de praça, ou outra qualquer, ao sabor da invencionice reformadora.

Mas, então, acabaram-se os alferes-alumnos, dos quaes se exigiam sacrificios bem maiores, para substituil-os por alferes-aspirantes ?

Deixando de parte as recompensas que possam merecer esses moços, dignos de todas, é forçoso convir que as promoções no Exercito, por serem assumpto muito sério, não podem ficar á mercê de modificações tendentes a anarchizar tudo.

No nosso tempo, compadre, os commandantes de corpo occupavam-se exclusivamente com a vida de seus batalhões, procurando salientál-os pela disciplina e instrucção.

Hoje lhes sobra vagar para inventar modas, passando por cima do tal D. G.

Palpita-me, porém, que nessa historia anda algum *pintado*, e que o sermão foi de encommenda, feita por quem, não querendo assumir responsabilidades, pede a outros que soltem o balão de ensaio.

Por que não propõe você algo de novo ?

Proponha, por exemplo, que as mochilas sejam usadas na altura da barriga, assim em fórma de realejo, e justifique allegando que não tolhe o movimento dos braços, que póde servir de mesa ao soldado, etc., etc.

Garanto-lhe que a lembrança será viavel, porque eu tenho um amigo que fará, na sua fabrica de arreios, os novos malotes; e elle tem influencia !

Proponha, compadre, sim ?

Voltando ás divisas: é verdade que ha bem pouco foi creado o corpo de dentistas, e porque marcasse a lei um certo numero para cada posto, longe de serem admittidos todos no primeiro e successivamente promovidos com as exigencias actuaes, derramou-se nas ruas, da noite para o dia, um magote de officiaes com os punhos mais ou menos reluzentes de galões ! !

Alegra-me a lembrança de que todas as praças morderão agora bem; mas choro o tempo perdido, estudando tanta coisa, quando um simples boticão e um frasco de cocaina me dariam este posto que tanto custei a obter.

Felizardos, ganharam *de gogoza* um bonito ordenado, e passarão uma vida regalada, porque os manhosos regulamentos só sabem impor deveres aos soldados de verdade.

E veja você, compadre, que absurdo: quando os dentes eram precisos, não havia dentistas; hoje, com o armamento moderno, ahi estão elles !

Annuncia-se para breve o corpo de veterinarios, o de picadores, e creio que está em elaboração o de barbeiros, todos bem agaloados, e tão bons como tão bons.

Ora, compadre, com franqueza: você, quando saír commandando sua companhia (quero dizer, batalhão de ordem ternaria), e topar um *bicho* desses na rua, fica em duvida si deve ou não *cascar-lhe* a continencia, e no seu intimo nascerá um sentimento de revolta contra a equiparação de regalias que tanto nos custaram a obter.

Vae dahi, você, com parte de traquejado, consulta aos chefes si são ou não officiaes, e si têm direito a continencias.

Não lhe responderão, para não ferir algum *nhonhô gostoso*, filho de graúdo, e, si o fizerem, será depois de muitas pendengas, e nos seguintes termos, mais ou menos:

"Declara-se, para os fins convenientes, que os picadores, dentistas, etc., não sendo officiaes de primeira linha, só podem usar o uniforme correspondente aos postos."

Você nada ficará sabendo, e, ao passar por um quartel de cavallaria, com a sua tropa bem limpa, tudo muito bom (menos as polainas, guarda-fechos de canellas, compadre), encontra á vista o veterinario, que por extrema gentileza cura elle mesmo a montada do commandante, e, armado de seringa, coincide o momento psychologico da operação com a sua passagem.

Que *nó*, compadre, quando você mandar perfilar armas !

Não pense que falo isto por fazer pouco em você, porque ha dias tambem um tenente fez o mesmo para um coronel que passava, e causou-me espanto ter este perdido o *requebrado*, ficando assim meio *pururuca*.

Indaguei a causa, e disseram-me, certamente por troça, que o homem era da Contabilidade.

Si era mesmo, não sei: o facto é que perdeu o passo, aliás sem razão, porque, desde que a lei só diz que *usem os uniformes em serviço*, nada prohibindo mais, elle bem póde usal-o na rua tambem.

E, deixe lá, compadre: um brado de armas, guarda formada, etc., quando vae passando um bonde, é mesmo bonito !

Agora veja você o que se dá em minha casa: minha sogra, que é cópia da sua, deu-me por concunhado um dentista, e vive a torturar-me de contínuo com este estribilho:

— Ora bolas ! Não sei para que você estudou tanto, e de que servem as taes *batinas* (são sabbatinas) de mecanica, que o faziam estudar muitas noites seguidas, abandonando minha filha. Olhe, o *Zeca*, quando vier o Hermes, talvez chegue a *coroné* primeiro, porque a filha do compadre F. vae casar com um collega delle, e ha *premessa nas caimbras* de crear este posto p'ra elles.

E sua comadre, sem reparar que estou velho, que tudo isto me cansa o espirito, e que só o somno reparador, á noite, faz esquecer por momentos essas coisas, ajuda a missa da velha, e vive repetindo:

— Diabo leve a tal reorganização, que tanto preoccupa você, que já não é o mesmo homem: só vive discutindo de dia e dorme, á noite, como um porco !

Vê você, compadre ?

Ponho termo para não lhe enfadar, e em breve lhe contarei outros inventos sobre classificação em chave, e outras coisas que estou observando.

Do compadre e amigo — *Capitão reformado*."

Passeio dos esperantistas

Os esperantistas devem realizar amanhã, ás 2 horas da tarde, um passeio maritimo em barca da Cantareira.

Este passeio tem por fim conversarem os sectarios do idioma de Zamenhof sobre a proxima abertura de cursos de esperanto nas escolas publicas e sobre os trabalhos do Congresso que realizarão no anno vindouro, em Petropolis.

Tomará parte na excursão o grupo operario — Libertiga Grupo.

A commissão pede aos camaradas a fineza de trazerem na lapella suas estrellas.

INDUSTRIAES DE RENDOSA INDUSTRIA

TRES RATAZANAS ENGAIOLADAS

LUIZ GARDELLI

JOAQUIM DA SILVA MACHADO — RICARDO CHIARINI

Damos acima os retratos de tres habilidosos defraudadores da fortuna publica, sobre os quaes acaba de cair a garra afiada da policia, justamente no momento em que melhor se apuravam as suas transacções.

Cada um delles é um industrial dessa rendosissima industria de fabricar dinheiro, cujo unico defeito é esse que elles acabam de provar — cair na cadeia quando menos se espera.

A trindade agora trancafiada explorava o mercado de notas falsas por grosso e a retalho, não sendo, por certo, alheio a esse negocio o genio respeitado e respeitavel de Affonso Coelho.

Um dos nossos photographados é Joaquim da Silva Machado, estabelecido com taverna na rua Senador Euzebio n. 168, onde a policia o surprehendeu, livrando-se o gajo de maiores apertos, por ter atirado ao fogo o unico maço de dinheiro falso que tinha em casa. Eram dois contos de réis em cedulas de 200$000.

Os outros dois são Luiz Gardelli (o do meio), que é proprietario de uma lavanderia na rua do Cattete n. 65, e Ricardo Chiarini, residente em Buenos Aires, na *calle* Anchorena, 1.158, e actualmente morador á rua Conde de Lages n. 23.

Na casa do primeiro foram encontrados cinco contos de réis em notas falsas, nada sendo encontrado na do segundo.

CONSELHO MUNICIPAL

ESCOLA NORMAL

Os exames de admissão -- Discurso proferido na sessão de 9 do corrente

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DO CORRENTE

O SR. PEDRO DO COUTTO (*) diz que é com prazer que assiste ao movimento que se vem fazendo, especialmente no Conselho Municipal, em prol da instrucção publica do Districto Federal. Ha dias, foi o seu digno collega Julio Carmo que profligou os actos do sr. José Verissimo na Escola Normal, chamando para elles a attenção do honrado sr. prefeito, que se conserva...

O sr. Julio Carmo — Mudo e quedo, como um penedo.

O sr. Pedro do Coutto — ... mudo e quedo. E' que o sr. Serzedello Corrêa continúa ainda prisioneiro daquelles que se arvoraram em dominadores da Prefeitura, impondo a s. ex. a celebre operação de credito, de que tão opportunamente se occupou o Conselho, e dando-lhe regras sobre administração, que têm conduzido o sr. dr. Serzedello Corrêa aos maiores disparates.

Não tem qualquer prevenção contra o sr. dr. Silva Gomes, o director da Instrucção municipal; duvida, sim, dos seus conhecimentos pedagogicos, e acredita que esse senhor só fosse nomeado para esse posto por compadrio com o sr. Augusto de Vasconcellos. Feito director da Instrucção Publica do Districto Federal, o sr. dr. Silva Gomes abandonou-se ao sr. José Verissimo, e por este se tem deixado governar.

Ha muito que se clama contra o ensino publico municipal; mas ha dezenas de annos que elle, embora ministrado segundo uma lei falha e mesmo má, vinha seguindo certa orientação. O orador é insuspeito para assim se manifestar, pois todos sabem que sempre combateu, quer da tribuna, quer pela imprensa, essa lei, que foi feita pelo sr. Medeiros e Albuquerque. Combateu-a, porém, pedindo que fosse ella reformada; nunca concordando nem podendo acceitar enxertos, ainda que executados com o intuito de melhoral-a.

O sr. José Verissimo, cuja nomeação para professor da Escola Normal foi, de facto, devida ao sr. Madeiros e Albuquerque, assim que viu fóra da Directoria de Instrucção o seu bemfeitor, começou a desmoralizar a sua lei, quando até então s. s. a tinha julgado boa; o sr. José Verissimo nunca combateu a lei Medeiros e Albuquerque.

Vae agora tratar da suspensão do curso nocturno da Escola Normal.

Esse acto foi mais um disparate dos muitos a que já se têm habituado os senhores que hoje dirigem alguns departamentos da Prefeitura. O sr. José Verissimo, certo, reflectiu que lhe era difficil esse sacrificio, devido ao seu estado de saude, e propoz que fosse suspenso o curso nocturno; é, portanto, um caso inteiramente egoistico. O sr. dr. Silva Gomes, governado pelo sr. José Verissimo, achou esplendida a medida, e o sr. prefeito, que, parece, muitas vezes não reflecte sobre os seus actos, mandou executal-a. Deram então como desculpa uma causa quasi infantil: as moças que têm serviços diurnos não podem, sem compromettter a sua saude, ter trabalhos nocturnos. Eis o sr. José Verissimo, o homem rebarbativo, enchendo-se de zelos por aquellas mesmas alumnas a quem s. s. não vacilla em tratar menos delicadamente.

O sr. José Verissimo, quando propoz que fosse fechado o curso nocturno da Escola Normal, officiou ao sr. prefeito invocando um decreto do sr. Pereira Passos, esquecendo-se propositalmente de que esse acto fôra revogado pela admissão de alumnos, no anno immediato, nesse referido curso. Esse decreto teve execução em 1904. Mas, no anno seguinte, um aviso do mesmo sr. Pereira Passos mandava reabrir o curso nocturno da Escola Normal; e, de accordo com esse aviso, funccionou elle nos annos de 1905 a 1909, inclusive: estabeleceu-se, portanto, como praxe o funccionamento do mesmo curso.

De tudo isto resalta a seguinte verdade: a Escola Normal deixou de funccionar á noite porque o sr. sub-director é um homem doente: s. s. soffre de uma bronchite chronica e de atonia intestinal, segundo exame de saude a que se submetteu.

E' esta a razão mais cabivel e acceitavel.

O sr. Serzedello Corrêa, dentro da sua bondade, deixou-se levar pelas cantigas do sr. José Verissimo, que empolgou o sr. Silva Gomes, e abusiva e criminosamente, supprimiu o curso nocturno, deixando fóra da Escola centenas de moças.

Allegou o sub-director da Escola Normal, em favor de sua idéa, a grande abundancia de alumnas que frequentavam aquella Escola; e bem pobre, bem mesquinho, o argumento de s. s., pois á Municipalidade nada importa que estudem milhares de alumnas, quando ella só precisa de umas cem: é o caso simples de se escolher, por concurso, as que estiverem melhor preparadas, deixando as demais para serem aproveitadas opportunamente e quando dellas houver necessidade; isso tudo póde ser feito sem dispendio para os cofres municipaes.

O sr. Julio Carmo: — A idéa do sr. José Verissimo foi augmentar o numero das pessoas que se dedicam ao serviço domestico; como elle viu que a Escola Normal era frequentada por grande numero de moças pobres, fechou o curso nocturno, para que essas moças fossem lavar ou engommar, engrossando as fileiras da criadagem.

O sr. Pedro do Coutto diz que não desejava discutir com o sr. José Verissimo nem mesmo a se referir a seu nome porque lhe tem verdadeira aversão, e a quem conhece muito bem no terreno literario, pelas tolices que tem feito publicar.

O sr. Ataliba de Lara: — V. ex. se esquece de que o sr. José Verissimo é membro da Academia de Letras.

O sr. Pedro do Coutto declara que, si é um facto que existiam talentos brilhantes nessa agremiação, não é menos verdade que ella representa um mero desfrute ou uma sociedade mutua de elogios. Mas, voltando a tratar do sr. José Verissimo, dirá que, forçado a discutir com s. s., embora indirectamente, sobre o problema da instrucção publica, e, no momento actual, sobre o ponto de arithmetica dado para exame de admissão á Escola Normal, póde garantir que, apezar de estar o problema perfeitamente dentro do programma e poder ser resolvido por alumnas do curso primario, não o será, entretanto, pelo sr. José Verissimo, com toda a calma, dentro do seu gabinete e no prazo de quinze ou vinte dias.

O sr. Ataliba de Lara: — Nem com o auxilio de livros?

O sr. Pedro do Coutto: — Nem assim!

O sr. Julio Carmo: — E si tiver uma colla?

O sr. Pedro do Coutto: — Só assim...

Pois bem, continúa o orador, esse senhor, a quem fallece competencia até para resolver um simples problema de arithmetica elementar, respondendo ao sr. Medeiros e Albuquerque, ao qual deve o logar que indevidamente occupa, disse que a questão dada para o exame de admissão á Escola Normal era facilima, sem importancia e de pura arithmetica elementar. Que ignorante petulante!

O orador já conhecia o actual director da Escola Normal como pulha na literatura e na grammatica; agora o fica conhecendo como pernostico nas suas respostas sobre questões de mathematica.

Houve um professor que levantou protesto solenne contra a extincção do curso nocturno da Escola Normal, a par de outras reclamações anodynas; mas o sr. José Verissimo, mentor do sr. prefeito, conseguiu levar a sua avante e extinguir um curso que tantos serviços prestava á população.

E isso, justamente na occasião em que se apresentavam cerca de setecentas candidatas á matricula naquelle estabelecimento de ensino. O orador, acredita, porém, que o sr. prefeito, em um momento de calma, de reflexão e de boa vontade...

O sr. Julio Carmo: — De lucidez.

O sr. Pedro do Coutto ...mande publicar o novo horario do 1º anno, marcando aulas para o referido curso.

O sr. Enéas Sá Freire dá um aparte.

O sr. Pedro do Coutto diz que a lei do ensino está anarchizada, que ella nunca foi boa, mas nenhum dos substitutos do seu autor teve coragem de propor a sua revogação.

O sr. Medeiros, quando director da Instrucção Publica, conseguiu fazer o Conselho votar medidas que anarchizavam o ensino publico municipal, mas que redundavam para beneficio da sua pessoa.

O sr. Enéas Sá Freire — A responsabilidade, então, pertence ao Conselho?

O sr. Pedro do Coutto — Exactamente. A responsabilidade cabe, completa, ao Conselho, porque obedecia ás exigencias do sr. Medeiros e Albuquerque, que trazia as leis promptas, e que eram approvadas, sem o menor debate, sem o menor exame.

O sr. Ataliba de Lara — V. ex. quer dizer que o Conselho confiava no criterio e no sentimento de trabalho, até hoje não desmentido, do sr. Medeiros e Albuquerque.

O sr. Pedro do Coutto diz que o seu collega é generoso no modo por que se refere a Conselhos anteriores; mas o orador não póde deixar de dizer a verdade, e o que ora affirma já teve occasião de dizer, escripto, pelas columnas de jornaes, e si os intendentes da época não o leram, foi simplesmente porque não quizeram.

A lei sobre instrucção publica, como disse ha pouco, julgada insufficiente por todos, tem sido conservada, com as ligeiras modificações soffridas em alguns de seus artigos, prejudicando-a bastante, é bom repetir.

O sr. Julio Carmo — As modificações feitas foram sempre por suggestão do sr. Augusto de Vasconcellos, que conseguiu até o afastamento do magisterio da filha de um adversario politico.

O sr. Pedro do Coutto pede que o Conselho attenda ao modo pelo qual procedia o sr. Vasconcellos, conforme affirma o sr. Julio Carmo.

O sr. Enéas Sá Freire — Lamento que este Conselho, em que apenas figura um só representante do partido de que é chefe o sr. Augusto de Vasconcellos, seja o mesmo que, ha pouco, acaba de votar um projecto de instrucção favorecendo apenas o bolso dos professores.

O sr. Julio Carmo — O projecto está em 2ª discussão; v. ex. apresente-lhe as emendas que julgar convenientes.

O sr. Alberto de Assumpção — Si ao actual Conselho cabe tratar desse projecto, seria ella modificada, si isso necessario fosse; foi porque nunca o sr. Vasconcellos permittiu ao anterior que tratasse da instrucção publica.

(*Trocam-se outros apartes.*)

O sr. presidente — Attenção ! Quem está com a palavra é o sr. intendente Pedro do Coutto.

O sr. Pedro do Coutto diz que felizmente esta questão agita o Conselho, e a agitação é a vida.

Continuando, mostra que, por influencia ou não do sr. Vasconcellos, o facto é como acaba de expôl-o.

O sr. Julio Carmo — A influencia do sr. Vasconcellos é sempre perniciosa; foi por essa nefasta influencia que o nosso digno e operoso collega Enéas de Sá Freire esteve afastado do Conselho por seis annos. E, entretanto, esse mesmo collega ainda tem a generosidade de defender tal chefe.

O sr. Pedro do Coutto acha, na realidade, esse afastamento de tão intelligente, dedicado e digno intendente uma das graves faltas da direcção politica do sr. Augusto de Vasconcellos. Assim, bem se póde acceitar a critica do honrado intendente Julio Carmo: a influencia do sr. Vasconcellos é sempre perniciosa, quer seja atrapalhando, interesseiramente, coisas da Instrucção, quer seja sacrificando, caprichosamente, um distinctissimo representante do Districto.

Está convencido de que não só a sua palavra, como tambem a dos seus illustres collegas, como ainda a benevola attenção com que o Conselho está ouvindo o orador, tudo isto é em pura perda. Tudo será sacrificado pelo menoscabo com que o prefeito encara as mais sérias questões da Municipalidade. E' preciso, entretanto, protestar sempre. Ao menos, assim não se poderá dizer, em qualquer tempo, que o Conselho pactuou com a anarchia actual.

Allude, em seguida, a um officio em que o sr. José Verissimo exalta a applicação das alumnas, para depois elogiar aquellas que elle reputa de bom comportamento. Parece que assim o sr. José Verissimo quiz, indirectamente, salientar que as outras, embora applicadas, se comportavam mal. E os paes ou responsaveis por essas moças não protestaram, como deviam, contra tal grosseria ! Qualquer homem de mediana educação não faria essa offensa, principalmente dirigindo-a a senhoras. O orador póde garantir ao Conselho que, sinão a totalidade, pelo menos noventa e nove por cento dessas moças, são dignas da maior consideração, pelo seu irreprehensivel comportamento.

Si outros factos não existissem depondo contra a administração do sr. José Verissimo, contra os seus descalabros, esse só bastaria para despertar a attenção do sr. prefeito e do sr. director de Instrucção, tal é a ausencia de educação que revela. A verdade, porém, é que, nem o sr. Serzedello, nem o sr. Silva Gomes, darão importancia ao que vimos dizendo, nós, intendentes municipaes. E assim se vae realizando o plano do sr. José Verissimo, de não dar attenção ao seu superior na Directoria da Instrucção. E a molleza do sr. Silva Gomes fez crêr que razão tem para isso o director da Escola Normal...

Nesta escola o sr. José Verissimo não goza de sympathias; as moças têm-lhe medo, e agora, mais do que nunca, as que foram apontadas como mal comportadas necessariamente não o pódem supportar. O papel de s. s. limita-se a destruir o que o seu protector fizera. Hoje, s. s. morde a mão que o elevára á posição em que se encontra.

O sr. José Verissimo veiu do Pará; não era absolutamente conhecido aqui; diziam que tinha sido lá inspector de Instrucção e sabia-se que havia escripto um livro, revelando alguma intelligencia, embora cheio de erros de linguagem, erros esses que foram mantidos, ha poucos annos, em uma nova edição, melhorada e revista.

Pois bem, aqui chegando, o sr. Verissimo fez-se amigo do sr. Medeiros e Albuquerque, e este, que sabe fazer favores pessoaes aos seus amigos, fel-o — si não me engano — lente de historia geral, materia esta inteiramente desconhecida para o nomeado. Isto, porém, pouco importava, porque, si as alumnas podiam levar o ponto marcado para o dia seguinte, não era de mais que s. s. tambem o levasse. Entretanto s. s. não queria ter nem mesmo esse trabalho, de modo que achou melhor dar as suas lições de livro aberto.

Dahi por deante, como tinha todas as condições necessarias para adaptar-se, aproveitou-se ao sr. Medeiros, e assim foi indo ou, antes, veiu vindo, até á saída do seu bemfeitor. Nesse intervallo, terminava o seu curso uma filha do sr. José Verissimo, e como do regulamento do Pedagogium (creação extravagante e estupefaciente do sr. Medeiros) as alumnas que o frequentassem contavam, minuciosamente, um dia de serviço por cada aula, não era do agrado do sr. Verissimo que sua filha desse favor não participasse. Mas como não desejava que ella á noite saisse de casa começou a combater o *Pedagogium*.

Só então foi que s. s. pôz as manguinhas de fóra, como se diz vulgarmente, e começou a deitar energia, tratando até com descaso seus collegas. Cuidou tambem de formar *partido*, sem fito nenhum honesto, só por amor á tyrannia, pois que não estava em jogo nenhum interesse de ensino; e não trepidára s. s. em maltratar áquelles que se rebellavam contra a sua prepotencia. Mas, voltando ao curso nocturno, cujo fechamento tem, principalmente talvez, a sua causa na situação creada pelo sr. José Verissimo, propondo sua extincção visa dois alvos — não sair á noite de casa e ferir os seus inimigos. Isto com aquiescencia do sr. Silva Gomes.

O sr. Julio Carmo — O sr. Silva Gomes, que foi já director da Instrucção, não póde, é certo, ser comparado a um Ramiz Galvão, mas é evidentemente um esforçado e bem intencionado — embora fraco.

O sr. Pedro do Coutto diz que não tem *parti-pris* contra o sr. Silva Gomes; já manteve mesmo relações amistosas com s. s., mas não sabe si as mantém ainda, porque, depois que disse, num jornal em que collabora, algumas verdades, não mais se avistaram, de modo que não póde saber si s. s. se desgostou ou não, embora já houvesse manifestado certa má vontade, não directamente, mas em relação a pessoa que interessava ao orador. Por sua parte póde affirmar que nada tem contra s. s.

Dizem que s. ex. é habil, como medico; mas, francamente, para director de Instrucção, não tem competencia, ou é um fraco...

O sr. Enéas Sá Freire — Que póde fazer um homem que está adstricto á lei ?

O sr. Pedro do Coutto — Si estivesse adstricto á lei, não fechava o curso nocturno e faria dois concursos de admissão, um para esse curso e outro para o diurno, como o dispõe taxativamente a lei que regula o assumpto. Entretanto, s. s., sem que o poder competente, que é o Conselho, houvesse modificado a lei, fechou o curso nocturno e mandou fazer um concurso unico, com uma prova eliminatoria de portuguez, ainda attentando contra essa lei que o seu honrado collega Sá Freire diz tanto elle prégar.

Ou s. s. não entende a lei, ou a viola consciente e criminosamente. Não póde fugir disto !

O sr. Enéas Sá Freire — A lei que extinguiu agora o curso nocturno, segundo a argumentação do meu collega, foi posta agora em execução, e está de pé.

O sr. Pedro do Coutto — Não é isto: o prefeito Passos, em 1903, mandou fechar a matricula do 1º anno do curso nocturno; mas elle mesmo voltou atrás e a mandou novamente abrir, praxe essa que ficou vigorando até agora.

Por que o sr. dr. Silva Gomes não mandou que não fosse levado a effeito o que lhe propoz o seu subordinado ? pergunta o orador. E' possivel que haja um director de Instrucção que mande fechar a porta de escolas a moças que desejam aprender ? Será possivel que no seculo XX haja alguem que mande, sem justificativa, fechar, aos que se desejam instruir, escolas que sempre estiveram franqueadas ?

Supponho mesmo que lei tão absurda estivesse de pé, seria o caso de não a cumprir, tal o crime que ella significa, tal o mal profundo que ella acarretaria.

Tudo mais em contrario está errado..

Mas os senhores da Instrucção bem comprehenderam que o Conselho actual nunca poderia pactuar com acto tão contrario ao progresso; nunca, certamente, o Conselho permittiria, com o seu voto, que se fechasse, sem ponderosa justificativa, um curso nocturno, que a praxe, pelo menos, tinha aceito e respeitado.

Como o orador não póde descortinar outras causas que levassem o sr. dr. Silva Gomes a patrocinar semelhante alvitre, é obrigado a julgar o director da Instrucção ou o joguete do sr. José Verissimo, ou o defraudador da lei. Não ha fugir deste dilemma.

Em tudo isto só vê o intuito do sr. dr. Serzedello Corrêa, de seguir os conselhos do sr. sub-director, talvez por espirito de bairrismo, saudades desse longinquo Pará, de onde o sr. prefeito e o sr. José Verissimo são filhos.

Mas alguem póde acreditar que o sr. dr. Serzedello Corrêa, homem de entendimento elevado, se subordine, só por saudades do berço natal, ao espirito atoleimado do sr. José Verissimo, que, nesta questão, está levantando a animosidade em todo o corpo docente...

O sr. Julio Carmo — V. ex. póde mesmo dizer que está levantando animosidade em toda a sociedade.

O sr. Pedro do Coutto diz que não se póde comprehender como homens da estatura moral do sr. prefeito se sujeitem a vontades tão estultas. Não se póde ainda comprehender como o sr. dr. Silva Gomes se deixe assim conduzir pelo sub-director da Escola Normal, revelando a mais crassa ausencia de bom senso !

Custa acreditar que o sr. dr. Serzedello Corrêa, sem respeito á lei, mesmo á praxe estabelecida, desse mão forte a tão injustificavel procedimento, mandando atirar á rua um punhado de moças que frequentavam o curso nocturno da Escola Normal, sómente para escamotear os odios pequeninos do sr. José Verissimo em acobertar com o seu alto prestigio a não saida, á noite, de casa, do seu co-estaduano.

O orador tem quasi a certeza de que as suas palavras não merecerão o menor acatamento dos senhores que hoje, infelizmente, governam a Prefeitura, homens que estão á espera que um outro Conselho lhes venha approvar esses actos tão irregulares. Mas está crente de que taes aspirações se desfaçam dentro em breve, porquanto o Conselho de que faz parte ha de encontrar quem lhe faça justiça e os actuaes intendentes hão de ser mantidos em seus mandatos até o fim. (*Apoiados*). Apezar do momento critico que se atravessa, ainda tem fé nas altas autoridades da sua patria. A [illegible] do Legislativo Municipal, a que se honra de pertencer, ha de ser reconhecida finalmente. (*Apoiados*).

O sr. Julio Carmo — De facto, já foi reconhecido o Conselho. (*Apoiados*).

O sr. Pedro do Coutto diz que, si o sr. dr. Silva Gomes verificou que a lei actual da instrucção não lhe dava margem a desenvolver o ensino deveria ter mandado ao Conselho a sua proposta de reforma de instrucção, moldada nas bases adequadas que se impunham a seu espirito. E então seria ella acceita ou modificada, de modo a satisfazer ás exigencias do momento. Sim, se, porque já vae longe o tempo em que semelhantes propostas eram votadas sem estudo, quasi que sendo obedecida exclusivamente á vontade dos senhores directores que assim se transformavam, por tão censurada complacencia, em legisladores do municipio.

Hoje, ao seu illustre collega Julio Carmo respondeu a commissão examinadora; mas está lembrado de que o seu collega não dissera que a prova de arithmetica estava fóra do programma. O sr. Julio Carmo affirmava então que o problema era difficil.

O sr. Julio Carmo: — Exactamente; tão difficil que provarei que só por "colla" poderá ter sido elle resolvido por qualquer das concorrentes.

O sr. Pedro do Coutto: — E' isso. O que o collega affirmava é que o problema era difficil para um exame de meninas e não que fosse elle insoluvel.

Dada a circumstancia da superexcitação nervosa da maioria das examinandas e dos termos criminosamente complicados do enunciado do problema é que o seu collega mui justamente protestou.

Dirá, para terminar, que espera que seja finalmente restabelecido o curso nocturno da Escola Normal, que tantos e tão bons serviços tem prestado á população do Districto Federal, afim de que não seja taxada de apologista da ignorancia a administração de um homem de talento e culto como folga reconhecer no actual prefeito.

(*Muito bem; muito bem*).

A BALA

Desespero de um negociante

ATRAZOS COMMERCIAES

Na estação do Meyer

A população do Meyer foi, hontem, abalada ás primeiras horas da manhã, com a noticia de uma lamentavel scena, occorrida numa das ruas mais centraes e da qual era protagonista um cavalheiro bastante estimado na sociedade suburbana.

Manoel Soares Botelho é o nome do commerciante a que acima alludimos.

Negociante estabelecido á avenida Central n. 106, sobrado, e residente á rua [illegible] Cruz n. 74, o sr. Soares Botelho, desgostoso com os negocios, que [illegible] e, mesmo, em pessimas condições financeiras, resolveu, para não ter de lutar com o opprobio, acabar com a existencia.

Com a idéa fixa no suicidio, não querendo deixar transparecer o que lhe ia no cerebro, o sr. Soares Botelho nada dizia em casa e, quando ahi estava, esforçava-se por ser alegre e communicativo.

Ante-hontem, como de costume, terminando os seus affazeres, o negociante recolheu-se a casa.

Tinha o cerebro em braza, e, para não deixar transparecer coisa alguma, recolheu-se ao seu commodo, pretextando uma ligeira doença.

Pela madrugada, ás 3 horas, o sr. Soares Botelho despertando, não do somno em que estava, mas sim do lethargo em que jazia, vendo todos a dormir, achou azada a occasião para pôr em pratica a sua idéa.

Retirando-se do quarto e dirigindo-se a outro compartimento, o infeliz homem pegou de um revolver e, apontando-o á cabeça, fez fogo.

Um forte estampido ecoou por toda a casa e o inditoso negociante tombou pesadamente ao sólo.

Despertados, todos, ao estampido do tiro, procurando syndicar do que era, viram as pessoas da familia o seu chefe caido por terra e banhado em sangue.

Só então comprehendendo o alcance de tudo, apressaram-se em chamar o dr. Oscar Carvalho, que, promptamente, compareceu, auxiliando o sr. Botelho, afim de lhe extrair o projectil que ficara alojado entre o couro cabelludo e a caixa craneana, o que foi feito á tarde.

Do facto tomou conhecimento a policia do 19º districto, representada no commissario Camara, que esteve no local, e ouviu do facultativo não ser grave, o estado do ferido.

Sargento indisciplinado

ALCOOL E DESORDEM

No botequim da rua João Vicente n. 21, em Madureira, o numero de freguezes não era grande, quando ali entrou, bastante embriagado, um 1º sargento do 6º batalhão e do 2º regimento do Exercito, que começou a promover serias desordens.

Receioso de mal maior, o dono do botequim mandou pedir o auxilio da policia do 23º districto.

Para o local partiu, então, um commissario que, vendo a attitude do sargento, convidou-o a acompanhal-o.

Exacerbado pelo alcool, o sargento desacatou o commissario, tentando aggredil-o.

Preso nessa occasião, a muito custo, foi levado á delegacia.

Ahi, continuou elle nas suas bravatas, até que chegaram providencias do seu quartel, para onde foi elle levado.

Apezar de se negar a dar o nome, a policia soube que o sargento se chama Milton Bernardes.

Estado do Rio

Pelo governo fluminense foram assignados hontem os seguintes actos:

Concedendo tres mezes de licença ao sr. Asphicophio Macedo, tabellião do 2º officio da justiça do municipio de Monte Verde.

Concedendo trinta dias de licença aos professores publicos Luiz Nunes Duarte e Augusto Vieira da Rocha.

—— O dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo, não acceitou a proposta apresentada pelo sr. Alfredo Borges Monteiro, para execução de obras em diversas pontes e estradas, no municipio de Vassouras, mandando abrir nova concorrencia.

FAZENDA

Foram nomeados: Firmino Manso para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado de São Paulo, e Manoel Antonio Pereira Junior para o logar de collector federal em S. José dos Campos, no mesmo Estado.

* Foi exonerado Pedro Gomes Guimarães, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado de São Paulo.

* Foi autorizada a Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres a receber de Hector Legru, titulos brasileiros de 4 % do emprestimo de 1889, no valor de £ 12.500, somma que fôra ali depositada como caução para garantia da assignatura do contrato para a construcção do dique, caes e carreira da ilha das Cobras.

* O director da Directoria Geral do Patrimonio enviou um officio aos delegados fiscaes nos Estados, pedindo a organização cuidadosa do assentamento dos proprios nacionaes, com indicação dos caracteristicos que os discriminam de outros e os individualizem de modo patente, como a situação, os limites, a extensão, o valor ou a estimativa delle, a proveniencia do dominio, o estado de conservação e destino que lhes tenha sido dado, a renda annual, as servidões e os onus que qualquer natureza de que estiverem gravados e bem assim todas as informações que entendam com a utilidade, applicação que se lhes possa dar e com o desenvolvimento da renda dos mesmos bens.

* Foi enviado ao director do Laboratorio de Analyses, para informar, o requerimento em que Armando Silva pede permissão para praticar no mesmo laboratorio.

* O Tribunal de Contas approvou as seguintes fianças:

de Henrique Manoel da Silveira, escrivão da Collectoria Federal em S. Pedro da Aldea, no Estado do Rio de Janeiro; e de Joaquim Rodrigues Seckler, agente do Correio em São Caetano, no Estado de S. Paulo.

* Foi indeferido o requerimento em que o guarda da Alfandega de Santos, Eusebio Simplicio de Moura, pedia 90 dias de licença.

* Foram approvados os seguintes actos: do delegado fiscal no Amazonas, que nomeou Antonio Senna, fiscal interino dos impostos de consumo, na 8ª circumscripção do mesmo Estado; do delegado fiscal do Espirito Santo, que nomeou para identico cargo na 2ª circumscripção desse Estado, José de Azevedo Sarmento; do delegado fiscal em Matto Grosso, que designou o agente fiscal interino dos impostos de consumo na 10ª circumscripção, José Francisco do Couto, para xercer identicas funcções na 2ª do mesmo Estado; e do delegado fiscal em S. Paulo, que nomeou Arecmiro Baptista de Alvarenga, para exercer interinamente o cargo de escrivão da Collectoria Federal em S. Luiz do Parahytinga.

* Foi prorogado por mais 60 dias o prazo marcado para o 3º escripturario da Alfandega do Pará, João Augusto do Amaral Menezes, assumir o seu cargo.

* Foi chamado a esta capital o inspector da Alfandega de Corumbá, José Antonio Machado.

* O ministro da Fazenda mandou o seu official de gabinete, sr. Flavis Berna, retribuir a visita que lhe fez o sr. Jean Charcot.

* Na Sub-Directoria do Expediente está em estudos o processo do concurso para carteiros de 2ª classe da Administração dos Correios do Ceará em 21 do mez passado.

A mesa examinadora foi presidida pelo contador Aldovrando Pinto Coelho de Albuquerque e secretariada pelo praticante de 1ª classe José Pinto Cavalcanti. Serviram de examinadores o 2º official José Carolino de Aquino, de arithmetica, e o praticante de 1ª classe João Antunes de Alencar, de portuguez.

Dos 45 candidatos inscriptos foram approvados 29, reprovados 15 e um não compareceu.

* Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 35:270$600 a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, em março ultimo.

de 11:780$516 a diversos, idem ás Colonias de Alienados na ilha do Governador, em janeiro ultimo;

de 32:236$080 da folha do pessoal sem nomeação da Inspectoria de Isolamento e Desinfecção, em março ultimo;

de 8:906$120, idem do Hospital de São Sebastião, em março ultimo;

de 9:318$015 idem, idem, diarias e salarios que competem ao pessoal da Caixa de Conversão, em março ultimo.

* Pagaram impostos de transmissão de immoveis:

Thereza Januaria Salerno, predio, á rua Visconde de Sapucahy n. 9, por 4:500$; José de Souza Lopes, idem, á rua Cesario n. 20, por 1:000$; Maria Theodoro Machado, idem, á rua S. Francisco Xavier n. 512, por 10:000$; Ignacio Corrêa Araujo, idem, á rua Marechal Floriano n. 143, por 14:300$; Companhia Brasileira de Energia Electrica, serventia do terreno na Estrada de Itararé, por 1:000$; idem, idem, á rua Angelina, por 8:000$; Antonio Alves de Souza Dias, predio, á rua Nova da Bella Vista n. 31, por 5:000$; Luiz Marques do Valle, idem á rua do Souto n. 23, por 2:000$; Francisco Manoel Chagas Doria, terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 14:000$000.

Cinema Edison

Será hoje exhibido neste conceituado cinema, bellissimo programma, em que se destaca a valsa da *Viuva alegre*, cantada por distincta artista. Domingo, *matinée* infantil, ás 2 horas, com grande distribuição de brinquedos.

INCENDIO

Um barracão destruido

IMPRUDENCIA DE UMA SENHORA

A trabalhar, hontem, em um barracão da cocheira da rua Cardoso Marinho, esquina da rua da America, Maria Felippe, retirou do fogão um pedaço de lenha incendiada.

Atirando-o a um monte de cavacos, que se achava ao lado, o fogo propagou-se rapidamente devorando o referido barracão.

O predio em que é estabelecido José Teixeira, filho de Maria Felippe, com cocheira de carros, não teve maiores prejuizos, devido á promptidão com que o Corpo de Bombeiros deu inicio aos trabalhos.

Prisão de um gatuno

A's 6 horas da tarde, de hontem, em um commodo da casa n. 130 da rua dos Invalidos, foi encontrado em baixo de uma cama, o gatuno Antonio da Silva.

Preso por uma praça de policia foi apresentado ao commissario de serviço no 12º districto policial, que recolheu-o ao xadrez, depois de autoado por entrada em casa alheia.

DESASTRES

QUEDA DESASTRADA

Caindo sobre uma barra de ferro, quando em trabalho na barreira do morro do Senado, o portuguez, Manoel José Dias, de 42 annos, casado e morador na Avenida Ruy Barbosa, ficou fortemente contundido no hemithorax esquerdo.

Acudindo o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, depois de curar o ferido, fel-o internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

PILHADO POR UM TREM

Pelo leito da linha ferrea da Estrada Leopoldina, transitava o trabalhador da mesma, Eduardo Tavares, residente em Bomsuccesso.

Ao chegar proximo á estação do Jockey Club, Tavares, não reparando num trem expresso de Petropolis, que vinha na sua retaguarda, foi colhido pelo mesmo e atirado á grande distancia.

Na queda, recebeu o infeliz innumeras contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle transportado para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do occorrido.

ATROPELADO POR UM AUTO

Trabalhando, hontem, nos reparos do calçamento da rua Marquez de Abrantes, o operario José Maria de Barros, foi atropelado por um automovel, cujo numero é ignorado, resultando receber um ferimento na perna direita.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi elle, em seguida, removido para o Hospital da Misericordia, onde deu entrada na [illegible] enfermaria.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

COLHIDO POR UM BONDE

Pela rua Vinte e Quatro de Maio transitava, hontem, á noite, um bonde electrico rebocando um reboque.

Na altura da estação do Sampaio, próximo á rua da Matriz, quando o vehiculo se encontrava em grande velocidade, um menor, que por alli perambulava, entendeu tomal-o.

Caro lhe custou a ousadia. Colhido pelo reboque, quando tentava se tomar o estribo, o infeliz e imprudente menino, teve graves ferimentos no craneo e fractura do braço esquerdo.

Soccorrido por populares, emquanto o motorneiro, fugia, o infeliz menino, num trem foi transportado para a Assistencia, e dahi para a Santa Casa.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Manoel dos Santos — Na "Sylogeu Brasileiro" onde tambem funcciona a Academia Brasileira.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 5$ para a viuva Rosa.

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

LIMA, 15 — Telegrapham de Quito: "Hontem, á noite, depois de comicio que se realizou defronte ao Ministerio das Relações Exteriores, e no qual se pronunciaram violentissimos discursos contra o Perú', a Hespanha e os Estados Unidos, cerca de duas mil pessoas encaminharam-se para a legação norte-americana.

Chegadas ahi, romperam em ruidosas manifestações de desagrado aos Estados Unidos, sendo atiradas algumas pedras contra o edificio.

A policia interveiu a tempo de evitar maiores damnos, dispersando os manifestantes e realizando algumas prisões."

LIMA, 15 — O ministro do Equador nesta capital, sr. Aguirre, saiu hoje, pela primeira vez, da legação do Brasil, onde se achava asylado desde os acontecimentos dos dias 4 e 5 do corrente, para conferenciar com o minitsro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras.

Nessa conferencia, que durou duas horas, o ministro das Relações Exteriores declarou que o governo peruano insiste em exigir do Equador satisfações prévias, e só depois de as receber negociará o desejado accordo, pelo qual os dois governos se compromettem a acatar o laudo arbitral do rei da Hespanha resolvendo a questão de limites.

O ministro da Equador prometteu responder dentro de vinte e quatro horas a essa reclamação.

LIMA, 15 — Noticias aqui recebidas de Guayaquil informam que se constituiu naquella cidade um batalhão civico, composto de cidadãos columbianos, e que se offereceu ás autoridades militares para tomar parte na guerra contra o Perú'.

LIMA, 15 — Na conferencia que hontem se realizou entre o presidente da Republica e os ministros do Interior e da Guerra e o presidente do Senado, e á qual me referi, foi resolvida a convocação extraordinaria do Congresso para tratar das questões internacionaes pendentes.

Deve apparecer amanhã o respectivo decreto, marcando o dia para reunião do Congresso.

BUENOS AIRES, 15 — Telegrapham de Lima informando que o encarregado de negocios do Brasil naquella capital, sr. Rostaing Lisboa, teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras.

Accrescenta esse telegramma, que é publicado por *L'Argentina*, que em diversos centros diplomaticos e politicos de Lima se affirmava ter sido essa conferencia motivada pela falada mediação do Brasil no conflicto entre o Peru' e o Equador.

LIMA, 15 — Informam de Callão ter passado á vista daquelle porto o vapor inglez *Denderah*, conduzindo armamentos vendidos pelo Chile ao Equador.

LIMA, 15 — Telegrammas de Quito dizem que o ministro peruano naquella capital, sr. Leguia Martinez, teve hontem uma longa conferencia com o chanceller equatoriano, dr. José Peralta, a respeito dos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente.

Consta que o sr. Leguia Martinez reiterou verbalmente a nota em que exigia do governo do Equador prévias satisfações pelos ataques contra a legação e os consulados peruanos, para iniciar as negociações tendentes a um accordo sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 15 — Partiu para Valparaiso o sr. Billinghurst, alcaide de Lima, que aqui esteve durante alguns dias em negociações com o governo chileno, conforme communiquei, relativas a um accordo para a solução de Tacna e Arica.

O sr. Billinghurts, entrevistado, declarou que não leva nenhumas bases para o accordo projectado entre os dois governos, dando a entender que brevemente viria a esta capital um representante do governo do Peru', com poderes bastantes para resolver essa questão.

LIMA, 15 — Noticias chegadas de Quito agora, á noite, informam que o motivo dos ataques que foram feitos hontem, á noite, á legação dos Estados Unidos naquella capital, conforme communiquei pela manhã, foi encontrar-se ali asylado o ministro peruano, sr. Leguia Martinez.

A policia teve grande trabalho para evitar que os manifestantes arrombassem as portas da legação, como ainda tentaram fazel-o.

Sabe-se que foram feitas diversas prisões de manifestantes mais exaltados.

O ministro dos Estados Unidos protestou contra esses ataques, numa energica nota que enviou ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Peralta, pedindo a punição dos culpados.

LIMA, 15 — O encarregado de negocios do Brasil nesta capital, sr. Rostaing Lisboa, conferenciou hontem, á noite, demoradamente, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras.

El Diario, na sua edição da tarde, desmente que essa conferencia tivesse versado sobre o conflicto com o Equador, como constava em alguns centros.

LIMA, 15 — Em diversos centros diplomaticos dizia-se agora, á noite, que parece estarem muito bem encaminhadas as negociações para um accordo directo entre o Peru' e o Equador, tendente a se comprometterem mutuamente a acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, resolvendo a questão de limites.

LIMA, 15 — A cidade está calma.

Apenas alguns grupos de populares percorrem as ruas centraes em enthusiasticos vivas á patria e entoando hymnos patrioticos.

Esta tarde, quando um destacamento de voluntarios passou pela plaza Mayor, com destino a Chorrillos, onde foi fazer exercicios militares, enorme grupo de populares fez-lhe calorosa manifestação de sympathia, acompanhando-o até á estação de San Juan, onde tomaram o trem.

LIMA, 15 — Telegrapham de Quito informando que, por decreto de hoje, foram amnistiados os presos politicos implicados na ultima revolução.

Agencia Americana

Maranhão

Conferencia do dr. Almeida Nunes — A apuração das eleições presidenciaes — Protestos

S. LUIZ, 15 — O dr. Almeida Nunes, secretario do governo, effectuou hontem, brilhante conferencia na Bibliotheca Publica, com o thema "Alimentação na infancia".

Foi numeroso o auditorio.

S. LUIZ, 15 — Terminou hoje a apuração da presidencia, resultado final: Hermes, 12.097; Ruy, 1.866; Braz, 12.089; Lins, 1.873. O juiz presidente mandou constar na acta um protesto do dr. Araujo Costa, procurador do senador Ruy Barbosa, contra a apuração das eleições de Miritiba, Icatu, Codo, Pastos Bons, Picos, Segunda secção de Alcantara. Protestou tambem contra a apuração total do collegio de Itapecuru, Flores, Grajahu, Monção, Vianna, Caratapera, Santa Helena, Curralinho, Tutoya, S. Bernardo, Anajatuba, Arary, S. Luiz Gonzaga, Victoria, Chapadinha. O protesto foi largamente fundamento.

Minas Geraes

Sacrificios de emprego — Os empregados da Central — Concerto no salão Pharol

JUIZ DE FO'RA, 15 — Continuam os empregados do quadro da Central a ser sacrificados pelas nomeações hermistas. Foram nomeados mais dois aqui residentes.

JUIZ DE FO'RA, 15 — Esteve magnifico o concerto que hontem realizou no salão Pharol, o distincto flautista Frederico Barros, com o concurso dos eximios violinistas duque Bicanho e violinista Brant-Horta. Acompanhou ao piano o consagrado musicista Haydée França.

A senhorita Armor França, cantou dois sólos.

O palco estava literalmente cheio.

Correio da Manhã

BELLO HORIZONTE, 15 — E' esperado aqui, no proximo domingo, o encarregado de negocios da Italia, cav. R. Borgetti, em visita ás colonias italianas do Estado. O diplomata italiano passará amanhã por Ouro Preto.

A colonia italiana de Bello Horizonte prepara-lhe festiva manifestação.

Agencia Americana.

S. Paulo

O delegado Rudge Ramos — A festa academica — Abolição do trote — Pelo jury — Julgamentos de Diolando Prado e Albertina Barbosa. — As aulas do Gymnasio — Saldo de 1909 na Administração dos Correios — As apolices do Estado — Condemnação de Bibiano — No theatro S. José — Representação interrompida — A renda geral dos Correios — Aulas da Escola do Commercio — Multa a empresa do S. José — A importação e a exportação em Santos — Agencias do Banco do Brasil — Manifestação em Minas.

S. PAULO, 15 — A' meia-noite de hontem, quando a companhia italiana de operetas Marchetti trabalhava, no theatro S. José, representando a opereta *A princeza dos dollars*, repentinamente faltou a luz, devido a um desarranjo na usina electrica.

O theatro achava-se repletissimo.

A representação foi interrompida no 1º acto, saindo os espectadores em completa escuridão.

S. PAULO, 15 — A renda geral da Administração do Correios do Estado, em 1909, attingiu a somma de 2.913:900$680 de sellos officiaes.

A receita em 1908 foi de 2.871:254$535, havendo, pois, neste anno, um augmento de cerca de cincoenta contos de réis.

A despesa importou em 2.152:371$040, havendo um saldo liquido de 761:118$641.

S. PAULO, 15 — Abrem-se hoje as aulas da Escola de Commercio de Campinas, onde se acham matriculados 40 alumnos.

S. PAULO, 15 — O julgamento, pelo tribunal do jury, do pastor Bibiano Castro, accusado por crime de estupro, terminou hontem ás 2 horas da madrugada.

Os debates terminaram ás 2 e 5.

O réo foi condemnado a 13 annos de prisão.

S. PAULO, 15 — A policia multou em 200$ a empresa do theatro S. José, por não ter installação de gaz, de modo a remediar os accidentes como o de hontem.

S. PAULO, 15 — De janeiro a março, a importação de Santos attingiu a 33.942:225$, e a exportação, a 74.471:290$, contra 102.890:[illegible] em egual periodo de 1909.

Entraram 332 navios, deslocando 767.743 toneladas. Sairam 383, representando 805.477 toneladas.

S. PAULO, 15 — Informações particulares dizem que o Banco do Brasil creará neste Estado tres agencias — nesta capital, em Campinas e em Ribeirão Preto.

S. PAULO, 15 — Um pequeno numero de manifestantes vae a Bello Horizonte homenagear o sr. Wenceslau Braz, seguindo amanhã, em trem especial, ligado ao rapido.

S. PAULO, 15 — O delegado Rudge Ramos fará, dentro em breve, uma completa modificação no serviço da inspecção dos vehiculos, de conformidade com o que observou em Buenos Aires.

S. PAULO, 15 — Correu com enthusiasmo a festa academica commemorativa da recepção dos calouros. Foi abolido o trote. O lente Reynaldo Porchat, recebido sob as acclamações do Centro de Academicos 11 de Agosto, abriu a sessão, depois da banda de musica executar o hymno academico. Em seguida o dr. Porchat discursou, condemnando a vaia. Falaram ainda o bacharelando Flor Cyrilo, fazendo a apologia da solidariedade academica.

Luiz Paz Sobrinho falou em nome dos calouros de ambos os sexos, que acompanharam o movimento da Faculdade de Direito, abolindo o trote.

S. PAULO, 15 — Entra amanhã em julgamento pela terceira vez o bacharel Rosalando Moreira Prado, que matou o cunhado Toledo Prado, em pleno jury.

Albertina Barbosa deve entrar terça-feira, defendida pelo advogado João Dente.

Accusará o promotor Adalberto Garcia.

S. PAULO, 15 — Reabriram-se as aulas do Gymnasio do Estado.

S. PAULO, 15 — A Administração dos Correios daqui, deu em 1909 um saldo inferior a setecentos contos.

S. PAULO, 15 — O secretario da Fazenda officiou ás camaras syndicaes dos corretores daqui e de Santos, mandando admittir a cotação de apolices do Estado, 7ª serie de 500$, 1:000$, relativas ao emprestimo de dez mil contos, destinado a construcção de edificios publicos.

S. PAULO, 15 — O jury terminou ás 3,45, trazendo a condemnação de Bibiano a 13 annos de prisão cellular. O defensor appellou.

Correio da Manhã

S. PAULO, 15 — O dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, ha pouco chegado de Buenos Aires, vae propor ao secretario do Interior a realização de um accordo com a Prefeitura, para ser melhorado o serviço de vehiculos, na capital paulista, com os melhoramentos que teve occasião de observar na capital argentina.

S. PAULO, 15 — O dr. Riolando Prado, que assassinou, ha tempos, o cunhado, em plena sessão do Jury, tendo sido absolvido em primeiro julgamento, entrará, amanhã, em novo jury. Ha grande anciedade pelo resultado do julgamento, por se tratar de um crime que impressionou a população, tendo como protagonistas dois homens conhecidos, pertencentes á mais alta sociedade paulista.

Outro julgamento, anciosamente esperado, e que se realizará na proxima terça-feira, é o da professora Albertina Barbosa, cumplice do drama occorrido no anno passado, em um aposento da succursal do hotel da Bella-Vista, na Galeria de Crystal.

S. PAULO, 15 — Em sua proxima reunião, o Congresso do Estado tratará da reforma radical dos serviços de agua e esgotos.

S. PAULO, 15 — Consta que o Banco do Brasil vae crear aqui uma agencia. Outra agencia será creada em Campinas.

S. PAULO, 15 — Na Faculdade de Direito realizou-se hoje a festiva recepção dos *calouros*, novos estudantes, matriculados este anno.

Houve discursos e musica, solemnizando por este modo a abolição do uso tradicional dos *trotes*. Não obstante, houve algumas vaias, á saida.

S. PAULO, 15 — Está annunciada para domingo uma assemblea geral dos accionistas da Companhia Mogyana, que deliberará sobre o augmento do capital social e prolongamento das suas linhas até á cidade de Santos.

S. PAULO, 15 — A commissão constituida, nesta capital, para commemorar o centenario do nascimento de Alexandre Herculano, trabalha activamente na organização do programma das festas, que promettem ser magnificas.

S. PAULO, 15 — O dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda, mandou admittir á cotação nas Bolsas de S. Paulo e Santos, os titulos do ultimo emprestimo estadual, de 18.000 contos.

Na proxima semana o mesmo secretario apresentará a reforma geral das Recebedorias de S. Paulo e Santos.

Agencia Americana.

Piauhy

THEREZINA, 15 — O governador do Estado telegraphou para ahi, encommendando material de ensino, para a Escola Normal. No Rio de Janeiro ou em S. Paulo, serão contratados professores para a mesma Escola.

Agencia Americana.

Pará

BELÉM, 15 — São estas as informações fornecidas pelo governador do Estado, sobre o caso de Bagre:

"Na cidade de Bagre, havia, desde algum tempo, grande agitação, por causa das pretenções do intendente Guerreiro, ao dominio politico. Houve, depois, um accordo, segundo o qual Guerreiro continuaria a ser intendente, ficando Galdino como presidente da commissão municipal. Guerreiro, porém, continuou a envidar esforços para anniquilar Galdino. Afim de manter a ordem, nomeei prefeito militar de Bagre o alferes Elysio, cuja culpabilidade no caso da carta amorosa dirigida á mulher de Guerreiro mandei apurar, — e, uma vez demonstrado o facto, o culpado será punido. Os capangas, de que tratam as noticias enviadas para o Rio, obedeciam ao mando de Guerreiro; já os fiz retirar da cidade. O intendente Guerreiro parece não dispôr de prestigio politico, tanto assim que perdeu o pleito na eleição para a commissão municipal. Estando ausente esse intendente, desde 1 de março, sem licença do Conselho, nem motivo justificado, assumiu o exercicio o vogal mais votado, na falta do vice-presidente do Conselho, que reside fóra. Nada consta a este governo, nem official, nem particularmente, acerca de espancamento de officiaes da Guarda Nacional, ou de terror e panico, occasionando a retirada de familias. Dionisio Pantoja não veio, até agora, pedir ao governo as providencias de que falam alguns jornaes.

Estou agindo de modo a restabelecer a ordem em Bagre; e isso conseguirei, com a costumada prudencia e energia."

Agencia Americana.

Bolivia

O emprestimo de dois milhões — Chegada do Prado Aguero — Banquete de despedida

LA PAZ, 15 — Foi assignado hoje, entre o ministro da Fazenda e o representante de um grupo de capitalistas inglezes, o contrato preliminar do emprestimo de dois milhões esterlinos que o governo boliviano vae lançar em Londres.

LA PAZ, 15 — Chegou o sr. Pinto Aguero, novo ministro do Chile nesta capital, sendo-lhe feita imponente manifestação de sympathia.

LA PAZ, 15 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Bustamante, offereceu hontem um banquete de despedida ao sr. Manoel de Vega, que representou nesta capital o cargo de ministro do Chile desde 1906, e que acaba de ser transferido para uma legação européa.

Ao banquete assistiram diversos diplomatas e muitas pessoas da alta sociedade desta capital.

O sr. Manoel de Vega partiu hoje para Santiago.

Perú

Recepção — O novo ministro francez

LIMA, 15 — Chegou hoje a esta capital o sr. Guillermin, novo ministro francez nesta capital.

O presidente da Republica, sr. Augusto Leyguia, receberá, em audiencia especial, na proxima sexta-feira, o sr. Guillermin, para apresentação das respectivas credenciaes.

Chile

Incidente entre o sr. Eduardo Délano e o jornalista de "La Mañana" — Provocação de crise ministerial — Acontecimentos politicos — Dia de grande gala — Suppressão de logar na legação chilena no Japão — O presidente partirá para Buenos Aires.

SANTIAGO, 15 — No Ministerio das Obras Publicas deu-se esta tarde um incidente entre o sr. Eduardo Délano, deputado radical por Antofagasta, e um jornalista, redactor de *La Mañana*, por causa de uma noticia publicada hoje por este jornal e que o sr. Délano achou offensiva á sua honra.

Depois de acalorada disputa, os dois chegaram a vias de facto, dando o sr. Délano diversas bengaladas no jornalista, que ficou muito ferido.

SANTIAGO, 15 — *La Mañana*, numa nota, diz que o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, está provocando uma crise ministerial para evitar que o substitua, durante a sua viagem a Buenos Aires, o ministro do Interior e presidente do conselho de ministros, sr. Ismael Tocornal.

La Mañana liga grande importancia aos boatos de crise ministerial que ha poucos dias circularam, dizendo que não desappareceram os receios da demissão collectiva do gabinete, como o governo mandou affirmar pelos seus orgãos officiosos.

Este mesmo jornal prevê sensacionaes acontecimentos politicos para muito breve.

SANTIAGO, 15 — Por decreto publicado hoje, resolveu o governo considerar dia de grande gala, havendo feriado geral em todo o paiz, o dia 25 de maio proximo, data do centenario da independencia argentina.

SANTIAGO, 15 — Foi supprimido o logar de secretario da legação chilena no Japão, sendo essas funcções exercidas pelo consul geral.

SANTIAGO, 15 — Consta que vae ser nomeado sub-secretario das Relações Exteriores o sr. Gana Edwards, que occupava o logar de ministro chileno no Uruguay e que ha dias chegou a esta capital procedente de Montevidéo.

Caso se confirme este boato o sr. Gana Edwards ficará substituindo o sr. Augustin Edwards, ministro das Relações Exteriores, que acompanhará o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, a Buenos Aires.

SANTIAGO, 15 — Está noticiado que o presidente da Republica, acompanhado da sua comitiva, partirá desta capital no dia 20 de maio proximo, afim de chegar a Buenos Aires na manhã de 22.

SANTIAGO, 15 — *La Union* commenta a partida do sr. Billinghurst, alcade de Lima, dizendo que deve ser muito grande a sua desillusão nos resultados das negociações que entabolou com o ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, para obter a solução definitiva da questão de Tacna e Arica. Accrescenta que foi o sr. Billinghurst quem propoz ao governo do Chile a cessão dessas duas provincias mediante a indemnização de tres milhões esterlinos, mas que o sr. Edwards se negou terminantemente a negociar o accordo com essas bases.

El Diario Ilustrado, tratando do mesmo assumpto, diz que a partida precipitada do sr. Billinghurst revela, mais do que todos os commentarios que se pudessem fazer, quaes os resultados da sua missão confidencial junto do governo chileno. Termina, dizendo que o governo do Perú deve procurar outras bases, diversas das que trouxe o sr. Billinghurst, se quizer resolver definitivamente a questão de Tacna e Arica, pois o Chile não está disposto a pagar nenhuma indemnização por essas provincias.

El Dia, que tambem se refere ao assumpto, diz que o governo deve mandar publicar as bases propostas pelo governo peruano para a solução do caso de Tacna e Arica, pois o paiz precisa saber quaes as condições em que essas duas provincias ficarão pertencendo ao Chile.

Argentina

Convite á Bolivia — Vôo do aviador Brejy — Brasil e Argentina — Telegramma publicado pela "Nacion" — A exploração religiosa — De Tucuman — Creação da Universidade Catholica

BUENOS AIRES, 15 — Noticia-se que o governo vae convidar officialmente a Bolivia a se fazer representar na quarta Conferencia Pan-Americana a reunir-se nesta capital em julho proximo. Fica assim confirmado o meu telegramma anterior.

BUENOS AIRES, 15 — O aviador francez Brejy fez hontem, em Villa Lugano, diversos vôos com grande exito. Num delles conseguiu manter-se no ar durante um quarto de hora, percorrendo a distancia de vinte e sete kilometros.

BUENOS AIRES, 15 — *La Nacion* insere hoje uma nota dizendo estarem terminadas as negociações para o accordo entre o Brasil e a Argentina sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e do Iguassú. Accrescenta que o sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, parte brevemente para esta capital, levando o autographo dos protocollos afim de receber a assignatura do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 15 — *La Nacion* publica em telegramma do Rio de Janeiro a nota na integra, que a Agencia Americana distribuiu hontem aos jornaes desmentindo ter o governo do Brasil feito já a nomeação dos seus representantes na Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana.

BUENOS AIRES, 15 — O caso da exploração religiosa a que hontem me referi, teve um desfecho picaresco. A policia nas investigações a que procedeu, chegou ao conhecimento de que a dona da casa em que se achava em exposição a imagem pseudo-milagrosa, usava do seguinte artificio: Feria-se num dedo e em seguida recebia dos espectadores os lenços com os quaes tocava a ferida do peito Christo crucificado. E depois devolvia os lenços manchados de sangue do seu proprio dedo. A mulher explorava assim o fanatismo do publico, recebendo fabulosas esportulas pelos lenços tocados do sangue que os simplorios acreditavam ser da imagem de Christo.

BUENOS AIRES, 15 — Telegrapham de Tucuman informando que a epidemia da peste bubonica se alastra naquella cidade, tendo feito nestes ultimos dias oito mortes. Estão tomadas medidas sanitarias contra a propagação da molestia.

BUENOS AIRES, 15 — Inaugura-se no proximo domingo a Universidade Catholica desta capital, creada por subscripção popular.

Presidirá a essa ceremonia monsenhor Espinosa, arcebispo desta capital.

Ataques de "L'Argentina"

BUENOS AIRES, 15 — *L'Argentina* publica um artigo a respeito da Conferencia Internacional Pan-Americana, que se deve reunir nesta capital em julho proximo, commentando o recente protesto apresentado pelo governo da Bolivia, por intermedio da sua legação em Washington, ao *Bureau* das Republicas Americanas, facto a que já me referi.

Diz *L'Argentina* que o protesto da Bolivia não tem justificação alguma, pois o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, enviou a todas as chancellarias americanas, ao mesmo tempo, a communicação, seguida de convite, para que se fizessem representar no Congresso Pan-Americano. Si o governo da Bolivia não recebeu esse convite, ou se delle não fez caso, o governo argentino nenhuma culpa tem.

L'Argentina, nesta altura, ataca violentamente o governo da Bolivia, principalmente o ministro das Relações Exteriores desse paiz, sr. Carlos Bustamante, accusando-o de estar cada vez aggravando mais a situação, já melindrosa, entre os dois paizes.

No final do artigo, *L'Argentina*, referindo-se aos boatos de que o Brasil talvez não envie delegação ao Congresso Pan-Americano, ataca o sr. Estanislau Zeballos, como responsavel principal pelo não comparecimento do governo brasileiro; e termina, exigindo que o sr. Zeballos renuncie ao cargo de membro da commissão organizadora do Congresso Pan-Americano, afim de facilitar a representação do Brasil.

Uruguay

O cruzador "Uruguay" — O seu armamento

MONTEVIDE'O, 15 — Está noticiado que o cruzador *Uruguay*, lançado ha dias ao mar dos estaleiros de Stettin, na Allemanha, será armado com oito canhões de 305 millimetros.

MONTEVIDE'O, 15 — Em diversos centros politicos está sendo muito commentada a noticia de que o coronel João Francisco, chefe de policia da cidade brasileira de Sant'Anna do Livramento, pretende intervir na politica interna do Uruguay, por occasião das eleições presidenciaes, batendo-se contra a reeleição do dr. Battle y Ordoñez.

Diz-se que caso o coronel João Francisco persista nos seus propositos, é certa uma revolução no Uruguay, insuflada por elle e pelos seus amigos da fronteira brasileira.

MONTEVIDE'O, 15 — Apezar de já ter expirado o prazo marcado pelo tratado de extradicção entre o Uruguay e a Argentina, o governo resolveu, em vista da insistencia das autoridades argentinas, conceder a extradicção, pedida por aquellas, do coronel uruguayo Martirena, que ha tempos deu um desfalque num estabelecimento bancario de Entre Rios, onde era empregado.

O coronel Mertirena foi tambem um dos chefes do ultimo movimento revolucionario uruguayo, e está preso nesta capital.

Agencia Americana

Portugal

Na Camara dos Deputados — Proposta do sr. Egas Moniz — A questão da Madeira — Tumultos.

LISBOA, 15 — Na sessão de hoje, da Camara, o deputado dissidente sr. Egas Moniz apresentou uma proposta para que seja aberto um inquerito a respeito da communicação que se diz ter sido feita ao ministro inglez nesta capital, do parecer da Procuradoria da Corôa sobre a questão da saccharina da Madeira.

O ministro das Obras Publicas declarou que o governo acceitava a proposta do sr. Egas Moniz, a qual foi approvada.

Em seguida discutiu-se a formação dessa commissão.

Deram-se grandes tumultos, provocados pelas opposições.

O ministro das Obras Publicas pediu de novo a palavra e solicitou aos membros da maioria que cedessem ás exigencias das minorias, para não dar logar a conflictos.

O procedimento do ministro foi calorosamente applaudido.

O deputado Cabral apresentou uma moção de confiança ao governo, o que provocou enorme algazarra, vendo-se o presidente obrigado a suspender a sessão por alguns minutos.

Reaberta, foi a moção Cabral approvada, por 71 votos contra 39.

Os tumultos continuaram, e o presidente levantou a sessão no meio de vehementes protestos das minorias.

LISBOA, 15 — Diogo Ramirez, que foi preso no Rio de Janeiro e veiu extraditado para Portugal, confessou ao juiz de instrucção criminal que effectivamente extraviara 3:600$ fortes, que lhe haviam sido confiados; mas negou a sua cumplicidade no crime de regicidio, accrescentando que, no dia em que tal facto se deu, esteve fóra de Lisboa, só chegando á capital ás 8 horas da noite, tendo então conhecimento do crime que victimou o rei e o principe real.

Ao preso foi levantada a incommunicabilidade.

Hespanha

Partida do senador Ortega — Gréve dos carregadores de Bilbao — Sobre o general Sotto Mayor — A condessa de Paris.

BARCELONA, 15 — O senador republicano sr. Sol y Ortega partiu no rapido para a capital.

Quando este comboio passava junto ao trem de Valencia, foi disparado um tiro contra o vagão em que viajava o chefe democrata, não o attingindo, porém, o projectil.

Até agora a policia não conseguiu descobrir o autor do attentado.

MADRID, 15 — O *Heraldo* de hoje annuncia que o general Sotto Mayor, não se conformando com a promoção do general Aldave a capitão-general, vae apresentar o seu protesto ao ministro da Guerra e fazer valer os seus direitos.

Caso não seja attendido, diz ainda o *Heraldo*, o general Sotto Mayor pedirá demissão das fileiras do exercito.

MADRID, 15 — Chegou esta manhã a esta capital, em caracter incognito, a condessa de Paris.

Hoje mesmo ella regressará a Villa-manrique.

Correio dos Theatros

O A B C

Hontem, nova enchente no Apollo. Isto de enchentes no confortavel theatro da rua do Lavradio, depois que se installou alli a companhia Galhardo, já se tornou uma coisa trivial, pois as enchentes contam-se pelo numero das representações, quer da *Viuva Alegre*, quer da *Princeza dos Dollars*, quer da *Divorciada*.

A *réprise* do *A B C*, que tanto agradou na época passada, tinha fatalmente que levar muita gente ao theatro, e assim foi.

Não havia na sala um logar vago.

O publico, apezar dos muitos senões de que está cheia essa revista, gosta della, e, portanto, sempre que a annunciam, corre a ouvil-a.

A primeira da actual *reprise* não se póde dizer que foi um successo, a não ser de bilheteria.

Como acontece sempre com as peças retiradas de scena por alguns mezes, a representação de hontem foi um tanto atabalhoada, maximé em relação aos côros, ás entradas dos artistas e ao movimento de scenarios.

A empresa, não querendo contratar diversos artistas que haviam interpretado, na ultima época, alguns dos papeis mais em destaque, fez substituições que o publico parece ter acceitado com agrado, a julgar pelos applausos com que festejou os actuaes interpretes.

A sra. Auzenda de Oliveira, por exemplo, alcançou palmas na Likette, papel creado aqui pela sra. Julia Mendes; na *Cançonetista* e no *Imperado* essa graciosa artista teve ensejo de agradar egualmente, o mesmo se dando nos coplas que cantou com o sr. Pinto Ramos, intituladas — *Artistas em tournée*, com a musica *Torna a Surriento!*

A outros papeis, como na *Menina doente*, na *Flor do resto*, essa actriz deu grande relevo.

Precisamos salientar a interpretação dada pelo sr. Estevão Amarante, no *Buffo*, o modo por que cantou as coplas das cerejas, que, valha a verdade, são um tanto "azedas".

Esse artista agradou, e foi applaudido com justiça.

A' sra. Accacia Reis couberam alguns papeis bons, que ella soube conduzir com a intelligencia de sempre.

Os "couplets" da *Vassoura* e do *Abano*, que cantou com o sr. Armando de Vasconcellos, são interessantes e merecem ser ouvidos.

Este artista alcançou grande exito nas lindas coplas — do *Alma de Dios*, com acompanhamento do côro.

Além dos numeros novos, que citamos já, devemos fazer aqui uma referencia especial á deliciosa *charge* feita ao duetto da *Viuva Alegre*, entre a sra. de Lavary e o *conde de Danilo*, fazendo este papel, num *travesti* impeccavel, a actriz sra. Sophia Santos, e aquelle, o sr. Olympio Nogueira.

Os dois queridos artistas receberam uma ruidosissima ovação, sendo obrigados a cantar varias vezes as populares coplas de Franz Lehar, tendo antes feito rir muito, nos outros papeis a seu cargo.

O sr. Grijó fez, com o costumado *entrain*, o papel do *Compadre* da revista, acompanhado pela sua formosa *commère*, a sra. Carolina Baptista.

O sr. Carlos Vianna teve tambem ensejo de agradar, no *Doque*, *Portugal* e no *Policeman*, bem assim o sr. Santos Mello e a sra. Olympia Ouriquе, uma principiante de quem é licito esperar alguma coisa, si quizer estudar e tiver quem a ensine a representar.

Hoje, repete-se o *A B C*. — C. S.

— Cinemas e diversões:

Cinema Ideal — Sacrificio de um amigo, Salvo pela sciencia, Domesticando um marido, O fio do destino, Na antiga California, Calças fataes.

Cinema Theatro — O batalhão do futuro, Odio implacavel, Sirva-se por favor, Astucia de Cow-Boy, Os dois retratos, Minha filha só se casará com um medico.

Cinema Sant'Anna — Francoisa, Masaniello, Ratcliff, Legenda do Rio, Sonho do candidato.

Cinema Paris — Sonho do voluntario, Antiga California, Sirva-se, Bom policia, Casamento no Sahara, Odio implacavel, Rouboram-me a mulher.

Cinema Parisiense — Na alta Nubia, Pela honra da esmola, O genio do lago, Domesticando o marido, O equivoco.

Cinema Rio Branco — Do magnifico programma de hoje, composto de sete fitas, fazem parte as duas de grande successo, Os funeraes de Joaquim Nabuco e o Tesoro Mio, posado e cantado pela applaudida cantora Amica Pelissier.

Na proxima semana a revista *Paz e Amor*, que, dizem-nos, vae exceder a *Viuva Alegre*, em belleza.

Circo Spinelli — Realiza-se no dia 19 do corrente, neste circo armado no Boulevard de São Christovão, um grandioso festival em homenagem aos artistas Henrique Carvalho e Benjamin de Oliveira, com a representação da opereta de grande successo, *A viuva alegre*.

Henrique Carvalho é o traductor da importante peça que figura no cartaz da Companhia Affonso Spinelli. Os principaes papeis estão a cargo dos artistas Lili Cardona, Leontina Vignat, Maria Angelica, Bahiano, Correa, Benjamin de Oliveira, Pacheco, Pinto Filho e outros. A regencia da orchestra está confiada ao maestro Paulino do Sacramento.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a galante menina Euridéa, filha de d. Marietta da Costa Braga.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Lucio Alvarenga de Souza, filho do sr. Isidoro Bernardino de Souza, cabo do Corpo de Bombeiros.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o conceituado negociante desta praça sr. João Descebelles.

—— Faz hoje annos a professora de piano d. Maria Eugenia de Paula Senna.

—— Passou hontem o anniversario do deputado Euzebio de Andrade, secretario da Camara, que foi, por isso, muito felicitado.

—— Por ser dia de seu anniversario natalicio será hoje muito cumprimentado o sr. Ismael de Lavrios.

—— Faz annos hoje a interessante senhorita Armanda Career.

—— Está hoje em festa o lar de d. Rita Masso por motivo do seu anniversario natalicio.

—— Faz annos hoje d. Carolina Griebeler de Sampaio, esposa do coronel João Sampaio.

Inauguração da Escola Dramatica

Conforme estava annunciado, inaugurou-se hontem, a Escola Dramatica do Theatro Municipal.

A's 8 horas, presente grande numero de pessoas e de alumnos, o corpo docente da Escola, a directoria do theatro, o prefeito Serzedello Corrêa, representando o ministro do Interior e o presidente da Republica, acompanhado do secretario da presidencia, e da sua casa militar.

A sessão foi aberta pelo prefeito, dando a palavra ao sr. Coelho Netto, que produziu o discurso inaugural.

Terminada a ceremonia da inauguração, retiraram-se as altas autoridades com as mesmas formalidades da chegada.

Conselho Municipal

A' sessão de hontem, que foi presidida pelos srs. Corrêa de Mello e Luiz Ramos, vice-presidente; compareceram 11 intendentes.

Foram approvadas, sem rectificações, as actas da sessão e reunião anteriores.

Não houve expediente.

O sr. Julio Carmo, voltando a commentar os abusos e irregularidades commettidos na Escola Normal pelo sr. José Verissimo, dirigiu um appello ao presidente da Republica para que s. ex. mande annular o ultimo concurso de admissão, effectuado naquelle estabelecimento, concurso esse que o orador não classifica de immoral por ser o vocabulo pouco parlamentar.

E, assim, terminou o orador o seu discurso, cuja integra publicaremos segunda-feira proxima.

O sr. Enéas Sá Freire — Louvando os procedimento dos seus collegas, que vinham tratando de assumptos importantes e do maximo interesse da população, entendia, porém, os mesmos eram injustos atacando o prefeito e o director da Instrucção, que, no caso vertente, agiram de conformidade com as disposições legaes, muito embora o orador julgue conveniente que o Conselho podia revogar.

O sr. Eneas Sá Freire, voltando á tribuna communicou ao presidente que, por não se achar s. ex. na casa, recebera hontem uma commissão que viera convidar o Conselho para assistir á inauguração solemne da Escola Dramatica do Districto Federal.

O presidente ao ter sciencia dessa communicação nomeou para representar o Conselho naquella solemnidade uma commissão composta dos srs. Eneas Sá Freire, Pedro do Couto e Manoel Marinho. — Passou-se á ordem do dia.

Foi annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 102, de 1909, prohibindo a venda, no mercado publico, do peixe conservado no gelo por mais de 48 horas e dando outras providencias.

O sr. Octacilio Camará disse que, não obstante ser favoravel ao projecto em discussão, emendal-o-ia, porém, em 3º turno, apresentando um substitutivo que melhor consultará aos interesses da saude publica.

Encerrada a discussão foi o projecto approvado.

Voltou-se ao expediente.

Foi lido e mandado a imprimir com parecer favoravel da commissão de justiça o projecto n. 15, deste anno, tornando extensivas aos feriados nacionaes as disposições legaes relativas ao fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes aos domingos.

O sr. Pedro do Couto disse que, tendo de occupar a tribuna o seu collega Octacilio de Camara, para tratar de assumpto muito importante, deixava de responder ao discurso do sr. Eneas Sá Freire, promettendo, porém, fazel-o na proxima sessão, afim de tratar ainda da direcção da Escola Normal, em má hora confiada ao sr. José Verissimo.

O sr. Octacilio de Camara commentando a illegalidade do regulamento expedido pelo ministro da Agricultura e approvado por decreto do presidente da Republica, estabelecendo bases de concurrencia para a installação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos, destinados á conservação e transporte de productos nacionaes e estrangeiros.

O orador, depois de ler nos seus todas varios textos da legislação federal vigente demonstrando a inconstitucionalidade de citado regulamento, que vem invadir as attribuições da administração do municipio e a autonomia do Districto Federal, levantou nesse sentido um protesto formal.

Cinemas Parisiense e Ouvidor

Empresa Staffa, Stamille & C.

OS FILMS D'ART

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-ão dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos dictados pela fabrica Pathé Frères, de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres, interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no **Theatro Lyrico**, onde obtiveram os maiores applausos pelo selecto publico, que pressuroso accorreu a apreciai-os. Assim, o DUQUE DE GUIZE, a MANCHA e outros obtiveram successo mundial. Dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas, si bem que alguns não merecessem tal distincção. Pois bem, tendo esta sociedade — LE FILM D'ARTS se desligado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a directa responsabilidade, debaixo do mesmo titulo — LE FILM D'ART, cuja exclusividade de representação no BRASIL foi obtida para esta Empresa por intermedio do nosso socio **Jacomo Rosario Staffa**, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça-feira, o primeiro lavor desta nova producção — o grande lavor artistico-historico

D. CARLOS OU RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568) extrahido de D. CARLOS DE SCHILLER interpretado pelos srs. PAUL MONAT da Comedia Franceza, SIGNORET do Theatro Rejane e MONTEAUX do mesmo theatro e a sympathica senhorita PACITTI do Gymnazio.

Será este film apresentado com a propria musica da opera D. CARLOS, musica do immortal maestro José Verdi. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.

Assim, pois, desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo, entretemos com os amaveis freguezes e collegas, participando-lhes que em breve serão organizadas as condições de venda deste já importante e acreditado film.

VIAÇÃO

Os trabalhos de lançamento da linha telegraphica entre Conde de Araruama e Santa Maria Magdalena, já foram iniciados, segundo communicação feita pelo director dos Telegraphos, ao dr. Francisco Sá.

* O requerimento de Barbara & Filhos, pedindo para substituirem por apolices da divida publica federal a caução em dinheiro, feita no Thesouro Federal para garantia do seu contrato de navegação dos rios Ibicuhy até Cacequy e Uruguayana até Santo Isidro, no Rio Grande do Sul, foi attendido.

* A' Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro foi declarado, em aditamento ao aviso n. 151, de 31 de dezembro de 1909, que o orçamento apresentado pela Companhia Great Western of Brasil Railway, para a installação de freios automaticos em carros e locomotivas, é do valor de 17:645$, papel, e £ 2054-15-11, ouro.

* Foi deferido o requerimento de d. Carolina Maria Wanderley de Mello, viuva do chefe de secção da Repartição Geral dos Telegraphos, Jeremyas Baptista Garcia de Mello, pedindo os favores do montepio.

* No requerimento de dd. Amalia Candida Cardoso de Figueiredo e Mauricia de Figueiredo, viuva e filha de José de Figueiredo Moreira, ex-1º escripturario da Estrada de Ferro de Porto Alegre e Uruguayana, foi exarado, pelo director da 2ª secção da Contabilidade, o seguinte despacho: "Provém, por meio de certidão, qual o ordenado simples que percebia o contribuinte, qual a importancia total da joia paga e que foram pagas as contribuições relativas aos mezes de janeiro a dezembro de 1868."

* Ao requerimento de João Maria Lobo Botelho, pedindo, em beneficio dos menores, seus tutellados, Hercilia, Romeu e Ildefonso, reversão do montepio que percebia a mãe dos mesmos menores, d. Eulalia Peixoto Monteiro, foi dado o seguinte despacho: "Apresente os titulos de pensão, ns. 2.224 e 2.226, faça reconhecer a firma da certidão do termo de tutella e complete o sello da mesma certidão."

* Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro communicou, em resposta ao aviso n. 6, de 20 de março ultimo, transmittindo a nota da legação da Belgica relativa ao alojamento dos delegados ao 8º Congresso de Estradas de Ferro a se realizar em Berna, em julho do corrente anno, que foi enviada cópia da referida nota aos delegados do Brasil naquelle Congresso.

* Attendendo á solicitação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi autorizado o director da E. F. Central do Brasil a fornecer ao commandante da Força Policial, 400 pedaços de trilhos, por conta daquelle Ministerio, ao qual se deu conhecimento desta providencia.

* Foi remettida ao Ministerio da Fazenda a 2ª via do balancete dos materiaes de consumo pertencentes ao almoxarifado das Estradas de Ferro Minas e Rio e Muzambinho, na importancia de 261:536$592, com a depreciação de 10 %.

* Foram pedidas providencias ao Ministerio da Fazenda, no sentido de serem despachados livres de direitos: na Alfandega de Pernambuco, 42 volumes destinados á Repartição Geral dos Telegraphos, contendo material da mesma repartição; na Alfandega desta capital, uma caixa destinada á Inspectoria Geral de Illuminação da Capital Federal, contendo material para o laboratorio photographico da citada Inspectoria e na Alfandega de Santos, 64 volumes com material para á Repartição Geral dos Telegraphos.

* Ao Ministerio da Guerra foi communicado que foi nomeado para servir na commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente, medico do Exercito, Murillo de Souza Campos.

* A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizada a providenciar para que os agentes das estações Central e São Diogo, attendendo ás requisições do director da fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, para despachos de objectos destinados á mesma fabrica, conforme solicitou o Ministerio da Guerra, ao qual se deu conhecimento.

A *Revista Americana*.

Recebemos mais um numero da *Revista Americana*. A interessante publicação, dirigida por Araujo Jorge, vem repleta de escolhidos trabalhos.

Domicio da Gama publica um estudo sobre Joaquim Nabuco, que é uma linda pagina de reminiscencias, digna de ser lida e apreciada.

O sr. Ramon J. Carcano, insere um artigo sobre a Argentina, estudando os differentes aspectos da rivalidade tradicional desse paiz com o Brasil.

Arthur Orlando occupa-se da educação internacional sul-americana, abordando o pan-americanismo, materia que já lhe mereceu apurado estudo em livro consagrado pela critica.

O sr. Carlos Porter discreteia sobre o estado actual das sciencias anthropologicas no Chile. E' um vasto estudo de erudição. O sr. Carlos Porter é director do Museu de Valparaiso.

Alfredo de Carvalho fala-nos, naquella sua linguagem brunida, das *Vicissitudes de um emigrado bonapartista*.

Le Mar é uma excellente poesia do sr. José Maria Cantilo. O sr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Republica Argentina no Brasil, preenche os seus lazeres de diplomata dedicando-se á literatura, particularmente á poesia, que elle cultiva com especial esmero. *Le Mar* é escripto, como se vê, em francez. A *Revista* publica juntamente uma traducção hespanhola do sr. Hernan Velarde, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú no Rio de Janeiro.

O sr. Antonio de Araujo Mello Carvalho insere trinta e oito formidas paginas (que elle modestamente denomina — um *artiguete*), sobre a graphia do Brasil. Está bem visto que a discussão versa em torno daquelle *s* que o sr. Mello Carvalho deseja que seja *s* e o dr. Candido Lago (o dr. Candido Lago, collaborador do *Correio da Manhã*) pretende que seja *z*.

Matheus de Albuquerque publica uma bella poesia — *As vozes das folhas*, inspirada em Henri Allorge.

Mario de Vasconcellos occupa-se de theatro. Faz um estudo sobre Molière e... Martins Penna.

E', como vêem, um excellente e variado numero o da *Revista*.

RECLAMAÇÕES

CASA ABANDONADA

Moradores da rua D. Sophia, estação do Riachuelo, pedem-nos reclamemos a quem competir contra o abandono de uma casa daquella rua, que está transformada em valhacouto de gatunos. Ao lado da mesma casa ha uma ponte no rio, o que mais ainda favorece aos meliantes em suas proezas contra o alheio.

Os moradores daquella rua acham-se alarmados, não tendo tranquillidade para dormir.

Não seria o caso da policia ou da Prefeitura tomar providencia?

ULTIMA HORA

Abel Ferreira da Silva Lima

FALLECEU

D. Margarida Lima, José Ferreira da Silva Lima, Napoleão Ferreira da Silva Lima, d. Herminia Lima, Napoleão José Malheiro, José Ferreira da Silva Lima Sobrinho, Napoleão Lima & Cª, esposa, pae, tio, primos e socios, convidam os seus amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua da Carioca n. 72, pelo qual se confessam summamente agradecidos.

Batendo a linda plumagem

LA MAISON FLEURIE

O dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar, enviou ao competente juizo, o inquerito por elle iniciado afim de apurar a responsabilidade criminal, de Samuel Silva, o amante de Angelina Clamens.

A autoridade requereu a prisão preventiva do accusado Samuel Silva, autor do furto de apolices municipaes pertencentes á firma Lyra e Salgado, em numero de 210.

Uma carta escripta por Samuel Silva ao socio Benjamin da Motta Salgado Dias, em que confessa o crime, pedindo para entrar em accordo, não faz parte do volumoso processo.

AGGRESSÃO A FACA

O conhecido desordeiro Joaquim Francisco da Silva, passando hontem, pela praia das Saudades, perversamente e sem motivo, vibrou uma facada em José Luiz Pinto, ferindo-o na cara do lado esquerdo.

Praticado o delicto, o aggressor se evadiu, sendo o ferido mandado medicar na Assistencia.

Este que conta 23 annos de edade, recolheu-se á sua residencia, á rua General Polydoro n. 20.

O aggressor não foi encontrado.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Peço-vos a vossa gentileza para a publicação das seguintes linhas.

Com a nota "escrevem-nos" déstes hoje publicidade, na primeira pagina do vosso conceituado jornal a uma representação, analysando a recente reforma da Inspecção Geral das Obras Publicas, na qual está incluido o meu nome como um dos funccionarios preteridos.

Não tendo commettido a quem quer que seja o encargo de reivindicar os meus direitos tenho a declarar que agradeço ao autor de semelhante representação, tão espontaneo quanto inopportuno procedimento, visto como, educado nos principios do mais rigoroso respeito aos meus superiores hierarchicos, me é sempre grato acatar as suas decisões e nunca protestar em termos que não se coadunam com o meu temperamento. De v. s., crº attº obrº *Licinio Alves Botelho*".

Prisão preventiva

UM GRANDE GATUNO

De accordo com o requerido pelo dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar, o juiz da 1ª vara criminal decretou ordem de prisão preventiva contra o gatuno Abelardo Bergalupe, vulgo *Pepe*, accusado do crime de furto em diversas casas.

Ainda, depois de remettidos os autos pela autoridade policial, continua a policia a obter as mais graves provas de criminalidade de Bergalupe, descobrindo novos crimes por elle praticados.

Terra e Mar

EXERCITO

O coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, nomeou para o cargo de electricista o sr. Mario Vieira e ajudante de electricista o sr. João Carlos Pires.

——Foram classificados na arma de artilheria: no 3º regimento, o 2º tenente Luiz Martins da Silva, e na 3ª bateria isolada, o 2º tenente Themistocles Cordeiro de Mello.

——Em virtude de proposta da divisão de artilheria, será nomeado adjunto da 2ª secção o major Pedro Alexandrino de Souza e Silva.

——O ministro da Guerra já providenciou para que seja adiantada ao coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão incumbida da construcção da Villa Militar, em Deodoro, a quantia de 40:000$000.

——Tendo a 7ª companhia isolada de mudar o seu quartel para um edificio pertencente ao Estado do Espirito Santo, sito á ilha d'Agua, em consequencia do estado de ruina em que se acha o proprio occupado pela mesma unidade, o commandante da mesma solicitou do ministro da Guerra providencias, no sentido de ser autorizado a adquirir utensilios e mais artigos indispensaveis ao rancho das praças daquella companhia.

Esse rancho era até então fornecido pela policia do referido Estado.

——Pediu exoneração do cargo de 5º escripturario do Hospital Central do Exercito o dr. Curio de Carvalho, visto ter sido nomeado 2º tenente do quadro dos dentistas.

——O marechal Francisco Maria Pinheiro Bittencourt visitou hontem as diversas repartições militares que funccionam no quartel-general.

O venerando soldado, cuja fé de officio é pontuada com os mais assignalados serviços á patria, foi carinhosamente recebido pelos seus camaradas, sendo-lhe dispensadas as mais captivantes cortezias.

——Será classificado no 14º regimento de infanteria o 2º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos.

——*Supremo Tribunal Militar* — Em sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, foram julgados os seguintes processos:

Do soldado do Batalhão Naval Antonio Bapista de Moraes, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; do soldado da Força Policial João Rangel de Souza, condemnado a dois mezes de prisão, por crime de deserção; do soldado Primo Feliciano Marques, do 8º batalhão de artilheria de posição, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; do soldado do 2º regimento de infanteria Aprigio Alves da Silva, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, por crime de deserção; do soldado do 47º batalhão de caçadores Antonio Gomes de Farias, condemnado a quatro annos de prisão com trabalhos, por crime de ferimentos em um seu camarada. O processo do musico Antonio Pedro da Silva, do 2º regimento de infanteria, accusado de lesões corporaes, foi julgado nullo o processo do conselho de guerra, e por isso foi devolvido á autoridade competente, para os fins convenientes.

Por ultimo julgou o tribunal os processos dos soldados: Sebastião Lima Ferreira da Silva e José Mariano da Costa, accusados de fuga de presos; quanto ao primeiro desses réos, foi julgado nullo o processo, por ter sido o mesmo excluido em virtude de sentença passada e injulgado e que o condemnou a 30 annos de prisão com trabalhos, por crime de homicidio; quanto ao segundo, o tribunal resolveu reformar a sentença do conselho que o condemnou, para absolvel-o, visto dos autos não ficar sufficientemente provada a accusação que lhe foi feita, de ter facilitado a fuga daquelle excluido militar.

——Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o tenente reformado Pedro de Araujo Sampaio.

——Foi nomeado encarregado do parque de aerostação o 2º tenente José da Silva Barbosa.

——Permittiu-se ao 2º tenente do 8º regimento, Valentim Benicio da Silva, prestar serviços como instructor militar da Sociedade Confederada Tiro Brasileiro.

——O ministro da Guerra approvou a deliberação tomada pelo conselho de compras, da Intendencia, mandando fazer, por administração, a acquisição de 30 toneladas de carvão mineral.

——Foi nomeado porteiro da divisão de saude o sr. Joaquim Barbosa Pinto.

——Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 1º tenente José Pinto da Silva.

——O ministro da Guerra ordenou que a commissão de compras na Europa adiasse a acquisição da compra do grupo electrogeneo, de Deon Bouton.

——Para tratamento de saude, foram concedidos 90 dias de licença ao 4º official da Contabilidade da Guerra Jorge Figueira Machado.

——Ao escrevente de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Affonso Damasio foram concedidos 90 dias de licença.

——Mandou-se elogiar, em boletim do Departamento da Guerra, ao coronel Achilles Velloso Pederneiras, director da fabrica de polvora de Piquete, por haver ultimado as experiencias dos typos de polvora para fuzil, e conseguido, com vantagem, firmar um typo de polvora para uso dos fuzis.

——Tiveram licença para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia os segundos-tenentes Herculano Teixeira de Assumpção e Luiz de Oliveira Pinto.

——Foram transferidos: do 12º regimento de cavallaria para o 9º batalhão de artilheria, o 1º tenente José Bruno Vieira Braga, e deste para aquelle, o 2º tenente intendente Athanazio Loureiro da Silva.

——O commandante da 9ª companhia isolada, em Bello Horizonte, foi autorizado a alistar voluntarios com destino ao 51º de caçadores, em S. João d'El-Rey.

——Para tratamento de saude, foram concedidos seis mezes de licença ao tenente-coronel medico dr. José Olivio de Uzeda.

——Ao tenente-coronel Augusto Maria Sisson, chefe da commissão incumbida da construcção dos quarteis no Rio Grande do Sul, serão adeantados, para occorrer ás despesas de prompto pagamento, duzentos contos de réis.

——Reclamou transferencia para artilheria o 2º tenente de infanteria Antonio Ribeiro.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem a este Departamento, os seguintes officiaes: major medico dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara, por ter sido nomeado para servir no Deposito Sanitario; capitães Luiz Torquato de Souza, do 5º regimento de cavallaria e Horacio Caetano dos Santos, do 31º batalhão de infanteria, por terem sido transferidos; 2ºs tenentes Arthur Ribeiro, na 2ª bateria independente, por ter sido transferido; Francisco José Dutra, do 50º batalhão de caçadores, por ter de seguir a seu destino; Eneas de Carvalho Fontes, do 4º regimento de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; intendentes Francisco Ferreira Chaves e Vicente Alves Moreira, por terem, este sido transferido e aquelle de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; aspirantes Credegardo de Moraes Mendes, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Telemaco de Paula Rodrigues, por ter vindo de Florianopolis; Antonio Sampaio Xavier e Carlos Soares do Lago, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço, em prorogação, ao 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Pedro Paulo Ferreira de Menezes, que serve actualmente na commissão constructora da Villa Militar.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 3º sargento José Baptista do Nascimento e anspeçada Pedro Pereira de Carvalho, ambos do 9º batalhão de infanteria, pedindo transferencia.

Transferencias — Por esta chefia: da 13ª região para a 9ª, o 1º sargento amanuense Antonio Luiz da Costa Campos; do 40º batalhão de caçadores para o 8º de infanteria o anspeçada Luiz Cypriano Gurgel e do 3º batalhão de infanteria para um dos corpos da 2ª região, o 2º sargento Elisario da Costa Dourado, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Diversas ordens — A 1ª brigada providenciará no sentido de ser mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, o aspirante Atalibа Teixeira.

O sr. ministro, por aviso n. 846, de 13 do corrente, declara que em additamento ao aviso n. 573, de 6 do corrente, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira, addido ao 52º batalhão de caçadores vae prestar na commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas e não na repartição dos telegraphos de Matto Grosso, como mencionа o citado aviso.

O sr. ministro, por aviso n. 633, de 11 do corrente, declara que permittiu ao major João Antonio de Oliveira Valle ir ao Estado do Rio Grande do Sul, podendo demorar-se ali quarenta dias, dando-lhe as necessarias passagens para si e sua familia, para descontar na fórma da lei.

Concedo dois mezes de licença com vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse no Estado de Pernambuco ao 2º sargento José Maia da Silva [illegible], porém, por conta propria as despesas de transporte.

Addido — O sr. ministro, por aviso n. 854, de 13 do corrente, manda addir a este Departamento o capitão do 46º batalhão de caçadores Epaminondas Vicharo Barreto. — José Christino Pinheiro Bittencourt, general de brigada.

——Estamos informados que por toda esta quinzena o director general Caetano de Faria, o inspector da 9ª região militar, [illegible]

[illegible]

——Consta [illegible] Collegio Militar, Manoel Martins de Almeida Neves.

para o posto de 2º tenente dentista do nosso Exercito.

O distincto moço que fez um concurso brilhante, devido á sua culta intelligencia e força de vontade, foi muito cumprimentado por esta nomeação, principalmente por parte de seus antigos collegas, onde calou no intimo de seus corações, esta prova de apreço dado pelo nosso governo, áquelles que se nobilitam na nobre carreira das armas.

—— O general Caetano de Faria mandou desligar dos corpos desta guarnição todos os officiaes pertencentes a outras regiões de inspecção, com excepção, porém, daquelles sobre os quaes existe ordem especial.

—— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente, em ordem do dia de hontem, de seu quartel general, mandou publicar o seguinte:

"Officiaes em transito — São chamados a este quartel general os officiaes que se acham em transito nesta guarnição e os quaes deverão considerar-se com ordem de embarque para os seus corpos.

—— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, devido ao seu mão comportamento, o sargento Sergio da Silva Thomy, do 1º regimento de artilheria montada.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Daniel.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram nomeados: o sr. Augusto Cesar de Hollanda, 3º pharoleiro dos Roccos; o 2º tenente Luiz de Arêas Leão, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy; os segundos-tenentes Joaquim da Terra Costa e Napoleão Alexandre Muniz Freire, instructores das Escolas de Aprendizes do Maranhão e do Rio Grande do Sul; João Duarte e Oscar Martins, auxiliares de ensino da Escola desta capital; o marinheiro de 1ª classe Antonio Eloy, o 2º sargento de marinheiros nacionaes José Maria Pereira e o praticante de 3ª classe Lourenço Soares da Silva, praticantes do pratico do estuario do Rio da Prata, e pratico de 2ª classe do mesmo estuario.

——Os srs. Nerval de Figueiredo, José Mendonça de Lima e Antonio Bento de Almeida Bicudo foram dispensados de internos gratuitos do Hospital de Copacabana.

——Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Manoel Alvares Martins — Indeferido;

Dodsworth & C. — Compareçam á Directoria do Expediente.

——Transmittiram-se ao Ministerio da Guerra cópias dos officios dos directores das officinas de construcção naval, machinas e electricidade, acerca da vistoria a que procederam na cabrea *Marechal de Ferro*, pertencente áquelle ministerio.

——No Thesouro Federal vão ser pagas as dividas de exercicios findos, nas importancias de 553$, 13$333 e 994$778, de que são respectivos credores os capitães de corveta reformado Felippe e Francisco Fernandes de Castro, capitão de fragata graduado engenheiro naval Herculano Alfredo Sampaio e capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles.

——Ao Ministerio da Fazenda communicou-se não haver no Estado do Amazonas sellos necessarios á cobrança de emolumentos.

——O capitão-tenente Raul Tavares foi elogiado, em ordem do dia, pelo trabalho que apresentou sob o titulo "Escola Profissional de Artilheria".

——O 2º tenente Jeronymo Francisco Gonçalves Junior foi mandado embarcar no *Pernambuco*.

——Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 13 do corrente, foi confirmada a do conselho de guerra que absolveu os réos capitão de corveta Francisco de Barros Barreto, capitães-tenentes Oscar Alberto Lins de Azevedo e commissario João Frederico Gluck, da accusação que lhes foi intentada por crime de corrupção, á vista dos autos e fundamentos da mesma sentença. — Rio, 13 de abril de 1910. — C. Netto — F. Argollo — F. J. Teixeira Junior — absolvi. Ponderei, entretanto, que as omissões de atrazo da escripturação deviam ter antes (provido) determinações a bem de sua regularização e completa execução pelos proprios descuidosos, do que a sua responsabilidade em juizo, visto não ser isto crime capitulado no Codigo Penal. O excesso dos gastos em materia orçamentaria é objecto de muita importancia, mas só é crime depois da prova de que tal somma excedente não foi devidamente empregada, e por motivo muito necessario; tambem póde ser carga do culpado.

Só por presumpção não é crime.

As consignações para fóra desta capital costumam ser tão minguadas, que, muitas vezes, o imperio das necessidades da occasião força a tal arbitrio. No caso do atrazo, por annos, da escripturação da companhia, talvez os tres accusados não se julgassem obrigados a dar-lhe remedio, já por falta de disposições expressas á respeito, já por falta de auxiliares para semelhante sobrecarga de escripturação nas companhias de aprendizes. Ao inspector coubera, certamente, examinar tudo isso com muita pausa e largo tempo de estadia no logar, em vez de fazer sobre tal caso uma simples accusação e pela fórma inteiramente vaga por que o fez; e mesmo dar impulso ao proseguimento da escripturação.

A desidia e a leviandade em gastar o que faz parte do erario publico, deveriam, entretanto, estar capituladas como crime, com os seus caracteristicos especificos bem definidos: porquanto, em todos os cargos, os funccionarios devem ser zelosos e manter em dia a sua escripturação regulamentar, e quanto á despesas, deverão sempre solicitar novos recursos para os casos occorrentes, sempre que houver tempo e meios para isso. — Carlos Eugenio — Mendes de Moraes — Acyndino Vicente de Magalhães — E. de Arroxellas Galvão.

——Foram postos em liberdade: o capitão de corveta Barros Barreto e os capitães-tenentes Oscar Alberto Luiz de Azevedo e commissario Frederico Gluck, por terem sido absolvidos pelo Supremo Tribunal Militar.

——Engajamento — Do soldado do Batalhão Naval Guilherme Ernesto Henning, é considerado como engajado, visto ter provado que serviu no Exercito, de onde teve baixa por conclusão de tempo legal de serviço.

——Desligamento — Dos aprendizes marinheiros Francisco Luiz do Rosario e Euclydes Dantas de Oliveira, da Escola do Estado de Sergipe, e Ricardo Alvaro Cesar, da Escola Modelo do Estado da Bahia, todos por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

——Devem comparecer hoje á Inspectoria de Marinha todos os segundos-tenentes que regressaram da Europa no *Minas Geraes*.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

A banda de musica do 2º regimento estará hoje, ás 7 1/2 horas da noite no Gabinete Portuguez de Leitura, á disposição do dr. Joaquim Ignacio Tosta, para tocar, durante uma solemnidade que alli terá logar.

——Foram exonerados, a pedido, dos cargos de engenheiro chefe do escriptorio de engenharia e ajudante da fiscalização das obras desta Força, respectivamente, o dr. José Lopes de Castro Junior e sr. Marcello Leal Amante.

——Não obstante haver o delegado do 9º districto policial declarado em officio n. 235, de 13 do corrente, ter o soldado do 2º regimento Raul Novaes, que matou o individuo Antonio Cardoso, na madrugada daquelle dia, na rua Paula Ramos, feito em legitima defesa, o general commandante da Força mandou que fosse o mesmo soldado recolhido preso, á disposição daquella autoridade, do que lhe fez sciente em officio de hontem.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães.

Dia ao quartel general, capitão Valeria.

Medico de dia, tenente dr. Gerson.

Medico de promptidão, tenente dr. Magalhães.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e os inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior, do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Casa de Correcção, quatro officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento.

Inspecção de destacamentos, capitão Proença.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e as praças promptas durante 24 horas, e policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá dous subalternos para o quartel general, dois para a Assistencia da Policia, a conducção de presos [illegible] Gabinete de Identificação [illegible]

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e os proprios promptos durante 24 horas, com um commandante de companhia.

—— Uniforme 3º para os officiaes [illegible] as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda.

Promptidão, alferes Bastos e Carlos.

Mandante da registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão [illegible]

Medico de dia, dr. Teixeira.

Pharmaceutico de dia, alferes Hermogio.

Commandantes da guarda, 2º sargento Nogueira.

Inferior de dia, furriel José.

Reforço, 1º sargento [illegible]

Ronda externa, 2º sargento Gonçalves e furriel Mendonça.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Napoli e Santos.

Uniforme, 2º.

——Ao delegado do 12º districto foi entregue um relogio de algibeira, encontrado pelo guarda Arnaldo Chaves, em frente á casa "A. C. C."

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, capitão Valle Pereira Dourado.

Auxiliar, um official do 15º batalhão de infanteria.

Os 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO DUQUE DE CAXIAS — Effectua-se, amanhã, na Barra do Pirahy, a inauguração desta nova linha de tiro, que é a Sociedade n. 27 da Confederação do Tiro Brasileiro.

E. F. Central do Brasil

De ha muito poderiamos ter inaugurado uma secção com o titulo — "Bellezas da Central" — e, certamente, não seria das menos originaes e abundantes em noticiario.

Mas, isso não impede que, mesmo sem columna especial, reservada ás fitas da nossa principal via-ferrea, vamos registrando os casos irregulares, abusivos, ou simplesmente picarescos, que se passam nos dominios do conde papalino, do rubicundo dr. Frontin, patrioticamente repoltreado nas bellas locomotivas do Estado.

S. s., como chefe, é responsavel pelo que se passa na Central, e a conducta dos seus subordinados não é mais do que um reflexo da sua propria — eis ahi, porque julgamos que deve s. s. ser chamado a contas pelos desmandos do seu pessoal.

Temos hoje a registrar um caso que pertence ao genero picaresco, por mais que a sua victima o queira levar para o lado tragico, mas que não deixa da salientar, comtudo, o atrevimento e pouco caso com que alguns dos auxiliares do sr. Frontin tratam os passageiros.

Eil-o:

Chega um passageiro á Central. O trem está prestes a partir. O viajante, afanado, dirige-se para o wagon. Surge-lhe á frente um guarda, picotador de bilhetes, e sem mais preambulos:

— O seu bilhete, berra o homem, mal encarado, com voz imperativa.

O passageiro estende-lhe o bilhete, entre receioso e admirado, ante o destempero da intimação.

— Largue! urra o terrivel guarda, sinão parto-lhe a cara com o picotador...

O viajante cáe das nuvens; deante de tanta *delicadeza* deixa o bilhete nas mãos do furibundo cerbero.

Então o picotador, com todo o vagar, examina, vira e revira o bilhete, picota-o com uma lentidão somnolenta e cheia de desprezo...

Resultado: o trem parte — e o passageiro fica a olhar para o extraordinario guarda picotador!

O caso passou-se ante-hontem, na estação Central, ás 6,20 da tarde...

Não é delicioso?

—— Procurou-nos hontem, o sr. Antonio Emilio da Costa, o qual queixou-se de que achando-se trabalhando na turba extraordinaria da 2ª residencia do Centro, a cargo do feitor João Gonçalves Vianna, na E. F. Central do Brasil, pagava ao mesmo feitor a quantia de 5$ por mez, de um quarto que occupava no barracão, nos fundos da casa do engenheiro Carlos Euler, sub-director da linha.

Acontecendo atrazar um pouco a sua vida, devido a certos pagamentos a fazer, deixou de effectuar o pagamento de tres mezes de quarto, o que causou indignação ao citado feitor, que cheio de raiva conseguiu a demissão do sr. Emilio Costa. O quarto que occupava o queixoso é de propriedade da E. F. Central e não do feitor Vianna, para exigir pagamento dos infelizes trabalhadores ali existentes.

Outros trabalhadores são ali obrigados a tal pagamento, como, por exemplo, os srs. Antonio Simões Amaro, João da Rocha, Arlindo Pereira de Souza e outros.

Ao director da E. F. Central do Brasil, pedimos providencias em nome do sr. Antonio Emilio da Costa, injustamente demittido do serviço da Central.

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 29.207 volumes, pesando 1.443.416 kilos e carvão de Estrada e de particulares, 2.161.515 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (315 saccos, pesando 13.480 kilos) e café (14 carros com 1.265 saccas), 1.178.630 kilos.

A ficada do café foi de 7.631 saccas, pesando 461.675 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 30:112$200.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 140.431 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 305.050.

A renda do dia anterior foi de 1:430$000.

—— O dr. Frontin esteve hontem em seu gabinete até tarde, tendo conferenciado com diversos chefes de serviço que o procuraram desde pela manhã.

—— Requerimentos despachados:

Luiz Miguel de Azevedo — Concedo 60 dias a contar de 18 de janeiro p. p.;

Luiz R. Avellar — De accordo com a informação da 2ª divisão, concedo 60 dias de licença com ordenado, a contar de 24 de nov. p. p.;

Luiz Simões — Sendo o requerente graxeiro addido, não tem direito ás vantagens da lei 2.221;

Luiz Benevides — Acceito;

Luiz Costa Ramalho — Aguarde opportunidade;

Moysés Manoel da Hora — Acceito;

Mario Julio Santos — Proceda-se de accordo com o aviso 63, de março p. p.;

Marcio Costa — Acceito;

Maximiano Abreu — A lei 2.221 não aproveita ao requerente;

Ladislau Netto — Dou 60 dias a contar de 18 de fevereiro p. p.;

Laurindo Custodio — Idem, 30 dias a contar de 20 de fevereiro p. p.;

Leonidas Meirelles — Idem, 90 dias, a contar de 1 de janeiro p. p.;

Lucio F. Macario — Declare quando e onde trabalhou nesta Estrada;

Leonel Erothides Costa — Aguarde opportunidade;

Luiz Silva Marques — Acceito;

Luiz Silva Souza — Idem;

Luiz Chrispim Souza — De accordo com a informação da 4ª divisão e nos termos da lei 2.221, abone-se 2/3 da diaria de 7 a 17 de fev. p. p.;

Luiz Nogueira Cunha Junior — Concedo permissão para continuar ausente do serviço por mais 90 dias, sem vencimentos;

Luiz Augusto Pereira — De accordo com a lei 2.221, de 30—12—909, concedo 30 dias de licença a contar de 1 de fev. deste anno;

João Paulo Silva — Certifique-se o que constar;

João Baptista D. Peixoto — Restitua-se mediante recibo;

José Agostinho Machado — A' vista das informações verifica-se que o requerente não tem necessidade;

José Christino Andrade — Aguarde opportunidade;

José A. do Nascimento — Idem;

José M. Ramos — Restitua-se mediante recibo;

Lourindo A. Silva — A' 3ª divisão para attender de accordo com o art. 105;

Leal de Antal — Certifique-se;

L. P. Almeida — Concedo 30 dias com ordenado. Quanto ao resto do prazo pedido, só requerendo ao ministro da Viação;

Leopoldo Ferreira Carvalho — Relevo a exposição por equidade;

L. M. Veiga — Acceito;

Custodio Feliciano C. Corrêa — Idem;

Leão Isaac C. Corrêa — Idem;

Luiz J. Paiva — Idem;

Liberata Ribeiro Silva — De accordo com a lei 2.221, concedo 30 dias a contar de 26 de fev. p. p.;

Vieitas & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Victor Costa — Selle a petição e apresente reclamação em impresso apropriado;

Villas Boas & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Vicente Ferreira Marques — Certifique-se;

Vivaldo Guimarães — Seja attendido por equidade;

Waldemar N. Gama — A lei 2.221, não aproveita ao requerente;

Waldemar S. Guimarães — Acceito;

Walter Jeronymo Salles — Idem;

Waldemiro Soares Guimarães — Concedo 30 dias com 2/3 a contar de 1 de janeiro p. p.;

Wilson Sons & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Welth & C. — Idem;

Zacharias Aquino — De accordo com a informação da 4ª divisão, abone-se 2/3 da diaria nos periodos de 1 a 16 e de 17 a 26 de janeiro p. p.;

Zacharias A. Azevedo — Restitua-se mediante recibo;

Juvenal Rodrigues — Aguarde opportunidade;

João Sergio Calixto — O requerente deve declarar qual a categoria e qual a localidade em que serviu nesta Estrada.

——Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Société des Sucreries Brésiliennes — Certifique-se;

Severino José Ferreira — Satisfaça a exigencia da informação da 4ª divisão;

Sylvio Freire — De accordo com a lei n. 2.221 concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 17 de fevereiro proximo passado;

Sebastião Chermont Silva Rocha — Idem, 90 dias, a contar de 25 de fevereiro proximo passado;

Secundino Antonio Abreu — De accordo com a lei n. 2.221 concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 16 de fevereiro proximo passado;

Silvino J. Ferreira — Idem, a contar de 8 de março proximo passado;

Sansão Alexandre Paiva — A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Silva Gonçalves & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Thomaz Fernandes Teixeira — Acceito;

Tobias P. Amaral Costa — Idem;

Theophilo Coelho Dias — Deferido;

Trabalhadores da estação do Norte — [illegible]

Taurindo Corrêa — De accordo com a lei [illegible]

Terencio Araujo — Aguarde opportunidade;

Pedro Teixeira — Seja incluido no 1º [illegible]

Pedro Rodrigues Mattos — A licença foi concedida de accordo com o pedido da requerente [illegible]

Prudencio Paschoal Reis — De accordo com a informação da 4ª divisão, abone-se 2/3 da diaria de 1 a 31 de janeiro proximo passado;

Paulino C. Marcellino — De accordo com a lei 2.221 concedo 30 dias, a contar de 6 de fevereiro proximo passado;

Pio Bruchini — Proceda-se de accordo com [illegible]

Pedro R. Almeida — De accordo com a lei [illegible] dias, com 2/3, a contar de [illegible]

Pedro A. Carvalho Sobrinho — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 13 de fevereiro proximo passado;

Pompeu M. Pereira — Seja attendido;

Pedro C. Carvalho — Acceito;

Ramiro L. Nogueira — A lei 2.221 não aproveita ao requerente;

Roberto Martins Coelho — Acceito;

Rodolpho S. Cruz — Idem;

Rogerio C. Freitas — Aguarde opportunidade;

Raymundo C. Valladares — Acceito;

Sebastião M. Lima — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Idem, 30 dias, a contar de 3 de março proximo passado;

Manoel M. Neves — Idem, a contar de 22 de fevereiro proximo passado;

Manoel S. Lopes — Idem, 56 dias, a contar de 10 de janeiro proximo passado;

Manoel J. Ruiz — Acceito;

Manoel Silva Costa — Aguarde opportunidade;

Manoel Alves Silva — Acceito;

Mario Andrade Motta — Idem;

Octavio A. França — A' 2ª divisão para attender;

Olympio Augusto Pereira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221;

Oscar Taves — Certifique-se;

Oscar M. da Veiga — Proceda-se de accordo com o aviso n. 60, de 30 de março ultimo;

Octavio Silva — Não procede o que allega o requerente, visto como a restituição é feita sobre a importancia relativa a esta Estrada, excluido o imposto de transito, que, pertencendo á União, só por ella póde ser restituido;

Olympio Feliciano Alves — De accordo com a lei n. 2.221 concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 16 de fevereiro proximo passado;

Paulo Emilio Oliveira — Certifique-se;

Mamede Luiz Pereira — Sendo o requerente empregado addido não tem direito ás vantagens da lei n. 2.221, de 30—12—09;

Maria Idalina B. Pereira — A' vista da informação da thesouraria, pague-se;

Malachias A. Santos — Aguarde opportunidade;

Maximo Victor Pereira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30—12—09;

Manoel Roberto Paciencia — De accordo com a informação da 2ª divisão, seja transferido para praticante de conductor de trem;

Manoel P. Santos — Acceito;

Manoel A. Sant'Anna — Aguarde opportunidade;

Manoel A. Faria — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221;

Manoel J. dos Santos — Idem;

Manoel F. Carvalho — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 10 de fevereiro proximo passado;

Manoel Ferreira Monteiro — De accordo com a lei n. 2.221 concedo 30 dias, com 2/3, a contar de 28 de fevereiro proximo passado;

Manoel Ferreira — Concedo 23 dias, com 2/3, a contar de 6 de fevereiro proximo passado;

Manoel R. Santos.

Augusto C. Bittencourt — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Freitas Sobrinho — Idem;

Antonio Thomaz Almeida — Aguarde opportunidade;

Companhia Estrada de Ferro do Dourado — Selle o requerimento convenientemente;

David Dias Moreira — Aguarde solução da consulta feita ao Ministerio da Fazenda;

Eduardo Henrique Carvalho — Requeira ao Ministerio da Viação;

Felicio Braga — A' vista do que dispõe a alinea 4ª do art. 75 das Condições, não póde ser attendido;

Hentschel & Gaffrée — A' vista das informações das 2ª e 3ª divisões, não podem ser attendidos;

Maria P. Pereira — A' vista das informações da thesouraria, pague-se;

Maximo Nestor Pereira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30—12—09;

Manoel V. Garcia — Satisfaça-se, de accordo com a lei n. 2.221, de 30—12—09;

Manoel Cobra — Satisfaça a exigencia da informação da 4ª divisão;

Manoel Maria Araujo — Dirija-se ao ministro da Viação;

Manoel Esteves — A' 2ª divisão para providenciar, nos termos do art. 105.

——Hontem, o sr. Frontin commetteu mais uma das suas muitas arbitrariedades, mandando que os conductores de trem não acceitem coupons de assignaturas sem serem os mesmos destacados do respectivo canhoto no momento da collecta.

Essa ordem foi dada abruptamente, de sorte que, hontem, muitos passageiros, munidos de assignatura, foram obrigados ao pagamento de nova passagem, com multa.

Correio Suburbano

EM PROL DOS SUBURBIOS

Dia a dia, graças aos esforços do engenheiro municipal dr. Manoel do Amaral Segurado, o districto de Inhaúma vae progredindo.

Ainda hontem, aquelle operoso engenheiro, esteve em conferencia com o dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, afim de entrar em acordo, autorizado pela Prefeitura, com o director da nossa primeira via-ferrea, para poder, sem embargos, mandar proceder a escavações sob o leito da referida via-ferrea, para abertura de uma passagem ampla e segura ao transito de pedestres e vehiculos, na estação do Encantado, na parte elevada, que fica em frente á praça do Encantado.

Será mais um importante melhoramento no districto de Inhaúma e embellezamento dos suburbios, pela communicação rapida entre as ruas Dr. Manoel Victorino e Goyaz.

Esperamos agora as providencias do dr. Frontin, que, certamente, concederá licença ao dr. Segurado para tal melhoramento.

BANGU'

Mais um livro de versos diversos para augmentar o numero dos que saem quasi a todo o momento dos prélos.

Este, porém, é d'um vate cá da terra, o sr. Benedicto de Oliveira ou Oliveira Junior (seu nome de combate), que, sem o ceremonial da etiqueta, expõe *ao sol os seus trapos*...

Trapos ao sol. Esse titulo dado ao livro, para quem não conhece de perto o Benedicto, faz pensar mesmo que os seus trapos, ha muito tempo guardados e talvez mofados, elle os expõe agora á acção reparadora da luz solar.

Entretanto, para que o leitor saiba e não fique com uma impressão desagradavel, tratase de duns alexandrinos vibrantes como os do Guerra Junqueiro e de umas estrophes macias, [illegible] como as de Guimarães Passos.

O autor dos *Trapos ao sol*, a esta hora, deve estar [illegible], mais do que arrependido por ter pendurado os seus queridos trapos alli, no beiral do seu livro.

Mas... *honny soit qui mal y pense*, desta [illegible] troça e da troça que inutiliza os [illegible] por muito tempo guardados.

[illegible] o Oliveira Junior estréa quasi como um mestre e bem merece os applausos e os abraços dos poetas já feitos. — ***

RIBALTAS E GAMBIARRAS

CLUB THALIA — Com todo brilhantismo, realiza-se, hoje, no elegante theatro da rua Barão de Mesquita, no Andarahy, o grandioso festival em commemoração do 2º anniversario do importante Club Thalia, um dos ornamentos do districto do Engenho Velho. Eis o programma da 24ª recita, que hoje será apresentado aos *habitués* do club dramatico e recreativo do Andarahy:

1ª parte — Ouverture pela orchestra.

2ª parte — Inauguração solemne no salão de club do retrato do saudoso consocio Peixoto, offerta da sua exma. viuva, discursando no acto o amador Serafim Guelles.

3ª parte — Hymno *A Thalia*, letra de J. Britto e musica original do maestro J. Ferreira da Silva, cantado pelo corpo scenico do club.

4ª parte — Representação da operetta em um acto — *Os sinos de Corneville* (em casa).

5ª parte — Representação da comedia em um acto, de costumes portuguezes, com doze numeros de musica, originaes do maestro J. Ferreira da Silva.

Vae ser um encanto o festival de hoje, no theatro do Club Thalia, graças aos esforços de sua digna directoria, a cuja frente está o laborioso cavalheiro sr. Horacio P. P. de Magalhães, respectivo presidente.

O club, que foi completamente reformado, achar-se-á galhardamente decorado e profusamente illuminado a electricidade. A *mise-en-scène* é de Julio de Magalhães.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite em ponto.

Agradecemos o delicado convite. Lá estaremos.

MODESTO CLUB DRAMATICO — Realiza-se, hoje, a recita mensal do Modesto Club Dramatico, em seu theatro á rua Lino Teixeira, no Riachuelo. O programma é chic, constando da representação de duas comedias.

Gratos pelo convite.

PINGAS! — Mais uma *soirée* dansante se realiza hoje, no *castello* da gloriosa legião dos Pingas Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

"A RIBALTA" — Mais um excellente numero do jornal *A Ribalta*, orgão do Club Thalia, dirigido pelo nosso collega Julio Cesar de Magalhães, sera distribuido hoje.

THEATRO EXCELSIOR — No theatro da rua Senador José Bonifacio n. 183, em Todos os Santos, o Grupo Giraldo Fernandes realiza, no dia 23 do corrente, uma recita extraordinaria, com o programma seguinte:

1ª parte — Ouverture.

2ª parte — Representação da opereta fantastica em 1 acto, 6 quadros e uma apotheose, original de Enrique de Mattos, musica de Henrique Vogeler, intitulada — *O Feiticeiro para gente*.

Personagens: Ali-Alar, J. Fortes; Principe Rosa Verde, Morato Valente; D. Fuas Carrapicheo, Guilherme Vogeler; D. Carocas, e Micadello, Bravo Netto; Rei da Selvas, Homero; Marcos (leohador), Carlos Vogeler; Barão, Mariano Neves; Conde, Manoel Pinto; Rainha Lilaz, Albertina Gomes; Princeza dos cabellos de ouro, Flora Reis; Fada Primavera, Ernestina de Moraes; Marqueza de Myosotis, Magdalena Lima; Coracoes de Lyrios, Januaria Teixeira; Escamadeira, J. Lobo; 1º lenhador, M. Neves; 2º lenhador, M. Pinto, e um camarista, Vogeler.

Titulo dos quadros: 1º — A Floresta encantada; 2º — A Fada Primavera; 3º — A Perfidia; 4º — A Princeza dos cabellos louros; 5º — A protecção da fada; 6º — A festa do Feiticeiro, e 7º — O talismão — (apotheose).

Scenarios novos, pintados por Laurindo Silva e guarda roupa da casa Julian. *Mise-en-scène* de Guilherme Vogeler.

GREMIO JAPONEZ — Acham-se, dia a dia, os preparativos da *soirée blanche* que se realizará no dia 23 do corrente, no palacete desse gremio, no Meyer.

RENITENTES DE MADUREIRA — Com todo brilhantismo, realiza-se, hoje, na séde do C. M. D. Renitentes de Madureira, á rua 15 de Novembro, 17, em Madureira, uma attrahente *soirée* dansante, organizada pela Legião dos Martyres do Amor.

Recebemos e agradecemos o delicado convite, que nos enviou o secretario *Martyr Apaixonado*.

CASSINO DE TODOS OS SANTOS — Realiza-se, hoje, no theatro do Cassino de Todos os Santos, á rua Getulio, o concerto a com formosa organizado pelo tenorino Eduardo de Carvalho, com o concurso de conhecidos artistas e amadores.

ENGENHO NOVO

Agua! Agua! Está faltando agua durante o dia no Engenho Novo.

Isso muito admira, porque já estamos [illegible]

Talvez o encarregado da distribuição da agua [illegible]

Senhores das Obras Publicas: a agua é util da hygiene!

Attendam-nos.

NOTAS ELEGANTES

O capitão Bergamino Fernandes, desembarcador da Alfandega, residente no Meyer, [illegible] no dia 15 do corrente, o natalicio [illegible]

——Fez annos, hontem, a menina Felicia [illegible] Carneiro [illegible] Cascadura.

——Esteve em festa [illegible]

[illegible] Maria Murat, residente no Bangu, por motivo do anniversario natalicio de sua filha senhorita Jandyra Murat.

——Na praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, realiza-se, amanhã, mais um attrahente festival popular, com o concurso dos amadores de patins no *Skating-Rink*, e de uma excellente banda de musica.

——Amanhã, talvez, haja luz no parque da Locomoção da E. F. Central do Brasil, no Engenho de Dentro, para realce da retreta, que ali deve realizar-se. Aviso ao sr. Del Castilho e a quem de direito.

——No Jardim Zoologico, realiza-se, amanhã, mais uma esplendida festa familiar.

JACAREPAGUA'

Escrevem-nos:

"Sr. redactor: Assim como não ha mais Moysés nem prophetas, tambem não ha mais prefeito nem chefe de policia. O districto está completamente abandonado e o povo não tem mais confiança nos seus direitos e liberdades.

O sr. Leoni Ramos entende e considera o pobre fóra da sociedade, como o peixe fóra d'agua. E' o que se está passando na rua do Campinho, onde até certo ponto os moradores andam com dores e afflicções, devido a uma corja de gatunos que vive todas as noites nos fundos das casas a forçarem portas e furando paredes com intenção, sem duvida, de roubar e matar. Não ha duvida de que o sr. Leoni Ramos ou está na segunda infancia ou ignora completamente o que se escreve na imprensa sobre os factos desenrolados na zona suburbana, que atacam a ordem publica. Não tenho o animo de injuriar a quem quer que seja, mas quero que a policia cumpra o seu dever, providenciando no sentido de extirpar da zona essa quadrilha de ladrões para a paz e socego das familias.

O sr. Leoni, de vez em quando, manda dois soldadinhos a cavallo fazer a ronda de sete horas até á meia-noite, quando os bandidos ainda não estão em acção. Não resta a menor duvida de que o ladrão que vae roubar vae com o fim de matar, tanto que esse crime, antigamente, era punido com forca, tal era e é a sua gravidade. Os gatunos na noite de 12 do corrente armaram-se de revólver e foram atacar os moradores daquella rua, no trecho que fica a cavalleiro da egreja da Conceição, havendo, portanto, um tiroteio, sem que a policia do sr. Leoni e a guarda nocturna apparecessem para punir, pelo menos prevenir delictos que estão ao alcance della evitar. Nunca o crime campou impunemente como agora; é a razão por que, depois da nomeação do sr. Leoni Ramos para chefe de policia, a gatunagem chegou a ponto de andar pelos quintaes dinamitando as armas, sem que a policia appareça tomando providencias contra essa quadrilha de salteadores.

A' policia é que cumpre vigiar e prevenir, e não de um pobre guarda nocturno, que, além de não ter o dom da ubiquidade, é impossivel que um só homem, de apito na bocca, possa, ás horas mortas da noite, perseguir ou resistir a um grupo de canalhas, armados e municiados, sem o menor auxilio da policia, que não existe naquellas paragens. Ninguem hoje póde estar tranquillo e seguro em sua casa, que a Constituição de 24 do mez cabeleira diz que é asylo inviolavel. Portanto, cada um não se arme não aos dentes e corre pelas garantias do sr. Leoni, que só o desempenho por ter o animo decidido: esse, ainda assim, não deixa de ser responsavel pela segurança e propriedade alheia. O que mais entristece a todos os moradores do trecho acima referido é não poderem sair, á noite, nos seus quintaes, receando uma emboscada dessa *societas sceleris*... — Capitão *José Pereira de Mello*."

MISSAS

Na egreja de S. José da Pedra, em Madureira, será rezada, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de d. Maria Malheiros Machado, esposa do sr. Manoel Luiz Machado, mandada celebrar pela Irmandade de S. José da Pedra.

TODOS OS SANTOS

Os moradores da rua Conselheiro Agostinho, na estação de Todos os Santos, pedem uma providencia a quem compete, para mandar fazer uma derrubada nos mattos que nella existem pela grande quantidade de cobras que vivem a passear pela mesma rua, pondo em risco a vida dos transeuntes.

Ainda ha 4 dias foi morta por um chefe de familia que ali reside uma surucú, de 1 1/2 metro.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

MEYER — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Peço a v. s. a publicação das linhas abaixo:

A rua Pedro Alvares Cabral, no Cachambу, continua esperando que o engenheiro municipal se digne mandar substituir a ponte ali existente, a qual está em ruina.

A referida ponte, sr. redactor, está em pessimo estado de conservação, impedindo o transito dos moradores da localidade.

Agradece a publicação, o vosso creado e obrigado — *F. R. J.*"

Para quem appellar!...

COM O CORREIO DO BANGU' — O serviço de entrega de correspondencias no Bangu', está sendo feito muito mal. O professor Antonio Torres, nosso assignante não tem recebido até hoje o *Correio da Manhã*.

Por que será?... Esperamos providencias da administração dos Correios.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Sepultaram-se no dia 7:

No cemiterio de Inhaúma:

Carmen Calbo, hespanhola, 65 annos, rua Porto de Inhaúma 26; Bernardina Maria Nisto, brasileira, 54 annos, rua Joaquim Silva n. 12; Claudina, brasileira, 19 mezes, rua José Domingues 9; Carmina, brasileira, 1 anno, rua da Penha 37; Araida Carapita, brasileira, 3 mezes, estrada da Olaria s/n; um feto, rua Barão do Bom Retiro 243; Anna dos Santos Teixeira, brasileira, 10 mezes, rua Vinte Cinco 60; Lucia, brasileira, 21 mezes, rua Floriano 11; Deolinda, brasileira, 14 mezes, rua Cesario 45.

No cemiterio de Irajá:

José, brasileiro, 4 dias, Nazareth; Gervasio, brasileiro, 6 mezes, rua Carlos Xavier 5; Maria, brasileira, 17 mezes, rua Lopes 7.

No cemiterio do Realengo:

Lucinda, brasileira, 3 annos, Sapopemba; um feto, Retiro.

No cemiterio de Campo Grande:

Um feto, Santissimo.

No cemiterio de Santa Cruz:

Um feto, Areia Branca.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 37-E, MEYER

Representante geral: C. C. Fonte.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 238.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz s/n.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 52.

Além desses postos telegraphicos todas as estações recebem serviço de telegrammas, entregando-os para a Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Idas — Dias uteis — 6,45 da manhã, 9 [illegible] da manhã, e 4,30 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

PAQUETÁ'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1/2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de junho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;
10$, 8ª e 9ª estampas;
20$, 1ª estampa;
50$, 1ª estampa;
100$, 1ª estampa;
200$, 1ª estampa;
500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão desconto, de 1ª de julho de 1910 em deante, sendo:

2 %, até 30 de setembro;

4 %, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910;

6 %, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 %, de 1 de abril a 30 de junho;

10 %, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 %, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brevemente, será inaugurada, em nossa agencia central no Meyer, a Assistencia Judiciaria do *Correio da Manhã*, sob a direcção do advogado dr. Castro Nunes, com quatro auxiliares.

QUARTEL DE VIGILANTES DE INHAÚMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, tendo sciencia de ter-se manifestado no gado dos lavradores do municipio de Mendes, Estado do Rio, o carbunculo symptomatico, ordenou a ida, ao mesmo, com o fim de combater a molestia, ao veterinario do ministerio.

* A proposito da "psorospermose", molestia peculiar aos coelhos, animaes cuja criação progressiva vae se accentuando bastante, principalmente, no Estado do Rio, o dr. Achilles Rigodanzo está elaborando criteriosa memoria que apresentará ao ministro da Agricultura.

* O ministro da Agricultura despachou hontem, os seguintes requerimentos:

de Francisco Sellner e Pietro Fognani — Caracterize melhor a invenção, de accordo com o art. 26 do decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

de Antero Henrique da Silva Filho — Rectifique o titulo da invenção.

* Devem comparecer na Secretaria do Ministerio da Agricultura, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, o dr. Renato Guimarães de Souza Lopes e o bacharel Fernando Gron, que pediam privilegio para uma invenção.

* O ministro da Agricultura autorizou o chefe do Serviço de Publicações e Bibliotheca a remetter ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo, dez exemplares do "Atlas dos Estados Unidos do Brasil", do dr. Theodoro de Carvalho.

* O ministro da Agricultura autorizou o director geral da Directoria Geral de Estatistica, á vista do que expoz em officio n. 547, de 5 do corrente mez, a empregar no serviço das machinas de escrever e copiar com celeridade, durante o periodo do recenseamento, senhores habilitados nesse mistér, de accordo, porém, com as necessidades do serviço e sem que lhes seja, por isso, abonada gratificação superior a 100$000.

* O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Minas, de Ouro Preto, estar sciente pelo seu officio n. 1.645, de 30 de março ultimo, de que não ha motivo, conforme o parecer da maioria da congregação da referida Escola, para a sua transferencia para Bello Horizonte, convindo, portanto, que permaneça em Ouro Preto.

PREFEITURA

Por acto de hontem, foi nomeado interinamente, guarda municipal, o sr. João Pinheiro da Silva.

* O prefeito concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, ao guarda municipal Francisco Caracciolo de Carvalho, e de 30 dias, a adjunta suburbana Olivia Pimentel Coelho.

* O prefeito, em companhia do major Jonathas Barreto, visitou, hontem, á tarde, as obras do Instituto Profissional Feminino.

* Requerimentos despachados pelo prefeito, no gabinete:

William Thomas Cory, Joaquim Soares Vieira e outros, provedor da Santa Casa de Misericordia — Paguem o imposto de expediente.

* Foi designada a adjunta estagiaria Geny Pinto Lopes, para reger, interinamente, a 1ª escola, alementar feminina do 13º districto, no impedimento da respectiva cathedratica.

* Foi transferida a adjunta estagiaria Anna Rodrigues Alves Barbosa, para 4ª escola feminina do 9º districto.

* A Directoria de Policia Administrativa Municipal, enviou á da Fazenda, a folha de alugueis de predios occupados por agencias e districtos de inflammaveis, na importancia de 2:995$, e referente ao mez de março findo.

* O director de instrucção, em circular aos inspectores escolares recommendou que, de accordo com os professores, remettam uma relação dos moveis imprestaveis, existentes nas escolas, afim de serem substituidos, immediatamente.

* A Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica receberá, até o dia 20, propostas para o fornecimento de 50 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 grats.

* Por acto de hontem, do director de Instrucção, foram designadas adjuntas estagiarias de 2ª classe, as normalistas:

Thereza Mesquita Santiago, Alayde Miranda, Alice Garcia da Cunha, Analyde Medina Coeli Ribeiro Moura, Antonia Serpa Pyrrho, Hortencia da Cunha Bastos, Isabel Iracema Gascez, Julia Machado, Octacilia dos Santos, Odette Borja, Victoria Jansen Vaz, Carmen Vidal, Laura Cantarini, Ismenia da Silva Ribeiro, Maria Augusta da Rocha, Maria do Carmo Lapenne, Alice Vianna Rodrigues, Eurydice Alexandrina Neves, Herminia Moraes Gomes, Maria Isabel Willhagen de Souza, Amelia de Souza Meyrelles, Isabel da Cunha Cardoso, Anna Francisca de Moraes, Diamantina de Almeida, Hortencia Cerqueira Ipanga, Hermogenia da Costa, Anathea Caldas, Guiomar Lessa Ramos, Josephina da Costa Montenegro, Maria Francisca dos Santos, Marieta Almerinda de Oliveira Fontes, Anathea Motta, Elisa Torres Vianna, Ercilia Guimarães Vallim, Margarida Rachel da Conceição, Brigida Vicente, Maria Evangelina de Azevedo Lemos, Jandyra Pereira, Pedrina Corrêa Rodrigues, Anna Augusta Costa, Dilia Seabra Moniz, Maria A. de Louza, Alzira J. Lopes, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Julieta Seabra Moniz, Alzira dos Reis Caldas, Laura Cimarosa, Luiza de Sá, Oscarina Guimarães, Margarida Alvares Barata, Maria Magdalena da Cunha, Alzira Rosa de Mello Menezes, Dosolina Cordeiro da Graça, Remedinda Guimarães, Helena Barbosa de Almeida Portugal, Graziella Barcellos Pinheiro, Leopoldina Sarmento de Araripe Mello, Mariana de Souza, Sylvia Marianna de Oliveira, Bertha Henriqueta Bock, Clarisse dos Santos Nóra, Noemia Amaral, Noemia das Chagas Rosa, Eulalia da Costa Sá, Itala Teixeira Martins, Rosalina de Carvalho Ramos, Sebastiana Cabanas de Moraes, Eugenia Ferreira Santos, Joaquina Peixoto de Castro, Theonila de F. Braga, Carmen Mancebo, Germina C. Assumpção, Malvina S. Guimarães, Maria Laura Bouquet, Zilia Duarte de Souza Aguiar, Anna Magdalena Pompeu, Maria Magdalena Teixeira, Maria Braga Estrada, Noemia Soares, Carmen Martins de Souza, Elisa Olinto Ramos, Maria da Luz da Silva Lamego, Albertina Quintanilha, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Alayde Faria de Oliveira, Epaminia de Souza, Laura Marques da Costa, Francisca Borges de Faria, Elisa Costa, Francisca Pereira do Amaral, Isabel Jannes da Silva Lima, Hilda Borges Boeking, Olga Martins Pereira, Carlota Corrêa Pinto, Haydéa de Castro e Helena Saldanha da Gama.

UMA INJUSTIÇA

Esteve hontem em nossa redacção o ex-2º sargento do Exercito Sergio da Silva Tomy, hontem mesmo excluido do 1º regimento de artilheria montada, e que, ha cerca de dois mezes, vem sendo victimado pela perseguição do capitão Ramiro Souto, do qual o ex-sargento Tomy, segundo elle proprio nos disse, tem recebido toda a sorte de supplicios.

Contou-nos o sargento Tomy que, estando destacado na Villa do Piquete, sob o commando do capitão Souto, este lhe déra ordem para não deixar a soldadesca jogar no alojamento. Minutos depois surprehendeu o sargento alguns soldados que jogavam, e, em obediencia á ordem recebida, tomou o baralho de que os mesmos se utilizavam. Mal havia virado as costas, os soldados recomeçaram a jogar, desta vez o dado. Novamente o sargento os reprehendeu, tomando-lhes, como antes, os dados. Entre os soldados estava, porém, um anspeçada protegido pelo capitão Souto, o qual lhe respondeu mal, obrigando-o a, para não ser exautorado, ter de castigal-o corporalmente.

Doendo-se pelo anspeçada, o capitão Souto espancou o sargento na propria bateria que elle sargenteava e, em seguida, o recolheu preso, com sentinella á vista, durante 15 dias. Terminado esse prazo, foi o sargento Tomy transferido para a séde do seu regimento nesta capital, sabendo, ao chegar aqui, estar rebaixado por 60 dias e preso por 30.

Obediente a essa ordem, o referido sargento recolheu-se ao xadrez, até que hontem, 20 dias depois de preso, foi dada em ordem do dia a sua exclusão do Exercito.

Foi um golpe tremendo para o infeliz sargento que, de lagrimas nos olhos, nos veiu pedir intercedessemos junto ao seu integro commandante, coronel Percilio da Fonseca, fosse tornada sem effeito apenas a sua exclusão, conformando-se elle com todas as demais penalidades.

Exposto como está esse triste caso, parece-nos que o commandante Percilio da Fonseca foi victima de más informações, e será justo que s. s. mande syndicar sobre o proceder do sargento excluido, fazendo-lhe justiça como merece.

INTERIOR E JUSTIÇA

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso:

"Mediante o officio n. 225, de 10 de março proximo findo, trazeis ao meu conhecimento, a deliberação tomada pela congregação dessa faculdade, a respeito da proposta apresentada pelo lente dr. Pedro Severiano de Magalhães, contraria á pratica dos cursos livres remunerados, mantidos por substitutos; deliberação em que estaes em desaccordo, conforme se vê do referido officio.

Em resposta declaro-vos, para os devidos effeitos, que deixa de ser approvada a deliberação alludida: 1º, por serem taes cursos contrarios ao espirito no disposto no art. 47, do Codigo do Ensino; 2º, por impedirem ao substituto o exercicio de suas funcções, collocando-os na situação privilegiada de pensionistas do Estado, uma vez que os mesmos cursos os impossibilitam de examinar nas materias por elles particularmente leccionadas; 3º, porque para a directoria da Faculdade que tem sido forçada a recorrer aos auxiliares do ensino, em serios embaraços por occasião de organizar as mesas examinadoras ou quando tiver de dar substitutos aos lentes impedidos; 4º, finalmente, porque realizados fóra das sédes do estabelecimento, esses cursos escapam, por completo, á fiscalização da directoria."

* Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, fóra do territorio da Republica, ao capitão do Corpo de Bombeiros, desta capital, Francisco de Paula Costa.

* O Ministerio do Interior transmittiu aos governadores e presidentes dos Estados: do Amazonas, copia dos termos de obito, lavrado a bordo da lancha nacional *Providencia*, relativos aos menores Manoel Moreira da Silva e Maria Antonia Freire; do Pará copia dos termos de obito, lavrado a bordo dos vapores nacionaes: *Manoel* e *Marcillio Dias*, relativos a João Barros Filho, Manoel Vieira e Raymunda Ferreira Lopes; do Ceará, copia do termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional *Rio Macahdo*, relativo á uma creança, filho de Manoel José da Silva e Rita José da Silva; de Pernambuco, copia do termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional *Ajuricaba*, relativo ao cozinheiro Firminio Caetano dos Santos.

* Foram nomeados supplentes de substituto de juiz federal e ajudante de procurador da Republica: Secção do Rio de Janeiro, municipio de Rio Claro, 1º supplente, Manoel Gonçalves de Souza Portugal; 2º supplente, Castor Augusto de Pinho Carvalho; municipio de S. João da Barra, 1º supplente, capitão José Henrique da Silva; Secção do Piauhy, municipio de Corrente, 2º supplente, Cicero Rodrigues Couto; 3º supplente, Francisco das Chagas Moura; ajudante, dr. Raymundo da Paz Nogueira; municipio de Simplicio Mendes, 1º supplente, José Gomes de Carvalho; 3º supplente, Francisco da Costa Mania; secção do Rio Grande do Sul, municipio de S. Luiz Gonzaga, ajudante, Nomade de Miranda Rocha.

* Foi nomeado o dr. Alberto de Mulaet, para exercer o logar de assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo.

* O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao tenente da Força Policial, Carlos José Teixeira.

* O ministro do Interior no requerimento em que Bernardino Luiz Maria Brito, pede exoneração do logar de 1º supplente do juiz substituto federal, no municipio de Pomba, Minas Geraes, deu o seguinte despacho: — Reconheça a firma da petição.

* O ministro do Interior expediu ao seu collega da Fazenda um aviso, afim de que seja pago, no Thesouro Federal, a quantia de 2:800$, relativo á acquisição do quadro do pintor brasileiro Presciliano Silva, intitulado *Interior Bretão*.

* Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos, no Thesouro Federal:

De 1:000$, ajudas de custos, relativo á 2ª sessão da 7ª legislatura, á cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Candido Ferreira de Abreu, Generoso Marques, Manoel de Araujo Goes, Honorato J. Alves, Manoel de Alencar Guimarães, Sebastião Gonçalves Mascarenhas, Christiano Pereira Brasil, José M. Ribeiro Junqueira, João Nogueira Penido, José Bonifacio de Andrade e Silva, José Bento Nogueira, J. Luiz Campos, Francisco Luiz da Veiga, Antonio Garcia Adjuto, Carlos Augusto Garcia Ferreira, Arthur Arantes Marques, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Augusto de Carvalho Chaves e Francisco de Assis Rosa e Silva.

* Esteve reunida, hontem, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Estiveram presentes todos os membros da commissão, excepção feita do dr. Bulhões Carvalho, que se acha enfermo.

Aberta a sessão, começou-se a discutir o projecto do dr. Lacerda de Almeida, já por nós publicado — das execuções, iniciando-se os estudos pelo capitulo 1º — dos titulos executorios.

Foi approvado o artigo 1º, com emendas suppressivas e adiada a discussão do art. 2º.

Passando-se ao capitulo 2º — do juiz e partes competentes para a execução, foram approvados o art. 3º com emendas e o art. 4º, sem alteração.

Resolvendo, a commissão, adiar o estudo do artigo 5º, que trata das pessoas contra quem póde ser movida a execução, suspendeu-se a sessão ás 7 horas da noite.

* Terminam hoje, no Hospicio Nacional de Alienados, os trabalhos do concurso, a que se procede para preenchimento da vaga de adjunto alienista das colonias de alienados.

A's provas desse concurso, apenas compareceu o candidato dr. Gustavo Riedel, ex-interno daquelle hospicio.

O encerramento dos trabalhos terá logar com a prova escripta e sua leitura, procedendo-se immediatamente, ao julgamento de todas as provas.

* Foi regularizado no Ministerio da Fazenda o pagamento, pela Delegacia Fiscal, em Pernambuco, da gratificação que compete ao dr. Pedro Francisco de Oliveira, na qualidade de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Diocesano de Olinda.

* O ministro do Interior vae admittir como alumnos gratuitos, no Gymnasio de Guaranhuns, no Ceará, o menor Bolivar Bonaira, no Gymnasio Mineiro, em Bello Horizonte, Adolpho Augusto Oliveira Netto.

* O ministro do Interior mandou o dr. Moreira Guimarães, seu official de gabinete, visitar o dr. Bulhões Carvalho, que se acha enfermo.

* O ministro do Interior negou approvação ao regulamento apresentado pelo Collegio Diocesano de Olinda, em Pernambuco.

Ao delegado do governo junto ao mesmo Gymnasio, e, em vae determinar que envie á secretaria do Interior novo regulamento, visto não poder ser acceito o apresentado, por conter disposições contrarias ao regulamento do Gymnasio Nacional.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 383:620$158, sendo 152:353$197, em ouro e 231:266$961, em papel.

De 1 a 15 do corrente, foram arrecadados 3.941:607$540.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 3.137:104$449, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 804:503$091.

——Ao ministro da Fazenda foi encaminhado um recurso de Cardoso Pinto & C., interposto, dentro do prazo legal, da decisão do inspector, homologando de accordo com os arbitros por parte da Fazenda e da commissão de Tarifa, de 12 de fevereiro, que consideram como "roupa feita de filó de algodão, ponto de rede lavrada e enfeitada", sujeita a direitos *ad valorum* na razão de 60 °\|°, a mercadoria despachada pelos recorrentes.

——Despachos da inspectoria:

Szute Raedler & C., pedindo que se inutilizem as amostras sem valor contidas em volumes que importou de Hamburgo, afim de despachal-os livre de direitos—Indeferido.

José Francisco Corrêa, pedindo que se archivem as amostras dos cartazes annuncios que importou—Archive-se.

Lambert & C., pedindo para despachar uma caixa, ignorando conteudo—Sim, pagando 5 °\|° de expediente.

Frederico Figner, pedindo para despachar, ignorando conteudo, tres volumes que importou—Sim, pagando 5 °\|° de expediente.

Teixeira Costa & C., Gonçalves Amarante & C., Teixeira Borges & C., Germano Accetta & Filho, Nicola Zagary & C. e Corrêa Ribeiro & C., pedindo relevação de armazenagem—Como requerem.

J. Soares & C., pedindo para despachar, ignorando conteudo de tres caixas que importou—Sim, pagando 5 °\|° de expediente.

Camillo Glande, pedindo restituição do signal de 20 °\|° na importancia de 61$000, pelo lote 26, do edital n. 11, visto não ser permittida a venda—Não tem logar o que requer.

Mendes Rapp Martins, pedindo que se dê saida a um volume sem marca e numero, com papel para embrulho, visto já estarem pagos os direitos—Como requer.

Alves & C., pedindo para depositar a quantia de 300$ como garantia dos volumes que devem chegar pelo vapor *Fainui*, com frigorificos—A' 2ª secção.

O. Bazin & C., pedindo restituição de armazenagem—A' 2ª secção.

——Hoje, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas, no armazem de consumo.

Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto, pedindo isenção de direitos para onze volumes, contendo evaporadores—Despache livre, de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar do recurso interposto por Costa & Corrêa, contra decisão proferida pela commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão dada.

Serviram como arbitros por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto, e por parte do commercio, os srs. F. Lebre e Victor Usiaender.

——Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos de importação:

n. 402, do vapor inglez *Birchwood*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 403, do vapor inglez *Molin Herd*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Raul Darcanchy;

n. 404, do vapor inglez *Canning*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. A. Cockrane.

n. 405, do vapor allemão *Ypiranga*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille w C., ao sr. A. Camara;

n. 406, do vapor inglez *Belfland*, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Raul Darcanchy;

n. 407, do vapor inglez *Virgil*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. C. Costa;

n. 408, do vapor francez *Cambody*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. Alfredo Cunha;

n. 409, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hypolito Pereira;

n. 410, do vapor dinamarquez *Canadia*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Carlos Pinto;

n. 411, do vapor inglez *Parisiana*, procedente de Liverpool, consignado a Lage & Irmão, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 412, do vapor inglez *Tainui*, procedente de Washington, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Araujo Corrêa.

——Foram designados para servir durante a semana vindoura, nos destacamentos abaixo, os seguintes guardas:

Ilha fiscal—Commandante Pedro Gomes; 1º quarto-barra, Mario Alves; 2º, Torquato Cony; 3º, Moniz Barreto; 1º quarto-quadro, Alfredo Guimarães; 2º, Assis de Freitas; 3º, Ripper Filho.

Vigilante—Commandante Martins Rabello; 1º quarto-terra, Esperidião Silveira; 2º, Pinto dos Santos; 3º, Zacharias; 1º quarto-ao largo, Castro Neves; 2º, Bezerra Lima; 3º, Penna da Silva.

Guanabara—Commandante Henrique Dias; 1º quarto, J. Barbosa; 2º, Luiz Coelho; 3º, João Ricardo.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Pedro Paixão; 2º, Leite Lobo; 3º, Paes de Araujo.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Jagoanhard; 2º, Christovão Vasconcellos; 3º, Francisco Azevedo.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, José Guimarães; 2º, Emilio da Cunha; 3º, Coelho de Mello.

Rosario—Commandante, 1º quarto, Flavio José de Andrade; 2º, Honorato; 3º, Savaget.

Armazem 1—Commandante, 1º quarto, Velloso da Cunha; 2º, Canamanhos; 3º, Ferreira da Silva.

NOTICIAS FORENSES

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 2ª vara criminal foi requerida uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Amancio Torres da Silva, que allega estar preso, sem justa causa, pela policia do 18º districto, que violentamente o arrancou de sua casa, na ilha do Governador.

NOTAS FALSAS — OUTRO HABEAS-CORPUS

Ao juiz federal da 1ª vara foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Ricardo Chiasini e Luiz Gondella, que se acham presos e processados como passadores de notas falsas.

HABEAS-CORPUS — NA CORTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª Camara da Côrte de Appellação negou, hontem, os *habeas-corpus* impetrados em favor de Manoel dos Santos, Alberto Xavier, Argemiro Alves de Souza, Manoel José de Andrade Rego Faria, julgando prejudicados os que haviam sido requeridos em favor de Manoel Luiz de Barros, Luiz Alexandre Ribeiro.

A mesma Camara concedeu os *habeas-corpus* impetrados em favor de José Gonçalves, Raphael Pires Molina e Braulio Passos, que allegaram demora na formação da culpa.

PRONUNCIA

Foi hontem pronunciado Herbert Maxeus, processado por haver furtado, em 19 de dezembro ultimo, a quantia de 1:086$300, no Hotel Metropole.

PROCESSO ARCHIVADO

O juiz da 1ª vara criminal mandou archivar o inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos autores do assassinato de Joaquim Corrêa, morto no Hospital da Misericordia, em virtude de uma pedrada que lhe foi atirada na rua da Saude, verificando-se ter sido o facto casual.

Principios de incendio

Pela madrugada de hontem houve alarma de incendio, partindo o Corpo de Bombeiros para a Serraria Fromm, estabelecida na rua Camerino e de propriedade de Oscar de Almeida Gama.

Felizmente alguns baldes de agua atirados á valla que fica por baixo do amolador das serras, e que se achava cheia de serragem, deram fim ao fogo sem grandes prejuizos.

Na fabrica de fogões de Camillo Christaldi, á rua do Lavradio n. 172, tambem houve hontem, pela manhã, principio de incendio devido a excesso de fuligem na chaminé da estufa.

O Corpo de Bombeiros compareceu e, em poucos instantes, abafou o fogo a baldes de agua.

Os prejuizos foram insignificantes.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 476 rezes, 12 vitellas, 23 carneiros e 33 porcos.

Foram rejeitados 4 rezes e um porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: [illegible]

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 15 de abril de 1910.

CAMBIO

Os bancos, hontem, affixaram nas tabellas a taxa de 15 1/8 d., e o River Plate, por volta de 1 hora, affixou a de 15 5/32 d.

Hontem, o mercado abriu firme, tendo os bancos operado a 15 3/16 e 15 13/64 d., sem condições; contra o outro papel cotado a 15 7/32 e 15 1/4 d., e negocios effectuados a essas taxas.

O movimento foi sem importancia, mas o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$836 a 15$901.

Praças:	A 90 d/v		
Londres	15 3/32	a	15 5/32 d.
Paris	630	a	632 fr.
Hamburgo	778	a	780 m.
	d/v		
Italia	635	a	638
Nova-York	3$285	a	3$303
Lisboa e Porto	324	a	327
Cidades de Portugal	324	a	330
Madrid	600	a	603
Turquia	14 15/10	a	—
Buenos Aires	3$29	a	3$310
Montevideo	3$435	a	3$490

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 15	5:978$666
De 1 a 15	129:889$860
Em egual periodo do anno passado	70:289$206

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 59 a	1:018
» 11 a	1:017$
» 10 a	1:016$
» 22 a	1:015$
» 2 a	1:019$
» (50$) 1 a	1:005$
» 2 a	1:002$
» (1897), 3 a	1:010$
Emp. 1903, 15 a	1:015$
Est. de Minas, 13 a	851$
Emp. Municipal (1906) 2 a	182$
» 10 a	182$500
» 17 a	183$
» (1909) 20 a	119$
» 100 a	150$
» (Lb. 20), 35 a	298$
Estado do Rio (4 %), 230 a	87$500
Bancos:	
Brasil, 61 a	190$
» 32|10, 15|10 a	229$
Commercio, 5 a	111$
» 30 a	112$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100 a	57$
Brasil Industrial, (tec.) 11 a	250$
Confiança, tec., 23 a	195$
Progresso Industrial, (tec.) 100 a	280$
Docas da Bahia, 400 a	37$
Saneamento do Rio, 88 a	68$
Vulcanina, 15 a	195$
Debentures:	
C. Urbanos, (200$) 10 a	202$
Cantareira, 100 a	206$
» 50 a	205$
Mercado Municipal, 5 a	193$500

OFFERTAS

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:015$	1:011$
Emp. de 1903	1:015$	1:011$
Emp. 1897	—	1:010$
Emp. de 1909	1:012$	1:01?$
Estado de Minas	855$	853$
E. do E. Santo (6 %)	—	752$
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	87$500	86$500
» (6 %)	410$	435$
» nom.	—	410$
Emp. Municipal	190$	185$
» nom.	—	188$
» (1906)	182$500	182$
» nom.	—	185$
» (1909)	150$	119$
» (L 20)	299$	295$
» nom.	292$	—
Emp. de Nictheroy	191$	189$
» nom.	200$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	204$	202$
Botanico	216$	213$
» nom.	215$	—
» (2%)	—	210$
Cantareira	208$	206$
Brasil Industrial	206$	202$
Botafogo	—	212$
Docas de Santos	203$	201$
S. Pedro de Alcantara	208$	204$
C. Brahma	212$	208$
Confiança	—	202$
Carioca	209$	208$
» (nom.)	—	209$
Penitencia	221$	220$
Corcovado	—	200$
Mageense	206$	—
M. Fluminense	200$	—
N. S. do Rosario	—	210$
T. e Carruagens	—	209$
Santo Aleixo	—	182$
S. Joaquim	202$	—
America Fabril	—	202$
Mercado Municipal	200$	199$
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	—	50$
Acções de bancos:		
Brasil	191$	189$
Commercial	92$500	92$
Commercio	115$	111$
Lav. e do Commercio	130$	128$
Metropolitana	5$	—
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18.250	17$500
Goyaz	—	60$
Tocantins ao Araguaya	—	11$
V. e Minas	63$	57$
V. Sapucahy	58$	—
Seguros:		
A. Fluminense	—	550$
Confiança	—	46$
Integridade	—	35$
Cruzeiro do Sul	60$	—
Garantia	240$	215$
Previdente	—	360$
Lloyd Americano	—	20$
União dos Proprietarios	—	68$
Indemnizadora	40$	—
Varegistas	—	75$
Tecidos		
Alliança	290$	281$
P. Industrial	285$	280$
Petropolitana	—	245$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	260$	212$
Industrial Mineira	—	170$
S. Joaquim	—	130$
S. Felix	40$	—
Cometa	250$	231$
Confiança	203$	195$
S. Pedro de Alcantara	—	125$
M. Fluminense	180$	170$
Corcovado	210$	—
Mageense	140$	130$
Diversas:		
Docas de Santos	390$	385$
» nom.	395$	390$
Docas da Bahia	37.500	37$
Loterias Nacionaes	29$	28$
M. no Brasil	150$	—
Saneamento do Rio	70$	68$
Mercado Municipal	—	50$
Melh. no Maranhão	—	30$
Terras e Colonização	7$500	7$
Transp. e Carruagens	—	70$
Centros Pastoris	16$	—
Vulcanina	198$	193$

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 8.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis do exterior, hontem, o mercado abriu sem animação, e os compradores fizeram offertas baixas; em razão disso, os vendedores retiraram grande parte dos lotes levados á tabóa, tendo regulado, no pequeno movimento, o preço de 7$450, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi pequeno, e nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado indeciso.

Entraram 4.024 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.350 saccas.

Em Jundiahy passaram, para Santos, 5.000 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos e o disponivel do Rio e Santos inalterados; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1/4, e o de Londres, inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1/2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	—	a	7$600
» 7	—	a	7$400
» 8	—	a	7$200
» 9	—	a	7$000

[illegible]

COMMERCIO (continuação)

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 15

Algodão 842 fardos, areias monaziticas 1.067 saccos, aves: 1 perú, amendoim 34 saccos.

Banha 2.441 caixas.

Cacáo 4 saccos, couros curtidos 436 couros, cerveja 500 caixas, cambará 24 caixas, cobertores 20 fardos, casemira 1 fardo.

Doces 1 barrica e 1 caixa.

Emulsão de Scott 27 amarrados.

Farinha de mandióca 4.078 saccos, feijão 1.220 saccos, fumo 3 encapados.

Medicamentos 2 caixas, mantas 4 fardos, madeira: tóras de peróba 11 e de diversas qualidades 67.

Pimentões 3 balaios.

Queijos 1 caixa.

Sal 3.348.200 kilos, sebo 13 pipas.

Tomates 79 balaios.

Vinho 145 barris.

Xarque 206 fardos.

Café	Kilos
Vapor *Murupy*	
Caravellas	115.020
Vapor *Itapemirim*	
Piuma	51.000
Victoria	32.880
Anchieta	18.000
Barra de Itapemirim	7.200
Total	224.100

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 15

Londres — Paq. ing. "Tainui", consignatarios Wilson Sons, c. varios generos.

TELEGRAMMAS

Hamburgo, 15.

O paquete allemão "Belgrano", da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, Hamburgo, saiu, hontem, ás 2 horas da tarde, para Leixões, Lisboa, Madeira, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Bahia, 15.

O paquete allemão "Asuncion", da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, Hamburgo, saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio de Janeiro e Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Manáos e escs., 17 ds., 66 hs da Bahia — Paq. "Pará", comm. Eurico Pedroso, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 14 ds., 30 hs. de Santos — Paq. "Ibiapaba", comm. Antonio Cavalcanti, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Penedo e escs., 10 ds., 4 da Bahia — Paq. "Santa Cruz", comm. Antonio Tancco, c. varios generos a Fry Youle & C.

Amsterdam e escs., 29 ds., 19 de Leixões — Paq. holl. "Delfland, comm. Leiceven, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Wellington e escs., 22 ds., 4 de Montevidéo — Paq. ing. "Tainui", comm. Naffet, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 3 1/2 de Montevidéo — Paq. franc. "Cambodge", comm. Guignon, c. varios generos a Messageries Maritimes.

Nova York e escs., 32 ds., 3 1/2 da Bahia — Vap. ing. "Canadense", comm. Jespersen, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 1 d. — Vap. ing. "Brookwoor", comm. Brown, c. lastro a A. Brook.

Liverpool e escs., 38 ds., 21 de Cardiff — Vap. ing. "Parisiana", comm. Gorden, c. carvão a Lage & Irmãos.

Antuerpia e escs., 28 ds., 3 da Bahia — Paq. ing. "Virgil", comm. Gavin, c. varios generos a Norton Megaw & C.

New Castle, 26 1/2 ds.—Paq. ing. "Birchmoor", comm. Moor, c. carvão a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 16 ds., 17 hs. de Santos — Paq. "Saturno", comm. Carlos Abreu, c. varios generos Companhia Lloyd Brasileiro.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Thames", m. Luiz Francisco Valentim, c. sal a Vieira Mattos.

SAIDAS NO DIA 15

Hamburgo e escs. — Paq. "Pernambuco", comm. Kohler.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Ypiranga", comm. Borden.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiaya", comm. Korner.

Londres e escs. — Paq. ing. "Tainui", comm. Moffatt.

Angra dos Reis — Reboc. "Emily", comm. Antonio Joaquim da Silva.

Las Palmas — Vap. "Ormesby", comm. James Payler.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. "Cambodge", comm. Guignon.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16	Rio da Prata, *Miguel Gallart.*
16	Portos do sul, *Posteiro.*
16	Nova York e escs., *Canadia.*
17	Portos do norte, *Satellite.*
18	Rio da Prata, *K. F. August.*
18	Rio da Prata, *Vasari.*
18	Rio da Prata, *Mendoza.*
18	Portos do sul, *Itaipava.*
18	Portos do sul, *Victoria.*
18	Southampton e escs., *Amazon.*
19	Rio da Prata, *Columbia.*
19	Portos do norte, *Itapuca.*
20	Rio da Prata, *Plata.*
20	Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
20	Rio da Prata, *Rynland.*
20	Santos, *Asuncion.*
20	Rio da Prata, *Araguaya.*
21	Santos, *Cap Blanco.*
22	Santos, *Bonn.*
22	Gothemburgo e escs., *Kronprinsessan Victoria.*
23	Rio da Prata, *Minas.*
24	Portos do norte, *Maranhão.*
25	Havre e escs., *Bisley.*
25	Nova York e escs., *Purús.*
25	Antuerpia e escs., *Milton.*
25	Portos do norte, *Sergipe.*
26	Liverpool e escs., *Oropesa.*
26	Rio da Prata, *K. Wilhelme II.*
26	Rio da Prata, *Bologna.*
27	Rio da Prata, *Danube.*
27	Rio da Prata, *Hollandia.*
27	Rio da Prata, *Magellan.*
27	Rio da Prata, *Rynland.*
28	Santos, *San Nicolas.*
28	Genova e escs., *Principe Umberto.*
28	Portos do norte, *Olinda.*

VAPORES A SAIR

16	Portos do sul, *Itapema.*
16	Portos do norte, *Alagoas.*
16	Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
16	Pernambuco e escs., *Itaqui.*
16	Itajahy e escs., *Industrial.*
16	Barcelona e escs., *Miguel Gallart.*
16	Santos e escs., *Garcia.*
16	Bahia e Pernambuco, *Posteiro.*
16	Londres e escs., *Tainui.*
17	Villa Nova e escs., *Iris.*
18	Hamburgo e escs., *K. F. August.*
18	Nova York e escs., *Vasari.*
18	Rio da Prata por Santos, *Amazon.*
18	Barcelona e Genova, *Mendoza.*
19	Pará e escs., *Paulista.*
19	Trieste e escs., *Columbia.*
20	Portos do sul, *Itaipava.*
20	Barcelona e escs., *Plata.*
20	Portos do norte, *Ibiapaba.*
20	Viçosa e escs., *Itapemirim.*
20	Amsterdam e escs., *Rynland.*
20	Southampton e escs., *Araguaya.*
21	Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
21	Pará e escs., *Mossoró.*
21	Portos do norte, *Pará.*
21	Rio da Prata e escs., *Saturno.*
21	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
21	Hamburgo e escs., *Asuncion.*
23	Bremen e escs., *Bonn.*
23	Genova, *Minas.*
23	Buenos Aires, *Kronprinsessan Victoria.*
24	Florianopolis e escs., *Anna.*
26	Callao e escs., *Oropesa.*
26	Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II.*
26	Genova, *Bologna.*
27	Southampton e escs., *Danube.*
27	Amsterdam e escs., *Hollandia.*
27	Bordéos e escs., *Magellan.*
27	Amsterdam e escs., *Rynland.*
28	Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
28	Rio da Prata, *Principe Umberto.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 207ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de abril de 1910—82ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

25613	20:000$000	18924	200$000
2556	2:000$000	24128	200$000
2570	1:000$000	27611	200$000
27050	1:000$000	33024	200$000
2043	500$000	39787	200$000
15053	500$000	45396	200$000
17561	500$000	45979	200$000
7431	200$000	49922	200$000
8114	200$000	49539	200$000
14911	200$000		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

25612	e	25614	200$000
2205	e	2207	100$000
2069	e	2071	50$000
29585	e	29587	50$000

DEZENAS

25611	a	25620	40$000
2201	a	2210	20$000
2061	a	2070	20$000
29581	a	29590	20$000

CENTENAS

25601	a	25700	8$000
2201	a	2300	6$000
2001	a	2100	4$000
29501	a	29600	4$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 13.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 3ª parte da 26ª série do plano X, extrahida em 15 de abril de 1910, ás 2 1/2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$000

12334	2:000$000
8539	200$000
44412	100$000

PREMIOS DE 40$000

18813 49865 52256

PREMIOS DE 20$000

1111 26903 35406 36353 43132 58785

PREMIOS DE 10$000

4316	5609	9178	10606	12589	15730
20613	21571	27952	32909	33302	34646
37714	41368	42561	42901	49626	51609
52238	59789				

APPROXIMAÇÕES

12333	e	12335	10$000
8538	e	8540	5$000

DEZENAS

12331	a	12340	2$000
8531	a	8540	1$000

CENTENAS

12301	a	12400	$400
8501	a	8600	$400

Todos os numeros terminados em 34 têm $200.

Todos os numeros terminados em 4 e 9 têm $200.

O fiscal do governo, *A. H. Silvestre Faria.*

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga.*

Attenção.—Em 19 de abril 20:000$000 por 150. Em 21 de abril 4:000$000 por 3$0. Em 23 de abril 2:000$000 por 150.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 65ª extracção da 4ª loteria do plano n. 1, realizada em 14 de abril de 1910.

Este plano é composto de 100.000 bilhetes.

PREMIOS DE 80:000$000 A 400$000

12860	80:000$000	52833	400$000
23151	8:000$000	52993	400$000
98172	4:000$000	58046	400$000
45390	2:000$000	78531	400$000
79339	1:000$000	80689	400$000
79869	1:000$000	84177	400$000
30767	400$000	93799	400$000
44119	400$000	95913	400$000

PREMIOS DE 200$000

11145	12620	13681	24163	35875	36913
37010	41174	46080	57834	63876	74231
75386	85660	90051			

PREMIOS DE 100$000

217	5150	5466	12727	12896	13181
13933	16123	16320	16161	18419	25597
26266	26649	29972	29531	29601	35128
38693	40052	41107	42773	46347	48914
49448	50294	52473	57961	61600	62742
66898	71971	81983	81254	81737	82427
85969	88537	92912	97866		

APPROXIMAÇÕES

12859	e	12861	400$000
23150	e	23152	200$000
98171	e	98173	100$000
45389	e	45391	100$000

DEZENAS

12851	a	12860	60$000
23151	a	23160	40$000
98171	a	98180	40$000
45381	a	45390	40$000

CENTENAS

12801	a	12900	20$000
23101	a	23200	12$000
98101	a	98200	12$000
45301	a	45400	12$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$000.

O fiscal do governo, dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Arthur Pinheiro Prado.*

AVISOS

Dr. D[illegible]—Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia rua F[illegible], 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 103.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes **paquetes:**

Hoje:

Alagôas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaqui, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Nagy Lajós, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bonn, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Paulista, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

San Nicolas, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar [illegible]

SECÇÃO LIVRE

Balthazar

Foi hoje [illegible] ao exmo. sr. dr. secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

Exmo. sr.—Pensamos cumprir um dever de lealdade para com o exmo. sr. dr. presidente do Estado, que tão prompta e generosamente attendeu ao nosso justo reclamo e velha aspiração, levando ao conhecimento de v. ex. as irregularidades e defeitos capitaes na construcção da ponte de Balthazar, que, apezar das nossas constantes reclamações, vae sendo construida sem observancia das clausulas do contrato.

Cumprindo esse dever imperioso, é obvio, salvamos tambem, a nossa responsabilidade moral e a de immediatos interessados.

A clausula 1ª, paragrapho 2º do contrato, estatue: "Não será admittido o emprego de madeira senão perfeitamente secca, bem sã, sem ventos, brocas, fendas e outros quaesquer defeitos. As fibras da madeira deverão ser bem rectas, dispostas parallelamente ás rectas de maiores dimensões das peças".—Apezar da clareza dos dizeres desse paragrapho, abusivamente, escandalosamente, lá está collocada uma viga de merendiba toda brocada, cheia de ventos e com grande fenda, que attinge a mais de metade da peça, que, asseveramos, não terá a duração de dois annos. As emendas ou juncções das vigas não estão sobre os travessões. O paragrapho 4º da referida clausula reza: — "Antes de reunidas as peças e emendas, as que tiverem de ficar simplesmente apoiadas sobre outras, serão alcatroadas as superficies de madeira que houverem de ficar em contacto".—O paragrapho 66º determina:—"Antes da collocação dos parafuzos ou de quaesquer peças de metal que devam ficar em contacto com a madeira, será esta alcatroada na parte encoberta pelas mesmas peças"—Nenhuma destas clausulas, ou nenhum desses paragraphos, tão precisos, tão claros, tem sido observado. A ponte está em meio: muitas juncções, portanto, têm sido feitas, muitos parafusos e gatos já foram collocados, e as determinações categoricas e mui criteriosas dos dois paragraphos supra citados ficaram letras mortas—não existentes!!

Nós mesmos, antes de conhecermos os dizeres do contrato, solicitámos do empreiteiro a applicação do alcatrão nas juncções de madeira e não fomos attendidos!

Não é do contrato, respondiam-nos. Não consta do contrato o fornecimento da pedra no local, e nós, obedecendo á nossa palavra verbal, a temos fornecido, representando isto um auxilio de mais de dois contos! O engenheiro—dr. Menezes—aqui esteve em principios de março e já havia juncções de madeiras; parafusos e gatos collocados sem que fossem alcatroadas as peças! Acreditando que o emprepreiteiro abusava do engenheiro, que lhe deveria ter feito observações a respeito e sabendo que s. s. estava em Padua a 28 de março, telegraphámos-lhe, solicitando a sua presença em Balthazar. S. s. passou, no dia seguinte, 29, e levámos-lhe, pessoalmente, na estação, a reclamação. Não fomos attendidos, porquanto s. s. declarou não poder interromper a viagem!

Ha outros paragraphos a que, aliás, não fazemos referencias, como os 7º e 10º, e que não têm sido fielmente observados. Ahi tem v. ex. as nossas reclamações e informações que poderão ser facilmente verificadas. Depositando-as nas mãos de v. ex., estamos certos que o interesse do Estado, do governo e do contribuinte será salvaguardado.

Respeitosas saudações.

Ao exmo. sr. dr. secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

— A commissão

MANOEL FERREIRA TOSCANO.
JOAQUIM ANTONIO RODRIGUES.
THEOPHILO MELLO.

Agradecimento

Embora de encontro á reconhecida modestia do illustre clinico dr. José de Mendonça, não posso, entretanto, deixar de agradecer-lhe publicamente o meu sincero e profundo reconhecimento, pelas eloquentes e inequivocas demonstrações de verdadeira dedicação e effectiva solicitude, de que me cercou durante o meu tratamento da gravissima operação de uma [illegible] [illegible] por tão sabio profissional, com proficiencia e precisão [illegible] todos os amigos, que de perto acompanharam, durante muito tempo, o meu doloroso [illegible] [illegible] do meu regresso da Europa, [illegible], os meus [illegible], e de tal maneira, que por todos era julgado impossivel o meu restabelecimento.

Devo, outrosim, ao dr. José de Mendonça, o [illegible] [illegible]

Receba, pois, o illustre clinico a manifestação [illegible]

Seja licito egualmente aos distinctos drs. Estevam Cavallo, Julio de Novaes e Pauline Roque, auxiliares do dr. José de Mendonça na operação em que tão bem me sujeitei, aos quaes tornou patente tambem, os mais sinceros e calorosos agradecimentos.

(Assignado)

ANTONIO FERREIRA DA FONSECA.

Rua de S. Pedro n. 6[illegible].

Pena de Tallião

LOTERIA DE S. PAULO

II

Muito me aborrece voltar hoje a tratar de tão vergonhoso assumpto como esse da fiscalização da *Federal*, sobre certas loterias estaduaes, sem comtudo nunca o fazer com a *São Paulo*, que é *clandestina*, aqui, pois não é registrada, a qual mais abertamente é vendida nesta capital.

Mas, a tal sou forçado, e por isso é que trago a publico as novas buscas nas casas em que se suppõem agencias daquellas loterias, quando a elhos nos fulguram em *vitrines* os bilhetes pomposos da loteria *clandestina* de S. Paulo.

A *Federal*, porém, assim quer e faz com que a propria policia a auxilie nesta concorrencia deshonesta da *S. Paulo*, loteria jamais FRANCA, como attesta, alto e bom son, a busca effectuada, ha poucos dias, na casa F. Guimarães & Irmão.

Não se precisa dizer que essa casa de bilhetes do becco das Cancellas anteriormente fora avisada da busca, que, quem sabe? fosse mesmo combinada pelos directores da *Federal*, com aquelles, tambem seus agentes.

Si a concorrencia das demais loterias não faz bem á *S. Paulo*, o meio a empregar-se para remediar o mal não é o de se apprehender bilhetes daquellas e deixar que os dessa sejam mercadejados. O meio, senhores da *Federal*, é melhorar os planos da *S. Paulo*, não dando assim margem a que o publico compre esta, na falta de outra melhor, a menos que não tenham contra ella loterias de planos muito melhores, e, como ella, estaduaes.

Como os magnatas da *Federal* se esquecem dos tempos passados!...

A *Esperança* tambem não era apregoada, a mando dos seus directores, para contrariar os directores da antiga *Federal*!...

Ah! como é bôa a pena de Tallião!...

Como não se tirão, agora, vendo as suas raivas surdas, arreubos de sapo sob as patas de um touro.

Ainda a pena de Tallião!...

E[illegible] & MAGALHAES.

Premio pago a um menor

O sr. Eugenio José de Almeida e Silva, conceituado corretor de fundos publicos desta praça, recebeu da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, meio bilhete, n. 36.180, premiado com 20:000$, na loteria extrahida no dia 12 do corrente. Esse pagamento foi effectuado, por ordem do digno juiz, exmo. sr. dr. Virgilio de Sá Pereira, que mandou converter a respectiva importancia em apolices da divida publica, em nome do menor possuidor do bilhete. O outro meio, foi pago ao sr. Antonio Camargo, morador na Estrada Real de Santa Cruz.

Ao publico

Declaro ao publico e aos meus amigos, que os meus predios da rua do Engenho de Dentro n. 52, antigo, e 84, moderno, ficaram completamente livres, desde a data de hoje, de quaesquer onus, quer da Municipalidade, quer da Repartição de Hygiene.

Rio, 15 de abril de 1910.

JOSÉ ANTONIO DA CONCEIÇÃO

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL N. 57

SINISTROS PAGOS RS. 2.200:000$000

Pagamento de 5:000$000

Na qualidade de procurador de d. Albertina Maria do Espirito Santo, recebemos da Caixa Geral das Familias, sociedade mutua de seguros sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice, de n. 3.136, instituida pelo finado dr. Antonio Augusto Nogueira da Gama, em beneficio da sra. d. Albertina Maria do Espirito Santo, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910.

SOTTO MAIOR & C.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40 contos depois de amanhã.
50 contos, em 25 do corrente.
20 contos, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000, 13$000 e 2$000.

Atteste que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.

Rio de Janeiro.

DR. FARIA CASTRO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Ilha da Bôa Viagem

COURAÇADO "MINAS GERAES"

A Associação "Protectora dos Homens do Mar", querendo concorrer para que a população da Capital Federal e da do visinho Estado do Rio de Janeiro, possa apreciar a entrada na nossa bahia d'esse Dreadnought o maior couraçado em serviço activo, porá á disposição do publico a entrada para a Ilha da Bôa Viagem, d'onde desfructarão tambem um golpe de vista soberbo que abrange toda a nossa bahia, seus contornos e até alto mar; mediante uma pequena esportula de MIL RÉIS (1$000), por pessôa cuja importancia final será levada ao augmento do peculio da mesma Associação.

A Commissão Directora.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — aluga, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

DECLARAÇÕES

Gremio Carnavalesco "Não lhe bulas"

De ordem do sr. presidente, convido a todos os membros do nosso gremio para uma sessão deliberativa e urgentissima, domingo, 17 do corrente, impreterivelmente. — O secretario, *Antonio Marinho.*

Caixa Central de R. e A. dos Caldeireiros e C. Annexas

SÉDE PAULA MATTOS, 19-B

O presidente convida os srs. associados a comparecerem á assembléa geral, hoje, 16 de abril de 1910, ás 7 horas da noite. Ordem do dia—Balancete annual. — O secretario, *Tancredo Leal.* 889

Instituto Secundario Feminino

De ordem da sra. directora, convido as alumnas já matriculadas e as candidatas á matricula, a comparecerem no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio n. 82, até o dia 30 do corrente, do meio-dia ás 4 horas da tarde. — A secretaria, *Floripes Angiada Lucas.* 934

Centro Cearense

RUA DA CARIOCA N. 7

(Séde provisoria)

Convida-se todos os socios deste centro e os cearenses em geral, para uma reunião, que se realizará na séde provisoria, no proximo dia 17 do corrente, domingo, ao meio-dia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. — O secretario, *Manoel Cornelio Ximenes de Aragão.* 860

Caixa Beneficente Amparo das Familias

59, RUA SENADOR EUZEBIO, 59

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 870

A' praça

Vasco Ortigão declara que por escriptura publica em notas do tabellião Evaristo, nesta data fez venda aos srs. DODSWORTH & C., de todas as mercadorias de seu estabelecimento de artigos de electricidade, á rua General Camara 66, denominado «PARA-RAIO UNIVERSAL», livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a seu cargo a liquidação do activo e passivo do referido estabelecimento.

Aproveitando a opportunidade agradece a todos os amigos, correspondentes e freguezes as relações amistosas que sempre lhe dispensaram, e no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 136, 1º andar, fica ao seu dispor.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910.

VASCO ORTIGÃO

Confirmamos a declaração supra. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910.

DODSWORTH & C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Domingo — 17 de abril de 1910 — Domingo

APOTHEOTICO E MEMORAVEL

NO TINGUÁ **Pic-Nic** NO TINGUÁ

(Transferido de domingo, 10 do corrente, por causa do máo tempo)

— DA

ALA DOS NAMORADOS

Em regosijo da nossa incontestavel Victoria alcançada pelo ALVI-NEGRO pendão, no Carnaval de 1910, e em homenagem ao invencivel artista

PUBLIO MARROIG

Este pic-nic não é mais que o proseguimento dos festejos que vimos celebrando, pelo enorme successo que alcançamos este anno, nos **arraiaes** de MOMO e da FOLIA. —Successo unico, extraordinario, estupendo, **inegualavel** e que ha de ficar memorado como sem precedente; talvez, nos ANNAES da legenda carnavalesca!

A postos pois DEMOCRATICOS e

O **geito** lhe não falta, e é mesmo **artista**;
E mesmo um **forte** PÁO p'ra qualquer **obra**!
Estheta ou alveitar, brocha ou sachrista,
P'ra tudo serve e serve até pr'a **sogra**!

(pois, **vá de rétro** com tal **geito e arte**!)

Mas com taes **ventos** os gatos
Tufam, enchem, ficam anchos;
E miam, roncam gaiatos,
Do Raymundo aos **doces** tratos
Dos **estheticos** garranchos!

Todos de **pello** erriçado,
De **rabo** em pé, modorrentos,
Dizem em côro alugado:
—Heroes fomos, stá provado,
Dil-o do Raymundo, os **ventos**!

Mais uma vez mostrae-vos esforçados
(Só de esforço depende toda a gloria)
P'ra que a Ala *leal* dos Namorados
Mais um Feito registre em nossa Historia!

Que importa que o Raymundo empane os **ares**,
Com **estheticos** cirrus, nimbus d'**Arte**,
E sopre á doida, **Estylos** seculares,
Que **esfusiando** vão por toda a parte!?

E' já velho o processo: finge boa
O que na essencia é convicta **venia**:
Elogio que pica e que magôa,
Mas que exige **obrigado** e excusa **venia**!

Nem se nos dá que sopre e que **esfusie**,
Seja mesmo pór lá... por toda a parte
E que solte, que largue, espalhe e [illegible]
Que de sobra, p'ra tal, tem geito e arte!

Cantam **neníes**, soltam **traques**,
Enchem de **luz** a sacada;
E com **tiques** e outros **taques**,
Mostram os CONTOS e os **saques**
Da **victoria** da RABADA!!!

Não convém, porém, **mexer** muito na **caldeira**... A VICTORIA delles continha de **infusão**... e a NOSSA, a nossa é tão **nutrida** e tão **provada**, que não requer adubo... aproveitem-n'a para o ANNO, póde ser que **grêle**...

E agora toca a preparar MARMITAS, ageitar a **equipagem** e marchar firme para as **tinguaticas** paragens.

E sem **pontos** adextrados
Cheio de ronha e malicia:
Mestres em **jogos** e dados
A's **surprezas** da policia!

E chega de **escarpella-os**, mesmo porque ainda temos muito que **escoval-os** antes que A **delles** grêle, e convém poupar-lhes o pello...

A's nossas Dulcineas

E vós, mulheres queridas
Que sois da vida, a magia,
Nestas horas divertidas,
Sempre tão breve vividas,
Vinde dar-nos a alegria!

Dae-nos do labio o sorriso
O gesto a graça do olhar,
E tudo o mais que é preciso
P'ra fazer um paraiso
Com encantos de matar!

Mais vale morte de gozo
Que muitas vidas de dores...
Vinde... ó labio formoso
Tornae em gume impiedoso
E dae-nos mortes de amores!

Ao passeio!

A' festa!

Ao regabofe!

Conde de Marongo
Secretario

AOS COIOS: As **Marmitas** estão sendo distribuidas com os respectivos **condimentos** pelo

Lord Féra
Thesoureiro

N. B. — A partida é do Club, ás 6 horas da manhã.

No regresso:

Scintillante e congratulatorio

Fandanguassú

em regosijo pela feliz chegada ás aguas da GUANABARA, do couraçado MINAS GERAES e dedicado á BRIOSA ARMADA BRASILEIRA.

Classe de heroes e de fortes
Nem é preciso dizel-o:
Melhor o provam os feitos
De Humaytá, Riachuelo!...

Participamos aos nossos consocios que esta FESTA, não é — para quando se annunciar, é de facto, amanhã, 17 do corrente, de volta do PIC-NIC.

Conde do Marongo
Secretario

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha do Norte. Sae hoje, a 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, pára os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Sairá na quinta-feira 21 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de maio ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Antonio Ferreira da Fonseca

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São José, d. Emilia Candida de Souza, sogra e comadre de Antonio Ferreira da Fonseca, fará rezar uma missa, em acção de graças pelo restabelecimento de sua saude, e dia de seu anniversario, e, para esse acto, convida a todas as pessoas de sua amizade, parentes e amigos a comparecerem á este acto de religião e caridade, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistil-o.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
Segunda-feira, 18 do corrente
40:000$000
Por 4$000

Segunda-feira, 25 do corrente
Grande e Extraordinaria loteria
60:000$000
Neste plano só jogam 20.000 bilhetes 15$000

Quinta-feira, 28 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA MERCADO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.

Aos dezoito dias do mez de março de mil novecentos e dez, no escriptorio da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, á 1 hora da tarde, reuniram-se, em assembléa geral ordinaria, os accionistas constantes do respectivo livro de presença, representando, em acções ao portador e nominativas, mais de um quarto do capital social, sob a presidencia do director-gerente, José Martins Pollo, por se achar doente e não haver comparecido o director-presidente da companhia, como determina o art. 30º dos estatutos. Convidados para secretarios os srs. accionistas Praxedes Theodulo da Silva e Joaquim Alfredo da Cunha Lages, tomaram elles logar na mesa, depois de approvada a sua escolha.

O presidente, abrindo a sessão, declarou que, conforme os annuncios publicados, a presente assembléa tinha por fim deliberar sobre o balanço, actos e contas da administração da companhia, relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1909, eleger os membros do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

Approvada a acta da ultima assembléa geral ordinaria, realizada em 18 de março de 1909, foram lidos, pelo primeiro secretario, o relatorio e balanço, apresentados pela directoria e pelo membro do conselho fiscal, Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti, o parecer do mesmo conselho, nos seguintes termos: "Srs. accionistas — O conselho fiscal da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, no desempenho dos seus compromissos, apresenta o parecer sobre a administração da mesma companhia, relativamente ao periodo decorrido de 15 de janeiro a 31 de dezembro de 1909.

A companhia, apezar do esforço da sua administração, não póde ainda offerecer equitativa remuneração á parte do capital nella empregado e representado por acções. Tendo-se, porém, em consideração a proficuidade do trabalho criterioso de sua directoria e o natural desenvolvimento da empresa, removidos os obices que até agora a estão embaraçando, é de suppôr que, em breve, o possa fazer.

Pelo relatorio e balanço apresentados, é de vosso conhecimento o activo e passivo da empresa, como egualmente as questões mais importantes de sua vida e gestão.

Somos, pois, de parecer que os actos e contas da directoria, referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1909, sejam approvados.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1910. — (Assignado) Thomaz Delphino dos Santos. — Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti. — Arnaldo G. de Souza, como supplente."

Finda a leitura, o presidente põe em discussão o parecer, relatorio, actos e contas da directoria que, depois de alguns esclarecimentos prestados pelos respectivos directores, foram approvados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar a directoria e membros do conselho fiscal.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros do conselho fiscal, cujo resultado foi o seguinte: Thomaz Delphino dos Santos, 1.292 votos; João Manoel de San Juan, 1.242 votos; Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti, 1.242 votos; Eugenio Augusto Alves Mergulhão, 250 votos; para supplentes: Eugenio Augusto Alves Mergulhão, 1.243 votos; Arnaldo Gomes de Souza, 1.242 votos; Arthur Luiz Pedro de Alcantara, 1.242 votos; Ernani de Carvalho, 200 votos.

Em vista da apuração feita foram eleitos: membros effectivos, Thomaz Delphino dos Santos, João Manoel de San Juan, Ovidio dos Santos Lopes Cavalcanti; membros supplentes, Eugenio Augusto Alves Mergulhão, Arnaldo Gomes de Souza, e Arthur Luiz Pedro de Alcantara.

Por proposta do accionista Alberto Iglezias, a assembléa delegou aos accionistas João Franklin, general Cornelio de Barros e Ernani de Carvalho, os poderes necessarios para approvar e assignarem esta acta, conjunctamente com os membros da mesa.

E, nada mais havendo a tratar, foi, pelo presidente, encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta. E eu, *Joaquim Alfredo da Cunha Lages*, secretario a subscrevo e assigno. —(Assignados) *José Martins Pollo, Joaquim Alfredo da Cunha Lages, Praxedes Theodulo da Silva, João Franklin, Cornelio C. de Barros e Azevedo, Ernani de Carvalho.*

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza

Fundado em 26 de março de 19[illegible]

SECRETARIA

393, Rua Coronel Figueira de Mello, 393

De ordem do presidente, sr. Francisco de Barros Cruz, convido todos os srs. socios quites, até 31 de março do corrente anno, a constituirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a seguinte

Ordem do dia — Leitura do relatorio do sr. presidente, balanço geral do sr. thesoureiro e eleição da commissão fiscal, conselho e thesoureiros para o exercicio de 1910 a 1911.

Rio, 14 de abril de 1910. — *Manoel Francisco Pereira do Rio*, 1º secretario.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

A[illegible], por contrato, e sem predio, que acaba de construir á rua dos Andradas n. 64. Recebe propostas até o dia 17 do corrente, á rua do Ouvidor n. 181, com o sr. Bernardino Alves.

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia - Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

BRASILE	1 de Maio
PRINC. MAFALDA	3 de »
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

PRINC. UMBERTO	28 de Abril
SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

MENDOZA

sairá no dia 18 do corrente para **Barcelona e Genova.**

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BOLOGNA

sahirá no dia 20 do corrente para

GENOVA (directamente)

PREÇOS DAS PASSAGENS

(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.
Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.
Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625
3ª classe: Frs. 180, 185, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FIll. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques – Cambio

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O PAQUETE HESPANHOL

MIGUEL GALLART

Esperado até o dia 17, sairá, depois da indispensavel demora, para

Teneriffe, Vigo, Lisboa, Leixões, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac. Niven, corretor, á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pélo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

EDITAES

Força Policial do Districto Federal

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do exmo. sr. general commandante geral, recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 25 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para a conclusão das obras do Quartel de Cavallaria, á avenida Salvador de Sá, por *preço de unidades* e sob as condições em seguida enumeradas:

Preços de unidade de:

metro cubico de excavação em terra solta, argila ou saibro com transporte para fóra do edificio;

metro quadrado de escoramento com pranchetas de madeira;

metro cubico de alvenaria ordinaria de pedra com argamassa de uma de cal para tres de areia (1 para 3);

metro cubico de alvenaria de tijolo com argamassa de 1 de cal para 3 de areia;

metro cubico de alvenaria de tijolo com arcos e hombreiras de portas e janellas com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia;

metro quadrado de concreto, variando a espessura de 0m,15 a 0m,25, com argamassa de 1 de cimento, 2 de areia e 4 de pedra britada, devendo esta passar em uma téla cujas malhas tenham no maximo 5 centimetros de diametro;

metro quadrado de frontal em armação de ferro, cheia de tijolos furados, com argamassa egual á da alvenaria de tijolo, já mencionada;

metro quadrado de emboço e reboco com argamassa de 1 de cal e 2 de areia;

metro quadrado de rebôco fino com argamassa de partes eguaes de cimento e areia, colorida a massa da côr que for fixada pela fiscalização;

metro quadrado de estucamento da fachada principal, a fresco, empregando-se cimento branco e areia, contados como cheios os vãos das portas e janellas, feita de accordo com o respectivo projecto;

metro corrente de estucamento da cimalha superior da fachada principal;

metro quadrado de pintura a oleo, lisa a 3 mãos, da côr fixada pela fiscalização, comprehendida a dos rodapés com fingimento de madeira;

metro quadrado de pintura a oleo da face apparente de toda a parte metallica;

metro quadrado de pintura lisa, a 3 mãos, com ornamentação sóbria, comprehendendo gregas, florões, etc. A pintura dos forros será medida pela area projectada em um plano horizontal;

metro quadrado de rebôco fino com esmalte, para a entrada principal, galeria da fachada principal, vãos das escadas, etc.;

metro quadrado de cobertura com telhas chatas (mão de obra);

metro quadrado de cobertura com telhas de asbestos (eternites), (mão de obra);

metro quadrado de cobertura dos tectos dos *sheds* com taboas de madeira de lei, com macho e femea;

metro quadrado de soalho em frisos de 0m,10 de largura e 0m,035 de espessura (com macho e femea) de peroba de Campos, com 2 vistas e bite no centro para os pavilhões centraes;

metro quadrado de soalho nas condições supra, sómente com peroba de Campos;

metro quadrado de divisão de madeira envernizada e lustrada, incluidas as portas;

metro quadrado de forro de saia e camisa para os pavilhões centraes e alas;

metro quadrado de forro com bite ao centro (esteirinha), com cimalhas, abas e gregas);

metro quadrado de forro, bite ao centro formando 2, 3 ou 4 paineis e florões, com as competentes cimalhas, abas e gregas;

metro quadrado de rodapés;

metro corrente de calha de cobre (mão de obra);

metro corrente de conductores de cobre ou de ferro (mão de obra);

metro quadrado para vãos dos pavilhões e alas, venezianas e vidros, incluindo marcos, alizares, vergas, hombreiras e peitoris eguaes aos já montados;

metro quadrado de vãos de portas de almofadas para os pavilhões e alas, incluindo marcos, alizares, vergas, hombreiras e peitoris, eguaes aos já montados;

metro quadrado de vidro de duas grossuras para as claraboias dos *sheds* (mão de obra);

metro quadrado para vãos da esquadria exterior da fachada principal, assentada de accordo com o projecto existente no escriptorio de engenharia da Força, podendo soffrer ainda alguma modificação, sem grande augmento de custo do material e da mão de obra;

metro quadrado de vãos de porta e janellas, almofadas ou caixilho com veneziana e vidro na galeria posterior dos 3 pavimentos do corpo principal do edificio;

portas e janellas interiores no corpo central, almofadas de 3 ou 4 folhas para serem embutidas nas paredes;

metro quadrado de pintura com fingimento de madeira e envernizamento;

metro quadrado de lustramento á boneca, da esquadria do corpo central onde fôr determinado pela fiscalização;

metro quadrado de tapamento de madeira para as baias, egual ao já concluido;

metro quadrado de chapin de madeira nos corrimões das grades de ferro das varandas dos pavilhões e alas;

metro quadrado de ladrilho assentado (mão de obra só) incluindo o cimento;

metro corrente de meio fio de cantaria assentado;

tonelada de ferro assentada (mão de obra só) nos travejamentos, baias, escadas, grades e portões, etc.

Condições

1ª

Os preços de unidade de trabalhos não mencionados na relação supra serão previamente ajustados pela fiscalização com o contratante, e só se tornarão effectivos depois da approvação do commando da Força. Em falta de accordo, será livre á Força mandar executar o serviço como melhor lhe parecer, não sendo, por isso, passivel de reclamação alguma por parte do contratante.

2ª

O material a empregar será de primeira qualidade, a juizo da fiscalização, que poderá rejeitar todo e qualquer que não satisfizer áquella condição, sem direito a reclamação do contratante.

3ª

Nas argamassas é absolutamente prohibido o emprego do saibro ou argila. A areia será de rio, clara e completamente isenta de impurezas que alterem a boa qualidade desse material. A cal será de pedra, de côr clara, completamente extincta e sem impurezas.

4ª

A madeira a empregar-se será toda de lei, sem branco.

A esquadria das portas e janellas dos pavilhões e alas será toda de peroba de Campos, cedro ou gonçalo alves; o soalho de peroba de Campos e guarabú, com 2 vistas e bite, em frisos de macho e femea de 0m,10 de largura e 0,m035 de espessura, eguaes aos já assentados.

5ª

A esquadria do corpo principal, quer das portas e janellas de segurança, quer as de caixilho para veneziana e vidro, ou de almofada de madeira e vidro, será de vinhatico, cedro ou peroba de Campos, a juizo da fiscalização. Esta esquadria terá pintura lisa a tres mãos, ou com fingimento de madeira e envernizamento, ou ainda lustrada em todo ou em parte, conforme for determinado pela fiscalização.

6ª

O soalho do corpo principal central será de uma só vista, das mesmas madeiras e dimensões eguaes á dos pavilhões e alas. Toda a parte soalhada quer do corpo central, quer das alas e pavilhões, será entabeirada, sendo a largura da tabeira determinada pela fiscalização.

7ª

Os forros dos pavilhões e alas serão de pinho de Riga, saia e camisa em folhas de 5 por concoeira de 3" por 9", levando abas, cimalhas e gregas. Os do corpo central serão da mesma madeira e o mesmo numero de folhas, mas de bita (esteirinha). Em alguns compartimentos, a juizo da fiscalização, será o forro dividido em paineis, com florões no centro. Os barrotes que sustentam os forros serão de madeira de lei, eguaes aos já assentados nos pavilhões centraes e alas.

8ª

A pintura será a oleo a 3 mãos para a esquadria e forros e a duas mãos para a face apparente de toda a estructura metallica. O fingimento de madeira levará uma camada de verniz. O lustramento será feito a boneca da côr designada pela fiscalização.

9ª

O commando da Força reserva-se o direito de determinar a secção ou secções do edificio em que deve ser, de preferencia, continuada a construcção, bem como restringir ou ampliar o seu desenvolvimento, ou ainda suspendel-o temporariamente, conforme o credito de que possa dispôr, sendo o contratante obrigado a cumprir as ordens que nesse sentido lhes forem transmittidas pela fiscalização. Essas ordens serão sempre por escripto, ficando sem valor, e não dando direito a qualquer reclamação, as que forem dadas verbalmente por qualquer autoridade que exerça fiscalização directa ou indirecta sobre as obras contratadas.

10ª

Poderá egualmente o commando da Força contratar posteriormente com o proprio contratante, ou com quem melhor vantagem offerecer, a construcção da galeria de esgoto de aguas pluviaes, a canalização do systema de illuminação que for adoptado, a de abastecimento de agua ao quartel e outros serviços accessorios que não façam parte da construcção propriamente do quartel, em toda sua área coberta.

11ª

Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante certificados fornecidos pela fiscalização, com o "Pague-se" do general commandante da Força, no qual constará a medição feita dos diversos serviços completos até essa data em cada secção ou compartimento do edificio, sendo que os trabalhos encetados e não concluidos no referido periodo só farão parte das seguintes medições, si já estiverem terminados.

12ª

Além da proposta em carta fechada, feita de accordo com as presentes condições, os srs. proponentes juntarão egualmente, em enveloppe fechado, uma demonstração de sua capacidade technica e financeira, conhecimento, em original ou em publica fórma, de estar quite com a Fazenda Federal e Municipal do imposto de industria e profissão, e conhecimento de deposito na Contadoria da Força de uma caução inicial de dez contos de réis (10:000$000), a qual será elevada a cincoenta contos de réis (50:000$000) para o proponente preferido, antes da assignatura do respectivo contrato, podendo ser em dinheiro ou apolices da divida publica.

13ª

As propostas numeradas e rubricadas pelo secretario geral da Força, á vista dos proponentes, á proporção que forem sendo recebidas, serão lidas em voz alta, em presença dos mesmos.

14ª

Si o proponente preferido não assignar o contrato no prazo que lhe for marcado, perderá a caução inicial, a qual reverterá em beneficio da Caixa Beneficente da Força.

15ª

Reconhecida a idoneidade dos proponentes, a proposta preferida será a de menor preço, computados os diversos trabalhos pelo orçamento prévio, organizado pela Força.

16ª

Em egualdade de condições, terá preferencia o ex-constructor das obras, engenheiro dr. José Thomaz de Aquino e Castro, e, no caso de não ser elle o preferido, o que o for depositará nos cofres da Força, antes da assignatura do contrato, para indemnização a esse engenheiro, a importancia de 41:651$678, por que foi avaliada a installação ali existente, comprehendendo: andaimes, guindastes, machinas a vapor, bombas, trilhos, vagonetes, forjas e pertences de ferraria; e a de 94:886$761, do material destinado a essa construcção, existente no local das obras e em uma serraria proxima, constando todo esse material de um inventario que, com os desenhos do projecto do quartel, póde ser examinado pelos srs. proponentes, na Secretaria da Força, das 12 ás 3 horas da tarde. O total da indemnização devida é, pois, de 136:537$831, que serão depositados préviamente, ou apresentado documento legal que prove accordo feito com o mesmo; certo de que a Força nenhuma responsabilidade terá posteriormente por tal accordo, salvo o de indemnizar o ex-empreiteiro, como for ajustado, com as quotas pagas pelos trabalhos executados mensalmente. Os srs. proponentes poderão egualmente visitar o quartel em construcção, á avenida Salvador de Sá, a essas horas, entendendo-se com o official a cuja guarda está e que receberá ordem para facilitar e acompanhar os srs. proponentes.

17ª

O proponente recolherá mensalmente á Contadoria da Força a quantia de 500$000, destinada ao fiscal nomeado pela outorgante.

18ª

Serão observadas as disposições do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, applicavel a esta concorrencia.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. — *Dormevil da Silva Porto*, major, secretario geral.

Capitania do Porto

EDITAL

CHEGADA DO "MINAS GERAES"

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, aviso aos proprietarios e arraes de rebocadores e lanchas a vapor do trafego do porto que tenham toda a cautela com a conducção de passageiros, quer para fóra da barra, quer para o ancoradouro do poço, no domingo, com a chegada do *Minas Geraes*; não devendo conduzir numero de passageiros superior ao que comporta, não prescindindo de escaleres, safos nos turcos, collectes salva-vidas, etc. etc., aos rebocadores que transpozerem a saida da barra, e as lanchas a vapor com o numero de passageiros que não venham interceptar o raio visual do arraes, para facilmente poder manobrar, para evitar collisões; todo o serviço será fiscalizado pelas lanchas da Capitania do Porto.

Aos contraventores serão applicadas as disposições da lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao Departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não podem ser processadas taes contas, por isso que o Ministerio da Guerra tem contrato com os jornaes *O Paiz*, *Correio da Manhã* e *Folha do Dia* para a publicação de seus editaes.

4ª Divisão, 14 de abril de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

1ª *Sub-Directoria*

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos artificiaes nas ruas e praças publicas

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal.*

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910. —O director geral, *Aureliano Portugal.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até ao meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao Ministerio da Guerra e existentes na Garage Central, onde podem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.

Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.

Auto Proto, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concorrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-á no dia 15.

4ª Divisão, 7 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Electricidade — Mobiliario — Machinismo e bicos conjugados.

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados até ás duas horas do dia 16 do corrente mez.

Departamento da Administração.—O agente de compras, *Carlos Braga.*

Prefeitura do Districto Federal

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concorrencias para fornecimentos diversos

Está aberta a concorrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$, (duzentos mil réis), e serem entregues á 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — *Metello Junior*, superintendente interino.

Fortunio tirou o casacão e, atirando-o para cima de um movel, exclamou:

— Olhe... este trajo que eu dispo aqui para sempre... serviu-me de salvo-conducto... melhor do que o papel assignado pelo imperador... visto que esse passaporte... não impediu que Abrahão fosse assassinado.

— Abrahão... o senhor diz Abrahão... o que os ladrões mataram no Tauno?...

— Os ladrões!... Oh! quando muito um bandido... com a mulher.

— Mas então... foi... esse Christovão Morterol...

— Em pessoa, meu caro senhor! Eu tinha, para vir para Francfort, vendido ao pobre Abrahão o meu cavallo e o meu fato. O seu Christovão Morterol assassinou Abrahão em logar do principe Fortunio.

"Foi um engano como outro qualquer... Mas isso não impediu que o meu assassino recebesse dinheiro pelo assassino de Abrahão como si fosse pelo meu... o que me mortificou muito, confesso-lh'o, porque julgava que a minha cabeça valia mais do que a de um...

— Não triumphe tão cedo, principe!... está no meu poder... Nem sempre se sae da casa de Eliacim como se entrou.

— Maldicto judeu, estás a dizer tolices!... exclamou Fortunio encolhendo os hombros. Eu... no teu poder! tu é que estás no meu... Os francezes estão senhores da cidade... e intimo-te a que me entregues a menina Maria de San-Remo que tens aqui sequestrada!...

Ouvia-se na Judengasse uma musica guerreira e dahi a pouco parou deante da porta uma quantidade respeitavel de cavalleiros.

— Olá mestre Eliacim, gritou o official que commandava o destacamento, abra-nos a porta pelo amor de Deus... ou do diabo!

O usurario ouvia esta intimação, mas não respondeu. Louco de terror, tremia como uma folha secca ao sopro da tempestade.

Seria possivel... os francezes senhores da cidade... a sua casa invadida em breve e saqueada, sem duvida!...

Como era que o imperador, que lhe devia obrigações, que era até seu devedor, não tinha mandado um corpo de exercito para proteger Francfort e defender o banqueiro judeu?...

Batiam na porta com o punho da espada.

Mas então... era a abominação e a desolação sobre Israel... era o fim de tudo! Nunca a sua raça teria soffrido um tal desastre, desde a tomada de Jerusalem e a destruição do templo de Salomão.

E... para mais infelicidade ainda, o quarto de ferro onde tinha os objectos de valor estava aberto.

Os francezes não tinham mais do que penetrar... tranquillamente... naquella vasta caixa forte e tirar de lá os thesouros... porque Eliacim não o póde fechar... Fortunio agarrou-lhe pelas guelas e gritou-lhe:

— Vamos! judeu maldito... chegou para ti a hora do castigo... Chama a bruxa velha e dize-lhe que me entregue a pura e nobre creança... prisioneira da tua vil e immunda cobiça!...

"Depressa!... Faze o que te digo, malvado usurario, si não queres que os valentes francezes que te cercam a porta te mandem para o outro mundo juntares-te com o teu velho cumplice Abrahão.

Eliacim por certo temia a morte, como todos os adoradores cobardes e rasteiros do Bezerro de Ouro.

Mas temia tambem perder, com a menina que Fortunio lhe reclamava, o resgate magnifico que esperava... ou, podia até dizer-se, com que contava já.

Quiz tergiversar... e conforme o seu costume, tentou um negocio odioso... infame, esquecendo-se da distancia que separava Fortunio, o principe Encantador, do judeu Eleazar de Veneza.

— Perdão... Alteza!... disse elle tenha dó de um infeliz velho!... Eu faço a diligencia por ganhar... a minha vida... a minha pobre vida... como poucos!...

"Deve precisar de dinheiro... Os principes precisam sempre... Pois dou-lhe... empresto-lhe mil ducados... não... quinhentos... dois mil... olhe! bem vê... não sou tão avarento como se diz...

— Miseravel!... E' Maria de San-Re-

terem dado um golpe,—era na imaginação popular o famoso marechal, apezar da opinião das pessoas bem informadas, que diziam com justa razão:

— Mas... Brantôme tem o bigode branco... e este é um rapaz de vinte annos!...

Não se fez caso das pessoas razoaveis, porque o panico estava senhor da cidade.

Devido a elle, Brantôme era vencedor... na pessoa de Fanfan Mangerona, o limpa chaminés, depois sargento do regimento do Auvergne.

O plano de Fortunio tinha tido um resultado completo. E' assim que têm bom exito ás vezes as empezas mais temerarias e mais loucas.

Quando, disfarçado em judeu, o nobre e corajoso herdeiro da Toscana pensava, de dia e de noite, no livramento de Maria de San-Remo, o seu pensamento dirigia-se tambem para outras creaturas que soffriam.

As miserias dos prisioneiros francezes encerrados no medonho campo de concentração apresentavam-se-lhe incessantemente ao espirito.

Sonhava com os meios de lhes acabar com os soffrimentos, de os fazer voltar á patria... ao seu regimento, essa familia que por toda a parte segue o soldado nas dobras da sua gloriosa bandeira.

Fortunio encarnava no mesmo amor absoluto e sem limites a Toscana e Maria... Mas não podia separar do seu pensamento bemdito a França generosa e os seus soldados que combatiam como leões por uma ideal justiça.

Foi por isso que teve a heroica loucura de tentar o livramento dos captivos. Emquanto amadurecia o seu plano, foi observando e estudando.

Os habitantes de Francfort estavam quasi certos de não serem atacados pelos francezes. Brantôme, segundo toda a verosimilhança, iria combater o imperador da Allemanha que estava acampado na Baviera.

Esta segurança adormecera a vigilancia dos allemães que só tinham deixado em Francfort uma guarnição fraca.

A cidade germanica, como Fortunio e Fanfan tinham visto, cada um pela sua parte, não estava ao abrigo de um ataque repentino.

E porque não se havia de tentar esse ataque... com os francezes que estavam prisioneiros?

Vimos como o falso Eleazar, com a capa de um supposto negocio, tinha reunido os cavallos e as armas necessarias.

Faltava encontrar o meio de entrar em communicação com os captivos do campo de concentração.

Fanfan, indo empenhar a medalha em casa de um judeu do *ghetto*, forneceu ao principe intermediario mais intelligente e mais zeloso que elle podia desejar.

Eleazar comprou fazendas e mandou fazer pelos prisioneiros os fardamentos do regimento do Auvergne... o terror dos *kaiserlicks*.

No dia marcado, levou nos carros as armas, as munições, os fardos dos uniformes e... os homens cuidadosamente escondidos nas caixas com aberturas.

Os mysteriosos vehiculos lá foram debaixo dos olhos benevolos dos guardas-barreiras, para um grande bosque espesso onde pararam.

Tinha chegado a primavera. A floresta estava solitaria e na ramada silenciosa não se ouvia senão o arrulho rombezeiro dos melros.

Nenhuma estrada a atravessava naquelles sitios e a estação da caça já tinha passado havia muito tempo.

Nenhuma testemunha podia surprehender o segredo de Fortunio.

O falso Eleazar apressou-se a libertar os captivos... que desta vez eram prisioneiros voluntarios. Abriram-se os fardos novos e pegaram nas armas e nas munições, não esquecendo as trombetas, que o principe tinha arranjado, tomar cabeça bem onde todos os [illegible] francezes as cidadellas [illegible] estão muito perto de se renderem. Tiraram-se os cavallos para fóra, os cavalleiros montaram, e o destacamento marchou na direcção da cidade, da qual se viam a alguma distancia as muralhas desertas e a porta dos Cervejeiros... tão bem guardadas.

Fortunio, que ainda queria conservar por algum tempo a personalidade e o

ALUGA-SE um escriptorio com saccada de frente; Quitanda 24, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com cinco quartos, duas salas, cozinha, etc., com bôa chacararinha, logar saudavel; á rua Teixeira n. 26, moderno, Engenho Novo. As chaves acham-se á rua Marques Leão 19, moderno. 688

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 82, sobrado. As chaves estão na loja, com bons commodos para familia e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 699

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61, com bons commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua n. 55; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 700

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com bons commodos para familia, á praça de S. Christovão ns. 163 e 165, Mourão Valle n. 20 e 22, Jannuzzi 9, 11 e 13. As chaves estão no n. 179, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sobrado. 705

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim 24, reformada, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso 96, onde estão as chaves. 706

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, á rua do Ouvidor 168, 1º andar, por 60$000. 708

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, pintado e forrado de novo, com entrada independente, com banheiro e gaz, a um senhor de tratamento ou a moços do commercio; na rua Rufino de Almeida 28, Aldeia Campista. 721

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com limpeza; na praça da Republica n. 46. 718

ALUGA-SE um commodo a um casal; na rua Senador Pompeu n. 47. 737

ALUGA-SE uma bôa porta para fructas ou engraxate; largo do Paço n. 10, casa de bilhetes. 736

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 697

ALUGA-SE por 180$000, a casa da travessa Doutor Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão, com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc. 684

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 723

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio, em casa de familia; á rua do Rezende n. 9, moderno. 726

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobiliado, com pensão, ou não, proprio para dois moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 242. 715

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24. Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 168

ALUGA-SE, por 300$, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10, a uma ou a duas familias numerosas; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno. 413

ALUGAM-SE duas casas para familia, na ladeira do Castello n. 18; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, antiga do Carmo. 429

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, area, banheiro; trata-se na mesma rua numero 243, sobrado, onde estão as chaves. 414

ALUGA-SE por 142$ a casa confortavel da rua Santo Henrique 25, Fabrica das Chitas; as chaves estão na venda em frente. 594

ALUGA-SE um esplendido quarto; rua General Camara 172. (Não é casa de commodos). 840

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou sociedades beneficentes. Rua da Constituição n. 59, sobrado. 741

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana, lado da sombra; trata-se no mesmo. 838

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Andradas, 85, esquina do largo do Capim, por cima da Pharmacia e Drogaria Fragozo; é proprio para consultorio ou escriptorio. 812

ALUGA-SE um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua D. Luiza n. 69, moderno. (Gloria) 783

ALUGA-SE um commodo a casal ou pequena familia com quintal; na rua Tavares Bastos n. 303, Cattete. 784

ALUGA-SE um bom quarto limpo, arejado, mobiliado e independente, por 50$000, á rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. Bondes á porta. 786

ALUGA-SE commoda casa com jardim, na rua Conde de Iraja n. 157. 790

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua de Santo Henrique, 105. Trata-se no n. 111. 777

ALUGA-SE armazem com armação e gaz, proprio calçado ou quitanda, á rua S. Luiz Gonzaga n. 614, bonde da Alegria. 780

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com 2 bons quartos, duas salas e quintal, por 120$000. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 104.

ALUGA-SE por 150$000 a sala da frente e quarto do sobrado da praça Tiradentes n. 49, para consultorio de medico, dentista ou escriptorio de commissões; a tratar na mesma. 1.516

ALUGA-SE uma casa para familia; tem 2 quartos, sala e cozinha; na rua Silva Manoel n. 174, antigo 70.

ALUGA-SE para casal ou pequena familia o 1º andar á praça Tiradentes n. 29, completamente limpo, com luz electrica e grande terraço; com esplendida vista. Trata-se no 1º andar. 811

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos. Rua do Fialho n. 15. 817

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quartos bem mobilados; á Avenida Mem de Sá, 52. 808

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 154.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso numero 41; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 62, loja de ferragens.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma linda sala independente, com bonita vista para o mar, bem mobilada, em casa nova; informa-se na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 894

[illegible]

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes; procurar por José, na rua do Cattete, 7, das 8 horas em diante.

ALUGAM-SE todos os dias criados afiançados para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 29. 800

ALUGA-SE a casa á rua Real Grandeza, 123, proxima á Voluntarios da Patria, á pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua Senador Pompeu n. 168. 902

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Vallim numero 25, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, tanque e um bom quintal com jardim na frente, preço 110$; trata-se á rua Escobar numero 87, S. Christovão. 900

ALUGAM-SE dois quartos e sala de frente, com direito a quintal e toda a casa de familia séria, a pessoa de respeito; na rua Chile n. 19, em frente á avenida Central. 913

ALUGA-SE um gabinete de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno, proximo á rua Uruguayana. 912

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes, procurar por José, á rua do Cattete n. 7, das 8 horas em deante.

ALUGAM-SE espaçosas salas e quartos mobilados, a preços muito razoaveis, com regalias excepcionaes, gerencia allemã; rua das Laranjeiras numero 26, moderno. 901

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 205, sobrado. 868

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Theodoro da Silva n. 2, Aldeia Campista. 861

PRECISA-SE de um pequeno com ou sem pratica de charutaria, que durma fóra e que dê fiança de sua conducta; na rua da Saude numero 35. 852

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 844

PRECISA-SE de uma senhora de boa conducta, para fazer companhia a um senhor que soffre da vista em viagem para fóra da cidade; na rua Coronel Pedro Alves n. 389, Praia Formosa. 903

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros para obra. Rua Lavradio n. 105. 801

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; dá-se casa, roupa e comida. Rua Pedro Alves, 82, Praia Formosa. 767

PRECISA-SE de uma criada de meia edade, para casa de um casal, á rua do Acre n. 10, sobrado. 769

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços de um casal; na rua Theophilo Ottoni, 119 (2º andar). 835

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia. Rua 7 de Setembro, 197. 833

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que seja só e durma no aluguel; na rua Luiz Barbosa n. 74. Villa Isabel. 692

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar e mais serviços leves; na rua do Riachuelo n. 406. 734

PRECISA-SE de uma bôa creada, sabendo um pouco cozinhar; na rua Sete de Setembro 113.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e asseio da cozinha; rua Senador Euzebio n. 344. 456

PRECISA-SE de alumnas que queiram aprender portuguez, francez e bordados. Mensalidade, 10$000. Rua Taylor n. 5, Lapa. 727

PARA A CUTIS

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa PARC ROYAL, HERMANNY e nas boas perfumarias.

PRECISA-SE de uma moça para aprender a escrever, em machina; na praça Tiradentes numero 38. 574

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel, feitos á mão, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72. 452

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 11$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de uma cozinheira que lava e engomme menos roupa de homens; na rua do Cattete n. 280, sobrado. 668

PRECISA-SE de meninos para venda de jornaes, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma copeira, arrumadeira, de côr, paga-se 30$, vir com a roupa para trabalhar; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 168. 809

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma creança; na rua Itapira' n. 81, casa n. 6, onde se trata. 864

VENDE-SE um chalet novo, com muitas commodidades e bom terreno; na rua Freitas Madureira n. 1, Piedade. 873

VENDE-SE um bom predio com uma boa chacara, e tambem tem casa que rendem 120$ mensaes, o predio tem negocio; informa-se no mesmo, á rua Pinto Telles n. 6, Marangá. 834

ROSADO NATURAL

o mais perfeito obtem-se usando o Leite-Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

VENDE-SE uma grande chacara, medindo 30 metros de frente por 90 de fundos, toda murada de pedra e cal, arborisada, com saida para a duas ruas, tem tres casas, independentes, rendendo 400$ mensaes, e é situada em saudavel e aprazivel logar, proximo á rua Frei Caneca, preço 25:000$. Tambem se vende junto ou separadamente um pequeno predio na mesma rua, rendendo 60$ mensaes, preço 3:000$, negocio directo; informa-se com o sr. Carujo, na rua Camerino n. 57. 867

VENDEM-SE: um guarda-prata, 45$; uma mesa elastica, 35$; uma cama de casados com pés torneados, 20$; uma boa machina Singer, de pé, para costura, 35$; uma dita, 30$; na rua Santa Anna n. 114, casa 16. 896

VENDE-SE — Já chegaram novas remessas de *carrinhos americanos*, proprios para o interior—solidez e portateis—só n'*A Exposição*, bonito presente, por 60$, 70$ e 80$ cada um; rua Sete de Setembro n. 195.

VENDE-SE, por 37:000$, no melhor logar de Santa Thereza, bondes á porta, uma chacara, predio edificado no centro de grande terreno arborisado, tendo nove quartos, quatro salas, todas com janellas, e todos os accessorios para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 849

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente, por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, proximo ao ponto dos bondes, Engenho de Dentro. 877

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 — Rua do Ouvidor — 142

VENDE-SE a charutaria da rua da Assembléa n. 54, bom local, bastante afreguezada, grande movimento e com todas as licenças pagas. 921

VENDE-SE um grande predio á rua da Gambôa n. 139, em leilão, hoje, em frente ás Obras do Porto, com fundos para a do Livramento, proprio para um grande deposito ou fabrica.

VENDE-SE um bom chalet no centro de magnifico terreno, com 20 metros de frente por 50 de fundos; logar secco e sadio; na rua do Bom Successo n. 22, Inhauma. Informações no n. 26. 806

VENDE-SE um bom terreno todo murado e calçado na frente; na rua do General Silva Telles, junto ao predio n. 48. Informa-se no mesmo. 782

VENDE-SE uma pequena casa, coberta de palha, com terreno, proprio, com 10 metros por 40 de fundos, por 250$; uma outra com 5 commodos, tambem com terreno, proprio, medindo 30 metros por 40 de fundos, por 1:000$, e terreno, proprio, a 10$ o metro, de frente, com mais de 30 de fundos, linha de bondes em construcção, 25 minutos distante da estação D. Clara, onde se informa, na venda de Simões & Tejo (Espanhol).

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 49. Fabrica das Chitas. 758

VENDE-SE um bonito chalet com bons commodos, tendo nos fundos uma pequena casinha, tudo pintado a oleo e construido ha pouco tempo; na rua Elias da Silva n. 43, estação da Piedade, venda do sr. Couto, informações. 484

VENDEM-SE um toilette-commoda, pedra escura; uma mesa de cabeceira; um guarda-vestidos; uma mesa elastica, com tres taboas; um guarda-prata; um étagér, com fundo de espelho; um guarda-comida; na rua Visconde de Itauna numero 170, em frente á agencia da Prefeitura.

VENDEM-SE a 30$ cada uma duas machinas de fazer cigarros, novas; na rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 420

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 848

VENDE-SE, por 200$, uma machina de cascar calçado, com martello; na rua Senador Pompeu n. 143, moderno. 742

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação da Rio das Pedras. 3181

VENDE-SE um varejo para cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 167

VENDE-SE, por 13 contos, bom predio, á rua Colina, Estacio de Sá; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 914

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio á rua Uruguay, perto da Conde de Bomfim; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 915

VENDE-SE, por 14 contos, lindo palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 916

VENDE-SE, por 50 contos, lindo predio, á rua D. Anna, perto da Piedade; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 917

VENDEM-SE, por 16 contos, bom predio, á rua Policena; outro á mesma rua, por 14 contos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 18 contos, bom predio, á rua Conde de Irajá; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 919

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para creação e canto; na rua Estacio de Sá n. 38. 475

VENDE-SE por 2:000$ a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno mede 13m de frente por 31 de fundos; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 554

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, construida em 1908, e terreno, com muitas arvores fructiferas, mede 44 metros de frente por 168 de fundos; informação na Estrada do Sapê n. 32, armazem, Rio das Pedras.

VENDEM-SE terrenos proprios com 15X75, de 160$ para cima, ou em pretsações de 15$ a 25$ mensaes; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo. 488

VENDEM-SE: um guarda-casaca de canella com gravuras douradas e espelho de christal Bisseont, 150$; uma cama dita, 50$; uma mesa de cabeceira dita, 35$; um rico toillet-commoda, com pedra escura e christal Bisseont, dita, 100$; meia mobilia tonnet com assento e encosto de palhinha, formato ventarolla, 200$; um guindon de canella com gaveta para costura, 15$; um guarda-prata, 70$; uma cama para creança, 15$; capías para cortinados á 5$; uma rica commoda de imbuya do Paraná com columnas, 80$, um lindo espelho todo de christal Bisseont e gravado por 150$, cujo custou 450$; outro por 30$; porta-toalhas á 3$500 e para barbeiro á 10$; um guarda-vestidos de vinhatico, 70$; um berço austriaco com carrinho e balanço, 30$; camas, colchões, almofadas, tapetes, capachos, tudo isto quasi de graça, para desoccupar logar. A Protectora, praça Tiradentes n. 45. Moveis em prestações de 2$ por semana. Acceita-se assignantes. Venham buscar prospectos. 741

VENDE-SE uma chocadeira do norte e uma graúna, ambos cantadores, por 70$000; á rua Silveira Martins 48, Cattete. 694

VENDE-SE uma bôa escrivaninha de vinhatico, com um banco proprio para escriptorio; á rua General Camara 328, com o sr. Martins. 693

VENDE-SE por 7 contos, uma rica fazenda, em mattas, postos e agua alta, com mais de 100 alqueires, a menos de uma hora de Friburgo, é uma pechincha; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 683

VENDE-SE por 14:000$ o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 196, moderno, estação do Riachuelo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, jardim e grande terreno, precisando de alguns reparos; para ver e tratar no mesmo. 677

VENDE-SE um esplendido gabinete dentario. Vêr e tratar na rua de S. Clemente n. 75. 719

VENDE-SE um banco de carpinteiro; na rua Marcilio Dias n. 20. 689

VENDE-SE por 27 contos, um grupo de tres bons predios, satisfazendo a todos os requisitos de hygiene, dando bôa renda, em rua proximo do Collegio Militar e Derby-Club; informações com o sr. Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 366, armazem. 712

VENDE-SE por 4:800, uma optima fazenda, com 170 alqueires em mattas, pastos e agua do alto, a menos de uma hora da estação de Glycerio, Macahé; na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 679

VENDEM-SE sempre fazendas e situações, muito em conta, no Estado do Rio; não comprem sem primeiro informarem com o sr. Dart, á rua da Assembléa 58, armazem. 680

VENDE-SE um terreno e casa de moradia, com 22 metros de frente por 135 de fundos; na rua Joaquim Silva n. 6 A. Para informações com o sr. Guimarães, na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 678

VENDE-SE o palacete da rua Jockey-Club numero 230, a dona mostra, e trata-se das 10 ás 3, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 815

VENDE-SE, por 4:500$, o chalet da rua Dr. Archias Cordeiro n. 000, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 816

VENDEM-SE, a quem não quizer perder tempo e consumir a paciencia os quatro lindos predios da rua Conde de Bomfim n. 525, rua Jockey-Club n. 239, e rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, tem pessoa para mostrar, das 8 ás 5 e tratar á rua da Alfandega n. 240. 528

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho

de todos os tamanhos

142 Rua do Ouvidor 142

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, que póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

Ratos, camondongos e baratas morrem rapidamente com a **Massa Phosphorica Americana**. Lata 1$000. Rua do Hospicio 18.

Baratol infallivel MATA BARATAS, vende-se a $500 nas casas de varejo e na rua do Hospicio 18 e Uruguayana 66.

Pasta Lustral é o melhor preparado para dar lustro aos engommados, $500; casas de varejo e rua do Hospicio 10, 18 e 24.

BOM negocio só para negociantes. Lucro mensal sem emprego de capital 2:000$. Rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 828

CONSULTAM-SE com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trocam-se orações maravilhosas; só se attende a senhoras; á rua de S. Pedro n. 180, proximo ao largo do Capim. 807

L. GONTHIER & C., Henry & Armando successores. Perdeu-se a cautela n. 30.656 desta casa. 803

ADVOGADO habil trata de despejos, penhoras, cobranças, divorcios, naturalizações. Rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 820

Bicycletta Póde-se obter uma bicycletta ingleza, de luxo, por meio de sorteio por 1$; informa-se com o sr. Pinho á rua da Alfandega 170. Casa de Bicycletta. 822

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

TRASPASSA-SE o vantajoso contrato de uma casa boa para pensão; não precisa de obras. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 90, moderno. 787

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

FOI ROUBADA uma licença de n. 4.556, de verdura, pertencendo a Manoella Maria Ferreira; rua Ferreira Vianna n. 59, casa n. 8.

MOVEIS — Vendem-se camas para casados, a 20$, 25$, 30$ e 35$; toilettes-commodas, de 75$ a 85$; mesas de cabeceira, de 15$ a 20$; guarda-vestidos, de desarmar, a 50$, 60$, 70$ e 80$; mesas clasticas de tres taboas, a 40$ e 45$; guarda-pratas, a 45$ e 50$, de desarmar, a 70$ e 80$; guarda-comidas, a 30$ e 35$, de canella a 40$ e 45$; mesas de pé torneado e liso, colchões e almofadas, unica que barato vende na Cidade Nova; rua Visconde de Itauna n. 179, em frente á agencia da Prefeitura. 881

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De um relogio e chatelaine de ouro, para senhora, que devia correr hoje, 16 de abril, fica transferida para 16 de maio. 871

PERDEU-SE a cautela n. 8.633 da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. 865

24 DE MAIO — Esperei para te ver até ás 2 1/2. Não tive esta felicidade! Saudades grandes. Espera-me hoje até ás 2, para teu sempre fiel Bomfim. 859

TOMA-SE uma creança para se crear, pagando os paes o que se combinar; na rua Visconde do Rio Branco n. 46, moderno, 2º andar. 910

UM moço, sério, decente e collocado, deseja encontrar para companheira uma moça egualmente decente e prendada para viverem como casados. Cartas a J. L., na redacção deste jornal.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja, junto á rua do Senado. 882

UMA pessoa séria dá bons defumadores e responso a Santo Antonio, só attende a senhoras, de 1 ás 5 horas da tarde; rua Valença n. 48.

Seringas especiaes

para toilette das senhoras A 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

QUEM tiver uma casa para vender, nos suburbios, até á quantia de 1:000$, escreva para esta redacção, informando minuciosamente a J. P.

VACCAS — Vendem-se, superiores, dando leite; ver e tratar com o sr. Martins, á rua Visconde de Nictheroy n. 30, estação da Mangueira. 860

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 885

COMPRA-SE uma casa até 30:000$, nas seguintes ruas: S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

CIVIL E RELIGIOSO — Tratamento de papeis para casamentos, com brevidade; na praça Tiradentes n. 12, loja. 862

ELIZA de Carvalho, sendo viuva e cêga e tendo duas filhas menores, pede, de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CARTOMANTE — Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia. 830

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' o **Capyl**

Desde o anno de 1852

Mais um triumpho esplendido

Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú, que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1857!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina da Silveira.

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Com a mais grata satisfação participo-lhe que, achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrizada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres, fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena de seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia, achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença, conseguidas pelo seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, não demorei a referir áquella senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa, que aceitou e tomou, só para satisfazer a minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo quando, ao quarto dia, viu as dores mais leves e as suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado junto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado do seu efficaz remedio.

Padre vigario *Luiz Felippe Lucca.*

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Certifico e attesto, eu, abaixo-assignada, que, sendo accommettida, no anno de 1857, de purulentas e grandes feridas, que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercurio e salsaparrilha, nada houve que podesse mitigar os meus soffrimentos; pelo contrario, de uma parte do meu corpo desappareceram para de novo apparecer com maior intensidade em outra parte! Tendo neste anno corrente tomado 5 garrafas do *Elixir de Nogueira*, preparado pelo sr. pharmaceutico Silveira, acho-me perfeitamente curada e já no gozo de meus trabalhos, unicos recursos para meu sustento. Agradeço com toda força de meu coração ao inventor de tão poderoso remedio, e quero que este meu attestado seja publicado a bem da humanidade soffredora.

Bernardina de Paula Silveira.

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

PARA OS CABELLOS USE SO' **Capyl**

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

A'S almas bondosas — O innocente João, cêgo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amôr de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Ponginette, cor lisa !!

a 650 réis em todas as cores: só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

VOLUNTARIOS da Patria. Reunem-se no dia 16, á 1 hora da tarde, no saguão do Hotel Avenida, afim de saudar o exmo. dr. presidente da Republica. 825

CASAMENTOS. Faz-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas, á rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 826

CARTAS de fianças barato para casas bôas; firmas reconhecidas e registradas. Rua General Camara, 124, sobrado, fundos. 827

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se a venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**

Caixa.................... 10$000 | Pelo Correio.............. 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho: D. Luiza, 31.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 57, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

BARATAS. Completa distruição, mortandade geral pela Blattícida Passos; não é venenosa; lata 1$000, nas drogarias e ferragistas; em grosso, drogaria Berrini.

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias, no Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41—Rio.

Ganhar dinheiro facilmente — Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico*, *rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas*.

COMPRA-SE até 10:000$ uma casa ou uma pequena avenida, de solida construcção, entre largo de Catumby, Estacio de Sá e Campo de Sant'Anna; trata-se na rua de Catumby n. 80, moderno. 503

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito **geral Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, depreferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POR ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete mentholado** de R. Kanitz Rua Sete de Setembro 127.

CONTRA A CASPA E' INFALLIVEL O **Capyl**

Artigos para luto

Como sejam: merinó, crépe, brincos broches, lenços, leques, forros, levantines, chita, etc., etc. Procurem a casa Ao Paraiso das Andorinhas, pois tem tudo e está vendendo por preços incriveis!!! Avenida Passos n. 109.

Navalhas Segurança

Systema Gillote com 12 laminas

SALDO A... 8$000

NO ESTADO

142 Rua do Ouvidor 142

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 8 ás 10 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

[illegible]

Chapéos de senhora, [illegible]

[illegible]

trajo de judeu, foi para Francfort por um outro caminho, depois de dar as suas ultimas instrucções a Fanfan, que levava naquella occasião um bello fardamento de tenente.

Na occasião em que este punhado de audaciosos francezes se punha a caminho para realizar a temeraria empreza que temos assistido, um homem escondido numa espessa matta contemplava este espectaculo pouco banal.

Quando o ultimo soldado desappareceu na volta da estrada que vae dar á porta dos Cervejeiros e Fortunio foi para o seu fim mysterioso, o homem saiu do seu esconderijo.

O sorriso de mofa que lhe passou pelos labios grossos ainda o fez mais horrendo do que era.

Brilhou-lhe um clarão no olho unico e exclamou, agitando o braço que trazia ao peito:

— Ah! ah! o segredo que acabo de surprehender... vale muito dinheiro.

"Hão pagar cara a sua loucura, senhores francezes... e tu Fortunio... o teu tiro de pistola!

"Agora nós... principe da Toscana!...

E' Christovão Morterol, porque era elle—indo de rojo como um reptil horrendo, dirigiu-se tambem para a cidade.

Esta acabava de se render.

Surprehendidos por este audacioso ataque, os seus raros e pouco aguerridos defensores estavam intimamente convencidos de que era a vanguarda de Brantôme, porque o velho marechal tinha o costume das marchas rapidas... das surpresas e dos actos de audacia.

O burgomestre, a pedido dos seus administrados, foi ao encontro do official que commandava aquelle destacamento do regimento do Auvergne e offereceu-lhe numa salva de prata as chaves da cidade.

Isto indicava uma capitulação, conforme o uso daquella epoca.

Fanfan, que trazia no fardamento novo um ramo de mangeronas,—a sua flor favorita,—colhido por elle no campo, olhou com certa admiração e com uma enorme vontade de rir para o magistrado tudesco.

— As chaves da cidade! exclamou o saboyano. Para que quero eu isso...

"Não preciso dellas, porque já cá entrei.

Se o antigo limpa-chaminés era pouco versado na etiqueta e no protocollo, em compensação devemos convir que não deixava de ter sagacidade.

Mas o burgomestre ficou muito admirado quando o triumphador lhe perguntou com toda a delicadeza:

— Póde indicar-me o caminho da Judengasse?

— A Judengasse! disse o burgomestre, parecendo lhe ter ouvido mal, porque imaginava que os vencedores iriam antes á camara municipal do que á rua dos judeus.

— Exactamente, vou a casa do senhor Eliacim, o banqueiro bem conhecido.

As pessoas que rodeavam o magistrado municipal olharam umas para as outras com espanto.

— Os francezes vão a casa de Eliacim... diziam, então o banqueiro do imperador está de connivencia com elles!...

LXII

EM CASA DE ELIACIM

O velho usurario estava bem longe de suspeitar da terrivel tempestade que se lhe amontoava sobre a cabeça.

A' luz de um candieiro fumoso,—porque no seu retiro escuro não se via nada mesmo de dia,—fazia as suas contas, calculando mais uma vez tudo quanto lhe deixava a guerra, tudo quanto a miseria dos povos lhe faria ganhar.

Emquanto estava nesta occupação, bateram á porta.

Com a sua desconfiança habitual, a velha foi entreabril-a.

Como era um correligionario, arriscou-se a deixal-o entrar.

Um instante depois, o moço Eleazar entrou naquelle esquisito caphernaum que servia de gabinete de trabalho ao usurario dos reis, emquanto a mulher do judeu trancava no seu quarto, com duas voltas de chave, Maria de San-Remo.

Como os leitores se recordam, a velha desconfiava muito que Eleazar deitasse as suas vistas para a criadinha, por causa

da immensa fortuna de que ella estava destinada a ser herdeira.

E então, se aquelle supposto israelita mais ou menos veneziano, conseguisse raptar a creança dos galeões, como ella chamava á pequena Maria, o casal Eliacim ficaria sem o resgate que o pae não deixaria de pagar a quem lhe levasse a filha.

Privar a casa Eliacim de um lucro... impedir o usurario de augmentar o seu capital, isso constituia para os nossos dois avarentos um perfeito sacrilegio.

Se a digna metade do riquissimo financeiro vigiava para que Eleazar não esboçasse um romance que havia de custar caro ao seu banco, Eliacim tinha a respeito do seu supposto coreligionario outros motivos de suspeita.

Eleazar não cumpria os preceitos da sua religião. Ao sabbado não apparecia na synagoga e além disso, já o tinham visto comer carnes prohibidas.

Isto eram más referencias para o velho avarento, que era, como temos visto, o chefe mysterioso e omnipotente do grande *Kahal* ou conselho das tribus de Israel espalhadas pelo globo.

— Tencionava mandal-o chamar, Eleazar, disse elle com arsevero, quando viu o principe.

— Para que? perguntou este, medindo o usurario de alto a baixo, com desprezo.

O tom destas palavras e o olhar que as acompanhava não tinha escapado ao banqueiro, que disse comsigo:

— Agora comprehendo!... Este homem não é dos nossos... Mas quem poderá ser?...

— Senhor Eliacim, continuou o principe, não posso perder tempo. Aqui tem o dinheiro e cautela que me deu... Restitua-me a cruz de ouro que me vi obrigado a empenhar na sua casa.

O banqueiro de Judengasse era o mais cobiçoso dos homens. Sem escrupulos de qualidade nenhuma, só queria enriquecer por todos os meios possiveis.

Mas para elle os negocios eram uma coisa sagrada... fossem cem milhões de ducados emprestados ao imperador, ou um modesto emprestimo sobre um penhor qualquer, não conhecia sinão uma coisa... a exactidão.

Esta regularidade que exigia dos devedores impunha-a tambem, a si proprio.

O homem que estava ali deante delle, ou se chamasse Eleazar ou não, ia buscar o seu penhor.

E mais tarde, si fosse possivel, procuraria decifrar o enigma, saber qual era o nome daquelle desconhecido e com que fim tinha tomado o trajo e a personalidade de um judeu.

O nosso prestamista dirigiu-se com um mólho de chaves para uma porta de ferro aberta na parede, abriu-a e desappareceu num quarto de alguns pés quadrados, hermeticamente fechado e coberto de chapas largas de ferro.

Podiam ver-se ali, em prateleiras, como aquellas onde se põem as frutas, saccos pesados de ouro, reflexos de pedras preciosas... corôas e sceptros, emblemas do poder absoluto, ao lado das joias humildes empenhadas por gente pobre, no inverno mão que se acabava de atravessar.

Ao fim de alguns instantes, o usurario tornou a apparecer, trazendo a cruz ao falso Eleazar.

— Senhor Eliacim, disse o principe, depois de guardar a joia, enganei-o. Não me chamo Eleazar... não sou veneziano nem judeu.

— Então quem é?

— Sou Fortunio, o principe herdeiro da Toscana!

O velho estremeceu e, segurando com mão tremula os oculos no nariz, olhou fixamente para o homem que lhe falava daquella maneira.

— Não! exclamou elle, não!... não é possivel!... O senhor não é o principe herdeiro da Toscana... Fortunio morreu... tenho a certeza... porque...

— Porque pagou aos assassinos delle a recompensa que Cesar Gyres lhes promettera!... E' isso que quer dizer, não é assim?...

"Mas... nunca lhe veiu á idéa si... não o teriam roubado?...

Eliacim, que tinha habitualmente a cara côr de cera, fez-se, si era possivel, ainda mais descorado.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal á s 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE

183—50

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179—10

100:000$000 POR 1$600

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 19), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

ANEMICOS — ESCROFULOSOS — RACHITICOS — CONVALESCENTES — ASTHMATICOS — DISPETICOS — TUBERCULOSOS — FRACOS — MENORES E ADULTOS

EMULSÃO SOLUVEL DÁ FORÇA SAUDE E VIDA

O mais poderoso vigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 3 dias de uso. A **Agua Juventa** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81; Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41; Silva Granado, Assembléa, 31; Casa Cirio, Ouvidor, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vende-se em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brasil sem cobrar o porte.

E' A AGUA

JUVENTA

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado « VIGOR », vos será da magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho que dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, o servos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem aquelles ameaçados de impotencia, devido a esgotante e nervoso, produzida por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, somente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos dou, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que a ignorancia ou propositalmente tiverdes perdido.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae-o.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______

RESIDENCIA ______

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 15, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214. 3573

GALLINHAS de raça, frangos e ovos, para reproducção, vendem-se na Avenida Braz Cruz e casa Hortulana, rua do Ouvidor 77 e ladeira do Ascurra 5. 243

EXTERNATO Minerva, rua do Rosario numero 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 171

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PHARMACIA CARDOSO

CASCADURA

Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Manipulação escrupulosa. Deposito da acreditada homœopathia do Coelho Barbosa & C. Preços modicos.

Consultas medicas gratis

3126 Praça de Cascadura 3126

J. M. CARDOSO & C.

DENTISTA

Dr. José Mendes participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio cirurgico dentario, para a rua Sete de Setembro n. 204, por cima do café "Amazonas", esquina da praça Tiradentes, onde espera continuar a merecer a confiança de sempre. Serviços clinicos correctos e preços modicos.

LIVROS

Vende-se por preços reduzidos grande sortimento de livros sobre varios assumptos e especialmente collegiaes. Na livraria do Martins, rua General Camara 315, entre as ruas do Regente e Nuncio, proximo da Prefeitura Municipal. 79

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

MILA

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral; 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

PERDERAM-SE, tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3689

ARMAÇÕES, balcões e utencilios para todos os negocios vendem-se e fazem-se sob medida, a gosto do freguez, e preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita na nossa officina vae-se assentar no logar.

SEMENTES novas e experimentadas, vendem-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130, Casa Guimarães & Fonseca. 766

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1054

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro, e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez ... Rua Sete de Setembro 55.

A ..., Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MEDICO especialista—(Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 67. De ... 3388

U... viuva, com 61 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua ... O Correio da Manhã recebe qualquer ...

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro $700, 1$500 e 2$500. Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

P... as apolices de ns. 196.900 ... 196.911 a 196.917, ... indemnizadas ...

T... numa casa de commodos, rendendo ...$ mensaes; rua Haddock Lobo 389, padaria. 682

CARTOMANTE perita em cartas, cera e outros trabalhos; na avenida Passos n. 94, sobrado.

PAINA de seda, sem caroço e barato; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 45

Dolmans para collegio. Fazem-se, de brim, a 10$, incluindo a calça. Dá-se a fazenda. Trata-se com d. Alice, praia de S. Christovam n. 249, e com o sr. Amancio, rua de S. Bento 30, sob.

L... engomma-se roupa de homem e de senhora, com limpeza; quem precisar, dirija-se á rua Visconde de Sapucahy n. 43, moderno.

SOCIETE FRANÇAISE DE PROPAGANDE de la langue française au Brésil — Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana, de noite, das 9 ás 11 horas; de manhã das 8 ás 10 horas. 10$ mensaes de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico destas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. ...

Gabinete dentario de 1ª ordem — Especialista em ... porcellanas, trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Restitue aos dentes escuros a côr natural, operações sem dôr. Dr. R. P. Mai... rua Sete de Setembro n. 210. 13

CASACAS e clacks alugam-se na rua do Ouvidor 143. Alfaiataria Pagliaro.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamento da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 92 e Uruguayana 133, e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

Para a queda do cabello use só **Capyl**

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Calixto, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende ás ... da sua especialidade. Avenida Central, 65, das 11 ás 1 hora.

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma ... $300

de aço, duzia ... 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

A' POPULAR CASA DO PAZ

A' rua Sete de Setembro 193, antigo 189

Previne ás suas numerosas freguezas que, resolvendo diminuir o grande sortimento de fôrmas de palhas de todas as qualidades para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção, a contar de hoje, tudo será vendido mais barato 40 % que noutra qualquer casa.

FERREIRA SERPA

(Cirurgião-dentista)

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da

RUA DA CARIOCA 42

PARA A

Rua do Ouvidor n. 175

(MODERNO)

proximo á rua da Uruguayana

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Invisiveis", nesta redacção. 765

M. F.

Alecrim

FAZENDA

Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1/2 alqueires geometricos, sendo 113 1/2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras; fica distante da estação da Serraria 1 1/2 legua e de Piracema 1 legua, com engenho de café e canna movido por boa aguada natural, 2 moinhos para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos; propria para uma boa fazenda de criar.

Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior.—Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 13

Cinto de elastico

a 1$500 com lindas fivelas, artigo rico e moderno; procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Pequeno capital

A pessoa que tiver pequeno capital e que queira comprar uma casa de aluguel de 75$ em bons commodos, leia o annuncio do Jornal do Brasil—**Casa para moradia.**

CARTEIRA PERDIDA

A pessoa de consciencia que a encontrou, contendo dinheiro, chavinha e uma matricula com o nome Argentina de Souza. E' favor entregar no largo de Santa Rita 28.

VENDE-SE

Um bom terreno, em Andarahy Grande, rua Paula Brito a travessa da ... medindo ... metros de frente por ... de fundos, todo murado; tambem se vende em lotes. Para ver e tratar com o sr. Amaro, Barão de Mesquita n. 393, esquina da de Paula Brito.

A. BORSIG

TEGEL-BERLIM

MACHINAS FRIGORIFICAS

Pelo systema de acido sulphuroso — Unico apropriado para climas tropicaes

A fabrica BORSIG já tem fornecido installações no total de **mais de 18 milhões de calorias por hora.**

A installação frigorifica do THEATRO MUNICIPAL foi fornecida e montada pela fabrica BORSIG.

Compressores com valvulas do systema GUTERMUT, privilegiado, de marcha **absolutamente silenciosa, peso minimo e maior simplicidade de construcção,** garantindo a maior segurança do serviço junto á maior capacidade do compressor.

A fabrica mantém um **deposito de acido sulphuroso** nesta capital para seus freguezes

BERTHOLDO WAEHNELDT REPRESENTANTE GERAL NO BRASIL

81 — AVENIDA CENTRAL — 81

CAIXA DO CORREIO N. 1.262

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 58.

Armazem

Traspassa-se um de seccos e molhados, fazendo a dinheiro á vista de oito contos para cima, não tendo fiadas, dependendo de pequeno capital. Informações á rua do Hospicio n. 24. 795

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual USEM **Levurina Granulada** de GRANADO

GONORRHE'A

Cura-se garantidamente em 5 dias com a **injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias. A venda em todas as Pharmacias. Deposito GRANADO & COMP. 1 DE MARÇO n. 12

Levantines estampadas

por 400 réis o metro ... só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

Fazenda do Valqueiro

Vende-se esta importante propriedade perto do Campinho, em Cascadura.

Presta-se para criação de gado pelas excellentes pastagens que tem, bem como matta virgem, areia para construcção, etc., etc. Esta vasta propriedade mede de testada 1200 metros com cerca de 4300 de fundos.

Trata-se na joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159. 897

SOCIO

Uma pessoa estabelecida com negocio de calçado a varejo, fazendo bom negocio, como póde demonstrar pelo livro de ferias, precisa de um socio solidario ou commanditario com o capital de 10:000$000.

Cartas nesta redacção com as iniciaes A. B., dizendo o nome por extenso do pretendente e o logar onde póde ser procurado.

DUAS VERDADES EM UM PEQUENO COMPASSO

Só a **ESSENCIA PASSOS** possue o verdadeiro segredo da cura do rheumatismo; só ella é poderosamente efficaz na syphilis, nas molestias da pelle e ulceras chronicas; só ella resolve com felicidade os casos de escrophulas onde outras falharam; só a **ESSENCIA PASSOS** remove por completo essas anemias e debilidades oriundas da syphilis, herdada ou adquirida, ou ainda devido ao uso immoderado do MERCURIO ou dos IODURETOS; constitue, por assim dizer, a ultima palavra, o ultimo refugio dos desesperados dessas rebeldes doenças.

Não declamamos: tudo isso é rigorosa e logicamente confirmado na pratica pelos factos; oh! sim, pelos factos incessantes de todos os dias, de todas as horas, desde a remota antiguidade de 30 ANNOS a esta parte.

GRANDE HOTEL PALMEIRAS

E. de PALMEIRAS—E. de F. Central do Brasil

Succursal da Pensão Amazonia, "HOTEL"

Rua Marquez de Abrantes n. 192

Residencia ideal para veranistas e convalescentes. Agua denominada, pela sua superioridade, AGUA SANTA.

Tratamento de 1ª ordem; magnificos banheiros de agua quente e fria; leite superior.

Serviço de restaurant aos domingos

OS PROPRIETARIOS

FRANKLIN DUTRA & C.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Perfumes sem alcool

ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes! Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Gonorrhéas

22 annos de successo

Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHEAS e FLORES BRANCAS, dor mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o **Licor de Alcatrão Composto** de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 211

— RIO DE JANEIRO —

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Corpinhos a 2$000!!

Bem acabados e enfeitados com lindos entremeios e passados de fita; só quem vende é o Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

AOS CAVOUQUEIROS

Precisa-se de um bom mestre cavouqueiro com pratica de perfuradores mechanicos. Informa-se na rua Visconde de Itahauna 83 (moderno) sobrado das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Mme. IDRAC

CONTURIERE FRANÇAISE

113 Sete de Setembro

Acção entre amigos

De annel com tres brilhantes que devia extrahir-se no dia 16 do corrente fica transferida para o dia 7 do mez proximo. 921

Aluga-se

um bom quarto de frente a um senhor do commercio em casa de um casal sem filhos; não ha outros inquilinos, na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 78.

CHACARA

Vende-se com boa casa de moradia em rua illuminada a gaz, muita fartura de agua em terreno que mede 15 metros de frente por 55 de fundos, bastante alto, todo arborizado, grande horta, bondes á porta, vende-se tambem com criação; rua Moreira n. 11, estrada Real de Santa Cruz, bonde de Cascadura; trata-se na mesma com a proprietaria ou na Avenida Central n. 51—55, com o sr. Miguel. 937

Corpinheira

Precisa-se de uma boa corpinheira.

Ao 1º barateiro — Avenida Central 96 a 100. 831

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, ...

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, asthma, bronchites, ... do Correio, ... Rio de Janeiro.

ACTOS FUNEBRES

Francisco Gonçalves Aguiar

ILHA TERCEIRA

✝ João Francisco Pereira e esposa, Francisco Gonçalves Damasio, esposa e filhos, Antonio Barbosa Pereira, esposa e filhos, João Francisco Pereira Junior e esposa, Francisco Ferreira Moutinho, esposa e filho, penalizados pela morte de seu genro, cunhado e tio, FRANCISCO GONÇALVES AGUIAR, na ilha Terceira, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanço, na egreja de S. José, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, e, para esse acto convidam os seus amigos e parentes, confessando-se desde já eternamente gratos. 847

Elisa Cardoso Florião de Moura

✝ Basilisso Nelson Florião de Moura, senhora e filhos (ausentes), Jonathas Florião Gomes de Moura, senhora e filhos, Antonio Teixeira da Costa e Moura, senhora e filhos, Luiz França de Moura e senhora, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ELISA CARDOSO FLORIÃO DE MOURA, e convidam as pessoas de sua amizade e ás da finada, para acompanhar o cortejo funebre, que sairá hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Marechal Bethencourt n. 14, antiga Cerqueira Lima, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando seus agradecimentos.

Coronel Antonio Lutterbach

✝ Os filhos, filhas, noras, genro e netos do finado coronel ANTONIO LUTTERBACH convidam aos seus e aos parentes e amigos do mesmo para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar, ás 9 horas, hoje, sabbado, 16 do corrente, anniversario de seu passamento, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant e confessam-se agradecidos.

Adolpho Ferreira do Amaral

✝ Annibal Ferreira do Amaral e familia, José Maria do Amaral, Francisco Pinto da Luz e familia e Agenor Guedes de Mello e senhora agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu irmão, cunhado e tio ADOLPHO FERREIRA DO AMARAL, e participam que a missa de setimo dia será rezada hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja ...

Amelia Pitta Kastrup

✝ Carlos H. Kastrup e filhos, Emilia Rosa Pitta e filhas, Augusto Pitta e familia e Roberto Kastrup e familia, profundamente penalizados com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, AMELIA PITTA KASTRUP, fazem celebrar uma missa de setimo dia, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e para este acto de religião convidam os demais parentes e amigos, confessando-se gratos desde já.

GRANDE

Alfaiataria Globo

62 Rua marechal Floriano Peixoto 62

ANTIGA RUA LARGA

A acreditada e reputadissima casa ALFAIATARIA GLOBO, participa aos seus amigos e freguezes do interior que anda actualmente percorrendo os Estados do Rio, S. Paulo e Minas o nosso representante sr. Serafim Ayres de Vasconcellos Junior, com grande quantidade de confecções e amostras; asseveramos que o mesmo venderá e tomará medidas por preços baratissimos, isto é pelos mesmos preços que aqui vendemos; parece inacreditavel porém assim fazemos para que a Alfaiataria Globo tenha no interior a mesma reputação e popularidade que goza na capital.

Ferreira & Irmão

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica,** das **ulceras** e de todas as doenças venereas.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades reparadoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras **leucorrhéa, flores brancas, metrite** e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro ... 5$000

Meio vidro ... 3$000

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE - Sabbado, 16 de abril - HOJE
Successo! Sempre successo!!
GRANDIOSO ESPECTACULO!!
Monumental funcção
na qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 44ª vez, a popular revista brasileira
TUDO PEGA...
de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO.
Hoje! Sempre novidades! Hoje!
MAGNIFICA APOTHEOSE!
O espectaculo começará ás 8 horas.
Amanhã, grande espectaculo.
Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante.
AVISO—Terça-feira, 19, festa artistica de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Empreza Staffa, Stamile & C., unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM, de Torino, e BIOGRAPH Cº, de Nova York.
HOJE ● Sabbado, 16 de abril de 1910 ● HOJE
1ª parte—**Entre as tribus da alta Nubia**—Importante film do natural
2ª parte—**Pela honra de uma esposa**—Esplendido labor da applaudida fabrica americana Biograph.
3ª parte—**O genio do lago**—Delicada composição fantastica da primorosa fabrica italiana Cines.
4ª parte—**Domesticando um marido**—Interessante passagem extra-comica da Biograph.
5ª parte—**O equivoco.**

BREVEMENTE — ISABEL D'ARAGON—Primoroso film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica ITALA.

AVISO.—Em deferencia aos nossos espectadores, ao publico em geral, bem como em salva-guarda de interesses de terceiros, damos a seguinte satisfação a proposito da verrina inserta em os annuncios de certo cinema da rua da Carioca (lado da sombra) proximo ao largo do Rocio, relativamente á representação das fitas Biograph: — Sem darmos a minima importancia á mofina alludida, fazemos sentir apenas que *não nos dizemos representantes da Biograph* mas, que somos de facto, legalmente constituidos os unicos agentes dos films da Biograph C., de New York, no Brasil, conforme contracto que se acha á disposição dos srs. interessados em nosso escriptorio. Quanto á questão da apresentação de films Biograph naquelle cinema, sem o transito pela nossa casa, já a entregamos ao nosso advogado para fazer valer os nossos direitos.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior
HOJE - Sabbado, 16 de abril - HOJE
Das 2 da tarde ás 12 da noite
Colossal programma novo confeccionado com 5 bellissimas fitas de Pathé Frères. Os funeraes de Joaquim Nabuco e concurso da eximia artista mlle. Amica Pelissier
1ª parte—Os funeraes do dr. Joaquim Nabuco—Do natural.
2ª parte — As astucias do Cow-Boy — Drama.
3ª parte — Tristes occurrencias de um Vattman—Comica.
4ª parte — A agua e o vinho — Drama (inundação de Paris.
5ª parte—**Tesoro mio**—Film posado e cantado por mlle. Amica Pelissier.
6ª parte—DOIS RETRATOS—Drama.
7ª parte — Roga-se ao publico que se sirva—Comica.
AVISO—Na matinée á 5ª parte é substituida por 4 fitas de successo.
Na proxima semana revista de costumes nacionaes
PAZ E AMOR

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50—EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.
HOJE -- Deslumbrante Programma -- HOJE
Esplendido conjuncto de verdadeiras novidades das mais acreditadas fabricas
Exito indiscutivel! Successo inegualavel! Esta empreza é a unica que exhibe neste grandioso programma a nova producção dramatica da fabrica BIOGRAPH
Na antiga California
1ª Parte **Sonho do voluntario** Hilariante fita comica de successo garantido pela originalidade das scenas.
2ª Parte **Na antiga California** Primoroso drama de situações empolgantes e desempenho primoroso por um conjuncto de artistas notaveis. Esplendida novidade da fabrica americana BIOGRAPH.
3ª Parte **Roga-se ao publico que se sirva** Magnifica fita ultra-comica. Novidade Pathé.
4ª Parte **Bom policia** Emocionante drama de entrecho magnifico e bello desenlace. Novidade da fabrica Pathé Frères.
5ª Parte **Casamento na Ilha de Sumatra** Interessante fita do natural. Scenas pittorescas e instructivas.
6ª Parte **Odio implacavel** Grandioso film dramatico de commovente enredo e com um desempenho digno dos maiores applausos. Este drama registra mais um successo para a fabrica Pathé.
7ª Parte **Roubaram-me a mulher** Desopilante charge, sobre as aventuras de um esposo sem ventura. Novidade da fabrica Ambrosio.
Sempre novidades. Aluga-se e vende-se fitas recebidas dos melhores fabricantes.

Cinematographo Sant'Anna

UNICO FALANTE
40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42
Proprietario—J. CRUZ JUNIOR—Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 horas da noite—Matinées aos domingos e dias santos.
1ª parte — Prascovia—Scena dramatica.
2ª parte — Masaniello — Film artistico. Scena dramatica-historica.
3ª parte — Guilherme Ratcliff — Grandioso drama historico em 20 quadros.
4ª parte — A legenda de Rip e Van Winckle—Feéric.
5ª parte — Sonho de um candidato — Scena comica.
6ª parte — No palco— Importante representação do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES.
Brevemente:
A MULHER VINGATIVA
Chic trabalho da Biograph
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA
Domingo, 24 de abril grande tombola á 1 hora da tarde com 25 premios, que se acham expostos no salão deste Cinema.
Cadeira de 1ª........ 1$000
Idem de 2ª........ $500
Amanhã—Programma novo e estréa do grupo de variedades Couto Rocha Junior com uma importante comedia.

Cinema-Theatro

Rua Visconde do Rio Branco 53
Maestro, L. M. CORREA—Operador electricista, F. J. Oliveira—Empresa CORREA & C.
Hoje—NOVO PROGRAMMA—Hoje
1ª parte — O BATALHÃO DO FUTURO—Hilariante «charge» comica.
2ª parte—ODIO IMPLACAVEL—Magestoso drama de fino enredo.
3ª parte—SIRVA-SE POR FAVOR — Fita de um comico irresistivel.
4ª parte—ASTUCIA DO COW-BOY—Drama passado entre esta tribu.
5ª parte—OS DOIS RETRATOS—Bellissimo drama de situações extraordinarias.
6ª parte — MINHA FILHA SO' SE CASARA' COM UM MEDIUM — O nec plus ultra do comico.
7ª parte—NO PALCO — Estréa do notavel tenor lyrico italiano
Gozza Riccardo
Que cantará O ARIOSO DU PAGLIACCI.
Successo sempre crescente do popular ESTEVES, o artista encyclopedico.
Todos ao Cinema-Theatro-Todos

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud) Rua Luiz Gama 10, TELEPHONE 594
HOJE — Sabbado 16 de abril — HOJE
A'S 8 1|2 DA NOITE
Exito incomparavel! Successo estrondoso
— DE —

KARRERA

Genial imitador de mulheres
E dos celebres transformistas de fama universal
AUBIN LEONEL
creadores da soberba revista em 3 actos — Types de Paris — Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARL, de Paris. Guarda-roupa da casa DELPT, de Paris.
1º quadro, O boulevard St. Martin; 2º quadro, O restaurant Maxim; 3º quadro, O foyer de l'Opera de Paris.
26 TYPOS DIFFERENTES EM 22 MINUTOS!
Exito de toda a troupe.
Amanhã grandiosa matinée familiar

CINEMA ODEON

HOJE — programma novo — HOJE
Primeira representação nesta cidade de fitas artisticas da Casa Gaumont. O historico e rico film
DESCOBERTA DA AMERICA POR CHRISTOVÃO COLOMBO
Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON — Novas audições pelo auxitophone
Duello comico — Resistencia especial e toda sorte de ferimentos.
A pastorinha de cabras — Commovente drama que se representa em maravilhosos scenarios.
Christovão Colombo — Sumptuoso film historico, dando-nos a historia deste grande martyr, victima da injustiça daquelles tempos.
O alcool e seus effeitos — Emocionante drama. Perversidade de um pae.
Um grande discurso — Effeitos comicos curiosos.
COMO EXTRAORDINARIO
O MINAS GERAES
Na proxima semana:
Ascensão do duque de Abruzzos ao ponto culminante do Himalaya
O logar mais alto do mundo

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA 62—EMPREZA C. PEREIRA PINTO & COMP.
HOJE -- NOVO E MONUMENTAL PROGRAMMA -- HOJE
Soberbo conjuncto de palpitantes novidades
A Empreza do Cinema Ideal communica ao publico e aos seus collegas que apezar de não ser representante da Grande Fabrica Americana BIOGRAPH, conseguiu e conseguirá sempre organizar os seus programmas com as mais recentes novidades, garantindo mesmo ter a primazia sobre os que se dizem representantes da acreditada fabrica
Os dois furos de hoje são
O FIO DO DESTINO e NA ANTIGA CALIFORNIA, dois primores pela enscenação e originalidade das theses sustentadas
1ª PARTE—Sacrificio de um amigo—Drama moderno de forte entrecho. Novidade da fabrica Americana Biograph. Exemplo sublime de honra e respeito pela virtude alheia.
2ª PARTE—Salvo pela sciencia—Segunda parte da serie de arte scientifica, com tanto successo editada pela fabrica Raleigh & Robert. Scenas de grande alcance scientifico.
3ª PARTE—Domesticando um marido—Fina comedia da casa Biograph, um enredo original e um desempenho digno de elogios.
4ª PARTE—O fio do destino—Grandioso drama da fabrica BIOGRAPH. Empolgante drama de amor. Scenas emocionantes. A empreza do CINEMA IDEAL é a unica que exhibe hoje este grandioso film, de palpitante novidade.
5ª PARTE—Na antiga California—Outra novidade da fabrica BIOGRAPH. Esta fita constitue um novo triumpho para a grande fabrica americana e para o Cinema Ideal.
6ª PARTE—Calças fataes—Hilariante «charge» comica. Um marido sem calças, que, afinal, se vê em calças pardas.
Successo grandioso.—O Ideal, triumphante

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — HOJE
Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
5 - IMPORTANTES FITAS - 5
— 1ª parte —
TENHA A BONDADE DE TIRAR
Comica
— 2ª parte —
Os dous retratos
Dramatica
— 3ª parte —
Odio implacavel
Drama
— 4ª parte —
A ASTUCIA DE COW-BOY
Deslumbrante drama
— 6ª parte —
O BOM POLICIA
Drama
No parque programma com a descripção das fitas.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
—CINEMA FAMILIAR—
O maior e o mais arejado salão desta Capital—Projecções firmes e nitidissimas
HOJE — HOJE
Sessões continuas
Soberbo e interessantissimo programma de absoluta novidade.
5 Importantes fitas novas 5
1ª parte—VISTA FRACA — Scena comica interpretada por M. Max Linder.
2ª parte—A AGUA E O VINHO — Drama da inundação de Paris.
3ª parte—AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR—COMICA.
4ª parte—AMAE-VOS UNS AOS OUTROS —Films d'art Pathé.
5ª parte—A FUTURA DISCIPLINA DOS BATALHÕES—Comica.
Bar e buffet de primeira ordem aberto até alta noite. Sorvetes e refrescos.
No Pavilhão: Programma com as descripções das fitas

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO
HOJE
ENORME SUCCESSO
2ª representação, nesta temporada, da engraçadissima revista em 3 actos e 14 quadros
A. B. C.
que hontem foi acolhida com os mais enthusiasticos applausos
Vistosos scenarios. Elegante guarda-roupa. Apparatosa mise-en-scène. Brilhante desempenho de toda a compahia, em muitos e variados papeis. Musica alegre e popular.
Amanhã -- Matinée, ás 2 horas da tarde: Soirée, ás 8 1|2 da noite: A. B. C.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brasileiros, representados, por artistas nacionaes e portuguezes do Theatro Normal de Lisboa, com o concurso do distincto artista Ferreira da Silva
INAUGURAÇÃO
Quinta-feira, 15 de maio de 1910
com a primeira representação da comedia em 3 actos, original do distincto escriptor Jose Luzo
NÓ CEGO
Está aberta a assignatura na confeitaria Castellões. 12 récitas peças novas, incluidos os 5 originaes brasileiros.
Duas récitas por semana
Preços de assignaturas

Cadeiras	45$000
Frisas	200$000
Camarotes de 1ª	200$000
" de 2ª	125$000
Balcão de 1ª ordem, filas A, B e C	35$000

Condições — No acto da assignatura 50$000 e a 2ª chamada o resto.
Não ha entrada de favor

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA
Direcção do actor Francisco de Mesquita
HOJE-Sabbado, 16 de abril de 1910-HOJE
Festival artistico das actrizes Olympia Montani e Marinha Corrêa
Unica representação do commovente e sempre desejado e applaudido drama, em 4 actos
O PODER DO OURO
DISTRIBUIÇÃO—Visconde de Gondomil, Francisco de Mesquita; João Ribeiro, Eduardo Pereira; Joaquim Ribeiro, Caetano Alves; Manoel Vieira, Henrique Machado, Zé Vieira, Antonio Barbosa; Marquez do Seixal, B. Silveira; Conselheiro Mascarenhas, Linhares; Barão de Gondalães, Arouca; Tabellião, Abrantes; Thomé, creado, Juvenal; Margarida, d. Olympia Montani; Marianna, d. Adelaide Silveira; Julia, d. Marinha Corrêa.
Depois do drama o renomeado artista-cantor EVARISTO FERNANDES deliciará os espectadores, cantando, graciosamente, bellos FADOS PORTUGUEZES.
O notavel artista imitador CESAR NUNES, o PHONOGRAPHO HUMANO, fará, obsequiosamente, um sublime ACTO DE IMITAÇÕES, fechando com chave de ouro, este esplendido festival.
A's 8 1|2 horas.
As beneficiadas agradecem ao notavel artista Cesar Nunes, ao renomeado-cantor Evaristo Fernandes, aos distinctos actores e emeritas actrizes que, gentilmente, trabalham e a todas as pessoas que prestam gracioso e brilhante concurso a esta festa.